FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1968 | ANO 47.º — NÚMERO 16 256

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O REI HUSSEIN CRITICA OS OUTROS CHEFES ÁRABES PELA FALTA DE APOIO

AMMAN, 22 — (A.N.I.) — «Ao atacar-nos, o inimigo sabe que nos contentamos em falar e unidade árabe, sem trabalharmos sèriamente para a conseguirmos, em coesão e em força» — afirmou ontem o rei Hussein da Jordânia, em telegramas enviados a todos os chefes das outras nações árabes, criticando-os pela falta de apoio á Jordânia perante o ataque israelita á margem oriental do rio Jordão.

Entretanto, os árabes unem-se no apoio «verbal» á Jordânia, afirmando-se dispostos a participarem na conferência de alto nível pedida pelo rei Hussein em consequência dos combates de ontem contra as tropas israelitas, na margem oriental do Jordão.

Ao iniciar-se o dia de hoje, o Líbano, a Tunísia, o Sudão, o Egipto, o Koweit e o Iraque tinham enviado mensagens a Amman, declarando-se prontos a conferenciarem. Marrocos e a Líbia manifestaram o seu apoio á Jordânia, mas nenhuma alusão fizeram á conferência.

Por outro lado a rádio do Cairo, em emissão captada em Amman, anunciou que o primeiro-ministro jordano, Bahjat Talhouni, que se encontra na capital egípcia, declarou que a Síria, o Iraque e o Egipto puseram as suas tropas, ao dispôr da Jordânia.

(Continua na 18.ª página)

Antonin Novotny, que se demitiu do cargo de presidente da Checoslováquia

NOVOTNY DEMITIU-SE

PRAGA, 22 — (F. P. e R.) — O presidente da Republica, Antonin Novotny, pediu a demissão.

A presidência do directório do P. C. checoslovaco deferiu o pedido de Novotny para ser dispensado do exercício das funções de presidente da República. Atendendo ao estado de saúde, Novotny passará á reforma — anuncia-se oficialmente.

Antonin Novotny perdeu, assim, a «segunda mão» da grande luta política que havia começado em Dezembro.

A sua demissão de presidente da Republica fecha uma época da história da Checoslováquia — quinze anos de regime, de estilo de Governo burocrático, autoritário, do qual o presidente demissionário era o símbolo vivo. Com a sua pessoa, é removido o principal obstáculo á democratização do país. A eliminação do chefe da «velha guarda» constitui vitória estrondosa para a maioria liberal do Partido Comunista checoslovaco.

Desde uma reunião da comissão central do Partido Comunista efectuada em Janeiro, em que foi eleito chefe da comissão, Alexander Dubcek, que assumiu o cargo de Novotny, o presidente estava submetido a enorme pressão para se demitir.

A eleição de Dubcek para chefe do partido foi o fermento para um movimento de liberalização no país.

Novotny era quase diàriamente alvo das exigências da Imprensa, que, agora sem censura, pediu a demissão do chefe do Estado, por causa da sua associação com o comunismo da «velha guarda».

Considerado o chefe político da Europa Oriental que esteve mais tempo no Poder, Novotny conseguiu sobreviver ás épocas comunistas de Estaline e de Kruchtchev.

A desistência de Rockefeller pode favorecer Bob Kennedy

WASHINGTON, 22 — (R.). — O senador Robert Kennedy pode estar hoje um passo mais perto da Casa Branca devido á inesperada desistência do governador republicano Nelson Rockefeller da eleição presidencial.

Observadores políticos desta capital encaram a desistência do governador de Nova York como favorecendo as possibilidades do senador de vencer o presidente Johnson para obter a nomeação pelo Partido Democrático. Falhando isso, poderá conduzir a formação de um «terceiro partido» de independentes, intelectuais anti-Johnson e democratas dissidentes nas eleições de Novembro.

Muitos observadores manifestaram a opinião de que a bomba política do governador Rockefeller, que matou as esperanças da ala liberal do Partido Republicano, poderá persuadir «pombas de paz» independentes a republicanas a mudarem a simpatia pro-Rockefeller para o senador Kennedy.

● Mais notícias na página 19

Os israelitas procedendo á dinamitagem da base da organização de sabotadores árabes El Fatah, em Karame, localidade jordana que as forças judaicas ocuparam durante o seu ataque de ontem. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Ferreira de Castro e Jorge Amado

falam da candidatura conjunta ao Prémio Nobel da Literatura

SALVADOR DA BAÍA, 22 — (A. N. I.) — A propósito da candidatura conjunta de Jorge Amado e de Ferreira de Castro ao Prémio Nobel de Literatura, apresentada pela União Brasileira dos Escritores ao «Comité Nobel» de Estocolmo, o «Diário de Notícias» do Salvador, órgão dos «Diários Associados do Brasil», na Baía, entrevistou o romancista português.

Ferreira de Castro fala de Jorge Amado

Ferreira de Castro não se pronunciou pròpriamente quanto á candidatura, mas fez, em termos calorosos, o elogio de Jorge Amado dizendo nomeadamente:

— «A Baía, com as suas características populares, as suas riquezas artísticas, os seus múltiplos encantos, era inteiramente desconhecida na Europa. Era um simples nome geográfico, entre os muitos que a memória das gentes de outras latitudes não consegue fixar. Pensar-se-ia que sòmente os portugueses constituiam no vasto mundo uma excepção. Não era verdade.

(Continua na ultima página)

Nota do dia

TUDO A PRESTAÇÕES

Gastar muito ou gastar pouco talvez não seja sempre uma alternativa na escolha do próprio consumidor. Depende de si próprio mas depende também dos estímulos. No mundo de hoje, a máquina gigantesca da publicidade convida-nos e sugere-nos constantemente mil oportunidades de adquirir tudo quanto vier à cabeça de cada um, inventando-se e criando-se necessidades novas, ambições novas: desde a casa e o automóvel, o frigorífico e a televisão, até às pequenas milhentas coisas que são coisa nenhuma, tudo se oferece sob o colorido da facilidade e de um optimismo desenfreado que se traduz pelo compre agora e pague depois. Todo este comportamento ansioso das pessoas, todo este movimento de impulsos de que nem sempre damos conta, correr a foguetes, comprar e gastar, muitas vezes comprar aquilo de que não se precisa, comprar mesmo sem ter o dinheiro nem na algibeira nem na gaveta, é o contrário do que se tem visto noutras épocas ou noutras pessoas, cujo objectivo permanente é o de poupar tostões, fazer o pé-de-meia, juntar «para um dia». Onde está a virtude e onde está a razão? Quem tiver reparado que o Governo britânico, no seu duro programa para fazer frente às dificuldades da hora, decidiu contrariar o mais possível as vendas a prestações terá na mão um elemento de sobressalto na avaliação de um sistema de facilidades cujo significado nem sempre está à vista de todos, menos ainda à vista daqueles a quem principalmente é dirigido: gastar hoje o que se há-de ganhar amanhã. Em termos de boas regras, até pode estar certo se se tratar de «coisas» necessárias e que durem. Mas a atracção diária é para os artigos de consumo, quanto mais fúteis e desnecessários melhor, os cosméticos de que se criam as mais variadas gamas, as modas que actualmente duram um sopro e se renovam ao sopro de outro sopro. Quem dá por isso? Quem dá pelo jogo em que é joguete sentindo-se feliz de o ser? Estimular a produção? Desejável. Mas no ritmo de que todos participamos, o mais que se estimula é a produção de ricas coisas para deitar fora, ricas coisas que nada têm com a riqueza.

LYNDA EXPULSA DE UM TÁXI

Lynda Johnson, filha do presidente dos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 22 — (R.) — Lynda Bird, a filha do presidente Johnson, recebeu ordem do motorista de um táxi desta cidade para sair do automóvel.

O motorista opôs-se a que Lynda comesse um gelado dentro do carro.

Lynda, de 24 anos, e seu marido, o capitão Charles Robb, apanharam ontem o táxi, juntamente com a sr.ª Ellen Newman, filha do encarregado do protocolo do Município.

Planeavam dar um passeio, mas as senhoras receberam ordem para sair do táxi, após terem viajado nele apenas durante dois minutos.

«Minhas senhoras: terão de sair se não atirarem fora os vossos gelados» disse o motorista, que aparentemente não reconheceu a filha do presidente.

A sr.ª Newman e Lynda continuaram a comer os gelados e saíram do táxi, encarando com boa disposição o incidente.

O capitão Robb, que se apresenta, na próxima sexta-feira, no aquartelamento do Exército, em San Diego, na Califórnia, a fim de prestar serviço no Vietnam, abandonou, também, o táxi, acompanhando as senhoras.

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

DEBILIDADE MENTAL DA CRIANÇA

Teve interesse o colóquio promovido na Faculdade de Medicina pelos estudantes daquela escola superior para tratar de «Aspectos médicos do problema da criança débil mental». A começar, o prof. Sechneeberger de Ataíde acentuou que o termo «Debilidade mental» pode também ser encarado como correspondendo sòmente a determinado grau de deficiência e demorou-se na descrição dos diversos factores e mecanismos a que obedece aquela debilidade e, por fim, depois de chamar a atenção para a frequência com que se verifica sobreposição de factores causais, explicou o facto, pelo menos nalguns aspectos, e terminou por tirar conclusões com sentido prático, sobretudo de profilaxia. Depois, o dr. João dos Santos referiu-se ao primeiro livro sobre atrasados mentais e sua educação, aparecido em 1802 e intitulado «Da educação do homem selvagem», descrevendo a aparição na floresta de Aveyron do pequeno selvagem que foi internado na Escola de Surdos-Mudos de Paris, onde Ytard era médico, e onde foi objecto de multiplas observações, por parte dos médicos e filósofos da época. Disse que desde então outros casos de «idiotas selvagens» foram estudados, acrescentando que se os métodos de aprendizagem escolar evoluíram muito, desde então, a verdade é que o princípio da recuperação dos deficientes mentais continua desde Ytard a laborar no mesmo equívoco: **o de que a deficiência mental é um** problema escolar. **Aparentemente estamos denunciando uma megalomania pedagógica correndo portanto o risco de nos acusarem de megalomania médica. Na verdade defendemos que muitas deficiências mentais são evitáveis (talvez um terço dos casos) por medidas profilácticas de ordem médico-geral e de saude mental.**

TRANSPORTES TERRESTRES

No gabinete do sr. ministro das Comunicações tomou ontem posse o novo presidente do Conselho Superior de Transportes Terrestres, eng.º Abreu e Silva, que continua nas funções de director-geral dos Transportes Terrestres. Muitos funcionários superiores presentes. Disse o eng.º Abreu e Silva que «apesar das multiplas e importantes tarefas conferidas pelo diploma que o instituí, a sua actividade encontra-se praticamente limitada á emissão de pareceres sobre os pedidos de concessões de carreiras regulares e sobre a fixação dos contingentes de automóveis de aluguer, ligeiros e pesados, de passageiros e de mercadorias, o que parece tarefa que lhe não deve competir».

DESASTRE NO TRABALHO

No lugar de Boinho procedia-se á demolição de um prédio, nas obras da barragem de Carrapatelo. De repente uma das paredes, de argamassa, abateu e na queda matou o operário sr. Amandio Veríssimo de Magalhães, de 33 anos, do lugar do Loredo. Chegou ao hospital de Cinfães já morto.

TRIBUNAL PLENÁRIO

No Tribunal Plenário Criminal de Lisboa, sob a presidência do desembargador Almeida Moura, foram ontem condenados por actividades subversivas os srs. João Carlos Mogo Varela, casado, de 30 anos, corticeiro, de Silves, em dezasseis meses de prisão; José Maria Pereira Dantas, casado, de 33 anos, confeiteiro, de Portimão, dezoito meses de prisão; Marcelino José Dias, casado, de 38 anos, guarda do Mercado Municipal de Lagos, e Pedro do Nascimento Ricardo, casado, de 43 anos, pedreiro, de Alvor, Portimão, cada um, em dezassete meses de prisão; Virgílio da Glória Santos, casado, de 44 anos, calceteiro, quinze meses de prisão; e António de Jesus Nicolau, casado, de 40 anos, operário conserveiro, de Silves, catorze meses de prisão. As penas destes dois ultimos ficaram suspensas por quatro anos.

CONDECORAÇÃO

Na Embaixada do Chile foi ontem condecorado o dr. António Cortês, antigo ministro daquele país e há anos a residir em Lisboa. O embaixador entregou-lhe o oficialato da Ordem de Bernardo O'Higgins, havendo trocas de saudações.

A CRIANÇA E O FOGO

Lucia Teixeira de Sousa tinha 9 meses e dos 9 meses não passou a pobrezinha. Saíram os pais e ficou o bebé no berço. A criança, ao acordar, deve ter esbracejado e tombou o candeeiro de petróleo que junto estava. Arderam as roupinhas e ardeu de morte a vida em botão de Lucia Teixeira de Sousa. O triste caso do botão que não floriu verificou-se em Meinedo, concelho de Lousada...

A CURVA DO CURVAL

Ia de Lisboa para o Porto o sr. João Marques Gonçalves, comerciante, de 27 anos, de Lisboa, Rua Alexandre Berculano, 5, 5.º. Com ele iam seus sogros os sr. Augusto Flores e D. Gracinda da Conceição Flores, de 57 anos. Na terrível Curva do Curval, perto de Oliveira de Azemeis, o carro despistou-se e os ocupantes ficaram feridos, de gravidade os dois ultimos, na hospital daquela vila.

A INDÚSTRIA MICRO-ELECTRÓNICA

Na Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, apresentou ontem uma comunicação importante o prof. Carvalho Fernandes sobre «Circuitos integrados semicondutores», acentuando que Portugal estava na vanguarda da industria da microelectrónica na Europa. O trabalho foi enaltecido pelo académico general Camara Pina como sendo «uma prova de juventude que a Academia das Ciências dá na acção, prova extremamente lisonjeira». Foi enaltecido o trabalho pelos profs. Abreu e Faro e Pacheco de Amorim.

ROTARY CLUBE DE FARO

Já se encontra em Faro, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. C. P. H. Teenstra, vindos expressamente da Holanda para representar, na XXII Conferência do Distrito Rotário 176, o presidente do Rotary Internacional.

No aeroporto, em representação do Rotary Clube de Faro, apresentaram cumprimentos de boas-vindas, os srs. Celestino de Matos Domingues e Hélder Martins do Carmo e suas esposas, que entregaram à sr.ª Teenstra um ramo de flores.

O dr. Teenstra esteve na reunião semanal do Rotary Clube de Faro, em que foi eleita a direcção para o ano rotário 1968/69, e que ficou assim constituída: *presidente*, Hélder Martins do Carmo; *vice-presidente*, José Mateus Horta; *secretário*, Jorge Pais Lobo; *tesoureiro*, Manuel Oliveira Miranda; *vogais*, José Marciano Nobre e Fernando Martins Costa e, para o *protocolo*, dr Armando Rocheta Cassiano.

Artérias vedadas ao trânsito

A fim de se proceder á instalação de bocas de rega e respectivos ramais, vai ser vedado ao transito de veículos o arruamento que circunda a Igreja de Santa Engrácia, no Campo de Santa Clara, a partir de segunda-feira.

Em virtude de ser necessário proceder á execução de um ramal e esgotos, vai igualmente ser vedada ao transito de veículos a partir de segunda-feira a Rua Capitão Roby, no Troço compreendido entre a Calçada da Picheleira e a Rua Silveira Peixoto.

TAUROMAQUIA

Êxito de Amadeu em Ciudad Real

Em Ciudad Real obteve grande êxito o matador de touros Amadeu dos Anjos que cortou orelhas e rabo e saiu em ombros, iniciando assim triunfalmente a sua temporada em Espanha.

Falcão insiste em reaparecer domingo

José Falcão continua sob vigilancia médica no Sanatório dos Toureiros, em Madrid, e insiste em reaparecer no próximo domingo em Barcelona apesar de acusar forte traumatismo e luxação de uma vértebra na colhida que sofreu em Madrid.

Comissão Técnica dos Novos Medicamentos

O sr. dr. Albano Pereira Júnior, director da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa foi nomeado para fazer parte da Comissão Técnica dos Novos Medicamentos, em substituição do sr. dr. Joaquim Mendes Ribeiro, que atingiu o limite de idade.

CONSELHO SUPERIOR DOS TRANSPORTES TERRESTRES

O sr. eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins foi nomeado vogal efectivo do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, em representação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Ora diga-nos...

— É apreciador de antiguidades?

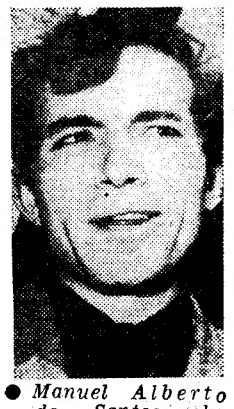
O interesse pelas antiguidades ataca, em especial, os povos de constituição recente, como é o caso do norte-americano. O «Marché aux Puces», de Paris, está, por isso mesmo, inundado de objectos antigos, artísticos ou não, que as legiões do Novo Mundo compram sem pestanejar. Mas as antiguidades representam também um empate de capital. E podem ser — porque não? — um sinal de conservadorismo ou simples nostalgia pelo passado. Último factor a ter em conta: a sua função decorativa. Tudo isto está, parcial ou por inteiro, no fenómeno antiguidade. Que é um mito curiosíssimo.

● *Alfredo Antunes, reformado da Marinha de Guerra. Bom conversador, palavras chãs e sem mistério. Assim:*

— Aprecio muito as antiguidades. Quadros, coisas de arias em casa. A minha preferência vai para as paisagens. Claro, gosto dos objectos artísticos, é por isso... *(Pausa.)* Também coleccionolos. Há vinte anos. São cá manias.

● *Branca de Jesus Moura, empregada de uma tabacaria. Gosta tanto de antiguidades que até lhas oferecem pelos anos. Explicou:*

— Deram-me há tempos uma panela de cobre com tripé, muito bonita. E da Feira da Ladra veio um candeeiro de vidro. Parece de petróleo, mas não é. Ah, as antiguidades estão caríssimas, senão... E uma bacia de cobre com duas asas que eu tenho em casa? Havia de ver. Uma beleza.



● *Manuel Alberto dos Santos, aluno da Escola Náutica. Vai ser piloto. E não gosta de antiguidades. Porquê? Disse o seguinte:*

— Não gosto porque não conheço essas coisas. E não conheço porque... o dinheiro é pouco. De qualquer maneira, prefiro as coisas práticas e confortáveis. Por exemplo, nos móveis. O antigo não me interessa. Depois, com as coisas que hoje se fabricam com a etiqueta de antiguidade..

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nos seguintes locais:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Bairro Alto da Ajuda (parte). Das 8 ás 12 horas).

4.º Sector — Sítio do Calhau, Rua S. Domingos de Benfica (parte). (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Av.ª da Liberdade, 103 a 151, Rua do Salitre, 2 a 4. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Av.ª da Liberdade, 233 a 239. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Glória, Rua Conceição da Glória, P.ª da Alegria e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Douradores, 96 a 140, Praça D. Pedro IV, 16 a 26. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras:** PORTO SALVO. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Paço de Arcos:** Rua José Ferrão Castelo Branco, Rua D á Rua José Ferrão Castelo Branco. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — TERCENA. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — BARCARENA: (Das 8 ás 15 horas).

5.ª Zona — **Queluz de Baixo:** Zona industrial. (Das 8 ás 15 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Sintra:** Rinchoa: Rua dos Plátanos, Rua dos Carvalhos, Rua das Tílias, Rua dos Cravos, Rua das Glicínias, Rua dos Fitares, Rua dos Cedros, Rua das Laranjeiras, Rua Leal da Câmara, Rua das Acácias, Rua das Rubínias, Rua da Fonte Velha. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª Zona — **PERO PINHEIRO:** Serra da Maceira, Estrada de Maceira, Rua Cinco de Outubro. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** VIALONGA / MORGADOS / ALPRIATE / QUINTANILHO / GRANJA / GRANJA DE ALPRIATE e ramal A. T. 30 kV para Santa Eulália (Pedreiras), Á DOS BISPOS / Á DOS LOUCOS / S. JOÃO DOS MONTES / A DE FREIRE / TRANCOSO DO MEIO / TRANCOSO DE CIMA / ARCENA / CALHANDRIZ / CACHOEIRAS / PROVELA / QUINTAS e Cabo Linha 169 a 10 kV entre Vila Franca e Quintas linha A. T. 10 kV n.º 1124 entre Á dos Bispos e Arranhó. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª Zona — **Vila Franca de Xira:** — Bairro de Santa Sofia. Bairro do Bom Retiro. (Das 7 ás 14 horas).

10.ª Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** ARRANHÓ / S. TIAGO DOS VELHOS / CARDOSAS / LINHÓ / QUINTA DA SERRA / ANTAS. (Das 7 ás 14 horas).

11.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Linha a 10 kV n.º 354 entre Torres Vedras e A dos Cunhados. (Das 7 ás 14 horas).

12.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** CRUZ DO CAMPO / CARTAXO / VILA CHÃ DE OURIQUE. (Das 7 ás 14 h.).

13.ª Zona — **Concelho de Santarém:** VALE DE SANTARÉM e linha 30 kV n.º 108 entre Cruz do Campo e Santarém. (Das 7 ás 14 horas).

Cartas inéditas de D. Pedro V descobertas no Brasil

O dr. Ruben Andresen Leitão apresenta esta tarde uma comunicação á Academia Portuguesa de História.

Aquele académico tem-se interessado particularmente pelo século XIX e muito em especial pela figura de D. Pedro V a que consagrou já alguns volumes de história e investigação.

Esta tarde, o dr. Ruben Andresen Leitão apresenta á Academia Portuguesa de História «Doze cartas inéditas de D. Pedro V», encontradas no Brasil.

RESTAURANTE MONTES CLAROS

(Miradouro) — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã Sábado dia 23, o nosso Salão se encontra reservado para UM LANCHE DE CASAMENTO.

A GERÊNCIA AGRADECE AS ATENÇÕES DOS SEUS EX.mos CLIENTES

sa LISBOA

IV SALÃO DE ANTIGUIDADES

(DE 22 DE MARÇO A 7 DE ABRIL)

ABRE HOJE!

VEJA NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA PEÇAS DE ESTILO AS MAIS DIVERSAS NUM MOSTRUÁRIO QUALIFICADO

HORÁRIO — HOJE: das 20 às 24 horas; AMANHÃ: das 15 às 24 horas

Serviço de restaurante e bar

Transportes assegurados

O IV SALÃO DE ANTIGUIDADES FICA HOJE ABERTO AO PÚBLICO

Após a inauguração ao fim da tarde de hoje, com a presidência do sr. almirante Américo Thomaz e a presença de vários membros do Governo, será aberto ao publico o IV Salão de Antiguidades que, como ontem dissemos, constitui um verdadeiro e curioso museu.

O Salão funcionará com o seguinte horário: sábados e domingos, das 15 ás 24 e nos restantes dias, das 17 á 24.

Lisboa tem, assim, no seu Salão de Antiguidades, até ao dia 4 de Abril, uma demonstração de arte, de sugestão histórica e de originalidade coleccionista ao nível das realizações do género que são o orgulho de algumas capitais e outras grandes cidades europeias.

Além do mais, os apreciadores de antiguidades poderão ainda encontrar uma oportunidade unica de fazer compras no «Mercado de Pechinchas» que funciona no Salão.

DIVIDENDO DE 8% NA HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO

Na sua sede no Porto reune-se, na quinta-feira, a assembleia geral ordinária da Hidro Eléctrica do Cávado, a fim de deliberar sobre o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, balanço e contas, referentes ao exercício do ano passado.

Salienta o conselho de administração, no seu relatório, que «os resultados alcançados no ultimo exercício podem considerar-se favoráveis quer no que se refere ás obras em curso, cujo ritmo se enquadrou nos respectivos programas de execução, quer no domínio económico, graças ás providências legais promulgadas pelo Governo no sentido de etabelecer o respectivo equilíbrio».

No capítulo «exploração», verifica-se que «o consumo das redes controladas pelo repartidor nacional de cargas se elevou a 5494 GWh, numero que se decompõe em 4796 GWh destinados a consumos permanentes e em 698 GWh entregues a consumos não permanentes».

O resultado do exercício foi de 97 586 861$32. A exploração apresenta um débito, acrescentado de um saldo de 21 233 299$31, no total de 326 962 149$60, igual ao crédito.

O conselho fiscal regista como «atitude justa e política sensata» o regresso á taxa tradicional de 8 % do dividendo. E refere a notável acção da Hidro Eléctrica do Cávado em quatro pontos focados no relatório do conselho de administração: as realizações no escalão de Vilarinho das Furnas e na ampliação da bacia hidrográfica de Paradela; os estudos efectuados e em curso, entre os quais a colaboração com o Conselho Superior de Fomento Ultramarino, quanto á grandiosa obra de Cabora-Bassa, no rio Zambeze; a exploração das nossas instalações produtoras de energia que demonstraram, pela valiosíssima colaboração dada á rede eléctrica nacional em ano seco, como foi o de 1967, o acerto dos programas de obras já realizados e em curso; e, finalmente, a acção social e de valorização profissional de grande relevo levada a cabo.

AMORTIZAÇÃO de obrigações de empréstimos com o aval do Estado

No dia 31 proceder-se-á á amortização do ano de 1968 de obrigações dos empréstimos, com aval do Estado, de renovação da marinha mercante, 2 3/4 por cento e 3 por cento (II Plano de Fomento), e de renovação e de apetrechamento da industria da pesca, 3 3/4 por cento e 4 por cento (II Plano de Fomento).

1.º Encontro Nacional dos Jovens Vicentinos

Organizado pelos Conselhos Superiores masculino e feminino da Sociedade de S. Vicente de Paulo, vai realizar-se no Colégio de São José, em Lisboa, nos dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril, o 1.º Encontro Nacional dos Jovens das Conférências de S. Vicente de Paulo.

O encontro tem como finalidade principal a preparação da participação portuguesa no 7.º Encontro Internacional das Conferências de S. Vicente de Paulo de Jovens, que o nosso País foi encarregado de organizar no próximo ano.

Do programa definitivo, que será divulgado oportunamente, fazem parte uma *mesa-redonda* em que participarão vários sacerdotes e leigos, acerca do problema das relações humanas e do contacto pessoal na vida cristã, e uma *palestra* pelo dr Valentim Xavier Pintado.

Junta e Fundação da Casa de Bragança

O sr. prof. dr. D. Manuel de Bragança, que exerce o cargo de vogal da Junta e do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, assume as funções de presidente da referida Junta, e o sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) é nomeado vogal efectivo da Junta da Casa de Bragança.

DESCOBRIR MUNDO

Quando chegou a Lisboa não tinha mais que dezasseis anos. Ser marçano não é vida para ninguém e ele, até então, não fora mais que isso. Mas trazia sobre os ombros uma condenação — descobrir mundos. É uma mania ancestral, coisa de séculos, irreprimível. Naquela altura a capital era o mundo e o mundo acabava ali na barra do Tejo.

Perdeu-se-lhe o rastro nas ruas estreitas de uma Alfama qualquer, de um Bairro Alto nocturno e devasso, de uma Mouraria fadista e boémia.

Não tive qualquer notícia dele durante vários anos. Por diversas vezes me ocorreu a ideia de procurá-lo, saber onde vivia, ir a seu lado em busca de recordações de infancia inutilmente renovadas. Desisti sempre. Convencera-me de que se embriagara na voragem da grande cidade, esquecido de quem fora, da aldeia onde nascera, de uma meninice que não teve, porque sempre fora adulto e adulto se entira da primeira vez que lhe puseram um cabaz ás costas e lhe deram o recado «leva isto á casa do senhor engenheiro», pouco mais teria que onze anos.

Uma tarde entrei numa casa bancária da Baixa, na intenção de trocar dinheiro e, do outro lado do «guichet», uma cara qualquer, incaracteristica para mim, ficou a olhar-me longamente, ante a minha atrapalhação. Sai a pensar «sempre existe cada um» e lá fui á minha vida, eu também perdido no grande mundo que a pouco e pouco descubro, obedecendo a esse ancestral destino que pesa sobre cada um de nós.

À noite, porém, depois de me deitar, aqueles olhos entraram no escuro do meu quarto. E foi então que, dando um salto na cama, dentro de mim ecoou um grito: É ele!

Pensei voltar lá mas, naquela altura, tantos anos passados, o que poderíamos nós dizer um ao outro? Que conversas de interesse comum poderiam surgir? A infancia desvanecera-se e nem um fumo lhe denunciava o rastro. Resisti á tentação de ir procurar nele um passado morto.

Mas, alguns meses depois, novamente me surgiu a necessidade de trocar dinheiro. Fui lá. Não vi a mesma cara ao «guichet» e perguntei por ele. O funcionário de serviço olho-me desconfiado. Mirou-me e remirou-me:

— O A...? Olhe, leia o jornal desta manhã. Lá encontrará notícia dele.

Abri o jornal e na página 14, escondida entre anuncios, lá encontrei uma notícia encimada por ete titulo: «Condenado a 12 anos de prisão por abuso de confiança».

Que caminhos teria percorrido desde que, aos dezasseis anos, deixara de ser marçano e, sem bagagem de espécie alguma, se perdera no mundo que intentava descobrir?

TORQUATO DA LUZ

ENTREGA DOS APARTAMENTOS
DO EMPREENDIMENTO
VALE DO SOL
NO ESTORIL

A FERIATUR COMUNICA AOS SRS. COMPRADORES QUE NO MÊS DE ABRIL PRÓXIMO, INICIAR-SE-Á A ENTREGA DOS APARTAMENTOS QUE ADQUIRIRAM DESTE EMPREENDIMENTO. E CONVIDA OS INTERESSADOS A COMUNICAR COM OS SEUS ESCRITÓRIOS PARA COMPLETAR A NECESSÁRIA DOCUMENTAÇÃO

Continua a venda dos últimos apartamentos que restam, em propriedade horizontal ou pelo sistema P.H.T.

COM 36 CONTOS
PODEM TER PARA SEMPRE UM APARTAMENTO DE SUA PROPRIEDADE PARA PASSAR
UM MÊS DE FÉRIAS
ENTRE MAIO E OUTUBRO DE CADA ANO, OU PARA UM RENDIMENTO DE 10% ANUAL GARANTIDOS POR ESCRITURA PÚBLICA

FACILIDADES DE PAGAMENTO
20% de entrada e restante até 36 prestações mensais

- VALE DO SOL NO ESTORIL
- ALDEIA DO TOURING CLUB DE PORTUGAL - ALBUFEIRA
- PRAIA DA CALIFÓRNIA-SESIMBRA

Os apartamentos de 1 e 2 assoalhadas são entregues completamente mobilados, com televisão e rádio individuais, ar condicionado quente e frio, frigorífico, batedeira com todos os acessórios, desintegradora de lixo, fogão com forno, exaustor de fumos, esquentador de distribuição, loiça, talheres, roupa de casa, garagem, etc.

E AINDA GRATUÍTO EXCLUSIVAMENTE PARA OS SENHORES COMPRADORES
SERVIÇO DE LIMPEZA * COURT DE TÉNNIS * ESCOLA DE EQUITAÇÃO * PISCINAS
PESCA SUBMARINA E DE ALTO MAR * SKI NÁUTICO * PARQUES PARA CRIANÇAS

RECORTE E COLE NUM POSTAL

PEÇA INFORMAÇÕES POR ESCRITO OU PESSOALMENTE A:
FERIATUR
EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS, S.A.R.L.
AV. DA LIBERDADE, 258 - LISBOA

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE OS VOSSOS EMPREENDIMENTOS

Nome _____
Endereço _____
Telef. _____

INAUGURAÇÃO
DO NOVO
CASINO
ESTORIL

BAILES DE GALA
NOS DIAS 30 E 31 DE MARÇO E 1 DE ABRIL
MAIORES DE 17 ANOS

AMÁLIA

SARA LEZANA
Y SU BALLET ESPAÑOL

MAORI HI-LINERS

THE CHARLIVELS

BLUEBELL GIRLS' SHOW

THE SPECTRUM

EDUARDO NASCIMENTO
E "OS ROCK'S"

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÁS 23.30 H.
NO WONDER BAR ÁS 1.30 H.

PREÇOS:
CONSUMO OBRIGATÓRIO — 250$00 (com direito a uma garrafa de espumante, no valor de 150$00, para cada duas pessoas).
JANTAR — 400$00. Taxas e impostos não incluídos.
TRAJE DE NOITE

Dia 2, às 21 e 30, sessão inaugural do Cinema
Estreia em Portugal de
«BAILARINA»
A ÚLTIMA PRODUÇÃO DE WALT DISNEY
Preço 50$00 ● Trajo de noite ● Maiores de 12 anos

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

VARIEDADES

A revista mais aplaudida dos últimos anos

Indiscutivelmente considerada como a melhor revista apresentada em Lisboa com o luxo e a opulência de uma realização internacional, a super-revista «Pois, Pois...» patenteia o mais notável elenco até agora reunido pelos produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado no tablado do Teatro Variedades: o fabuloso e prestigioso Raul Solnado, a querida e popular actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, a voz diferente de Maria Teresa Quinta, a plástica assombrosa da atracção brasileira Wanda Moreno, o azougue e ritmo do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a juventude de Dina Maria, Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco e Nela Duarte, além de bailarinas e bailarinos internacionais.

«Pois, Pois...» é original de José Gualhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês. Todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e as 23 horas, prossegue no Variedades a carreira da maravilhosa revista «Pois, Pois...».

ABC

«Arroz de Miúdas»

Foi um êxito imediato, repentino conquisto do público, logo atraído pelo grande nível deste sensacional espectáculo, o que aconteceu com «Arroz de Miúdas», a mais recente produção do empresário José Miguel. Revista de características vincadamente populares, foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada por João Nobre e João de Vasconcelos. Dirigiu a coreografia mestre Charles e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. A cenografia é de José Manuel e o guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva sob orientação de Josefina Soares.

Espectacular é o elenco a quem está entregue o desempenho de «Arroz de Miúdas» — Aida Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Betty, Maria José, MaryMen, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty, Lillian e Clarysse, e um

(Continua na 6.ª página)

TEATRO ABC
TELEF 366745
JOSÉ MIGUEL apresenta
HOJE: AS 20.45 E 23 HORAS
DOMINGO: «MATINÉE» às 16 h.
A REVISTA-SENSAÇÃO
ARROZ DE MIÚDAS
ADULTOS

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
UM ELENCO DE VEDETAS:
AIDA BAPTISTA ● CARLOS COELHO
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
ÓSCAR ACÚRCIO
DELFINA CRUZ
e a grande atracção o actor-cantor:
TONY DE MATOS
Coreografia de CHARLES

BADARÓ LEVOU PARA MOÇAMBIQUE E ANGOLA O SEU «MUNDO ALEGRE»

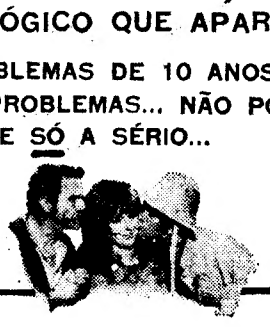
Para uma digressão em Angola e Moçambique, partiu para Luanda, de avião, o popular artista brasileiro Badaró que vai apresentar o seu espectáculo «O mundo alegre de Badaró». A estreia verificar-se-á em Lourenço Marques no dia 28, prevendo-se ainda uma deslocação à África do Sul.

À partida, Badaró anunciou que só regressará à metrópole quando lhe cederem um teatro para apresentar o seu espectáculo. Confiado na boa recepção do público ultramarino, Badaró afirmou ainda:

— Levo a consciência tranquila de quem vai apresentar ali um espectáculo digno, honesto, limpo e divertido, com um certo nível acima do habitual das minhas actuações.»

teatro Tel 361740
MARIA VITÓRIA
HOJE 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas
O EMPOLGANTE CARTAZ QUE CONQUISTOU AS NOITES DE LISBOA!
a arrebatadora
Companhia Argentina de Revistas
da fabuloso
ETHEL ROJO
Adultos
na revista argentina
«RO... RO... ROJISIMO»
Mulheres maravilhosas e grandes atracções mundiais!
direcção artística de HORACIO BARBA

EM CERTA ALTURA DA VIDA, O MATRIMÓNIO CORRE RISCOS QUE O AMEAÇAM... É NESSE MOMENTO PSICOLÓGICO QUE APARECE O INEVITÁVEL!
OS PROBLEMAS DE 10 ANOS DE CASADOS... ESSES PROBLEMAS... NÃO PODEM LEVAR-SE SÓ A SÉRIO...



COLUMBIA FILMS apresenta
JACK LEMMON
Na produção de MARTIN MANULIS
LIVRA-ME DESTA MULHER
(LUV)
com
PETER FALK
ELAINE MAY
NINA WAYNE e EDDIE MAYEHOFF
Argum. de ELLIOTT BAKER
Bas. na peça de MURRAY SCHISGAL
Produção teatral de CLAIRE NICHTERN
Mús. de GERRY MULLIGAN
Prod. execut. GORDON CARROLL
Prod. de MARTIN MANULIS
Realiz. de CLIVE DONNER
em PANAVISION e EASTMAN COLOR

Adultos
SÃO LUIZ
HOJE ESTREIA QUE VAI CAUSAR SENSAÇÃO!
ALVALADE

Alberto Cortez:

«en este rincón del alma»

Ele é quem o diz: Morreu Mr. Sucu-Sucu, Viva Alberto Cortez!

O Teatro de La Zarzuela, em Madrid, rasgou para José Alberto Garcia um novo e definitivo horizonte: as canções que tantas vezes interpretou na intimidade fe colocavam em destacado plano o folclore argentino) saltaram agora para o publico, conferindo-lhe maior actualidade e expressão. Guindando-o a local apenas acessível aos privilegiados, aos que dominam o aplauso das plateias.

Senhor de grande maturidade artística, Alberto Cortez responde pela responsabilidade dos que nele depositam a mais incondicional admiração. Compositor de mérito, de renome cimentado por um belissimo punhado de triunfos inatacáveis, Cortez (apesar disso) não se interpreta em exclusivo: vai buscar ás harmonias de Pablo Neruda e Bianchi, Jaime Davalos e Falu, José Martí e Óscar Castro, Jacques Brel e Robert Nyel, Pedro Caldera e Abel Gonzalez, Carlos Gardel e Lepera, Edmundo Rivero e Gilberto Rojas, Britos e Fina de Calderon, Carmelo Martinez e Luis Melgar os compassos que, em menos do que o relampago, transporta para as culminâncias do êxito.

Inscrevem-se em extensa galeria as canções que Alberto Cortez firmou com a sua rubrica: «Flores para Patricia», «Un cigarrillo, la lluvia y tú», «Quien sino you?», «En un rincón del alma», «Berlin», «Manolo», «Aqui vengo a cantar», «Chaval». Agora, com um estilo que domina em absoluto, credor vertiginoso da simpatia dos auditórios, longe do bulicio de imbróglios movidos por oportunistas frustrados, Alberto Cortez retorna a Portugal, a menina-bonita dos seus olhos. E, preso de amores por «este rincón del alma», corre até Luanda e Lourenço Marques a espalhar o perfume da sua voz quente e magoada, vibrante e ousada. Para, depois, ficar já arrebatado pela saudade.

Aos 29 anos de idade, José Alberto Garcia Gallo (Alberto Cortez) é estrela da vanguarda, vedeta respeitada nos topos do «music-hall» á escala europeia. Criações mais retumbantes: «Mi Amigo Manuel», «Partir», «A solas frente al viento», «Primavera en Portugal», «Quién me puede aconsejar?», «Payaso», «Valentina», «Guantanamera», «La banda borracha», «Navidad negra», «Mini, mini-falda», «Aline», «1 000 000 de te quieros», «125 peças» e «Me has enamorado». «Mr. Sucu-Sucu» prepara uma temporada na Russia: Moscovo, Kiew, Estalinegrado, Leninegrado. E continua no afã de levar á cena uma comédia musicada com a sua rubrica: «A Canção de Jo», inspirada na velha história de Prometeu.

HOJE PODE VER...

NA TELEVISÃO

● **Às 21 e 55: Folhetim**

Na rubrica «Folhetim», representa-se, esta noite, mais um episódio filmado da série «Koroshi», com os artistas Patrick McGoohan (Danger Man), Amanda Barnie, Ronald Howard e Yola Tani.

● **Às 22 e 55: Variedades**

A R. T. P. apresenta, hoje, um programa de variedades da B. B. C. para a Eurovisão, intitulado «Os bons velhos tempos», no qual intervêm Sheila Buston (cançonetista), Johny Hackeh (cómico), George Chrisholm (cómico), Jac Amy (mímico), Frankie Holmes (mágico), Li Sueng (acrobata), Jack Douglas e a orquestra de Bill Ternant.

A apresentação do programa está a cargo de Leonard Sacha.

É GENTE QUE SABE AMAR...
É GENTE QUE SABE LUTAR...
É GENTE QUE SABE VIVER...

É...

GENTE NOVA

(Follow Me, Boys!)

Exclus. SIC

com FRED MACMURRAY · VERA MILES
LILLIAN GISH · CHARLIE RUGGLES · ELLIOTT REID
KURT RUSSELL · LUANA PATTEN · KEN MURRAY

ARGUMENTO LOUIS PELLETIER · BASEADO EM "God and My Country" by MACKINLAY KANTOR · PRODUÇÃO WINSTON HIBLER · REALIZAÇÃO NORMAN TOKAR

Released by BUENA VISTA Distribution Co. Inc. ©1966 Walt Disney Productions

Technicolor®

Maiores de 12 anos

HOJE ÀS 21,45h
ESTREIA NO EDEN

CAPITÓLIO
Telef. 320379
As 21,45 h. M/ 17 anos
«A LOCOMOTIVA»
de A. ROUSSIN
com Amélia Rey Colaço, Costinha, Pedro Lemos, Hermínia Tojal, Ana de Sá e Filipe La Féria
Sábado às 16 horas — Tarde a preços reduzidos

TRINDADE
— F. N. A. T. —
O T. N. P. apresenta
HOJE, ás 21.45 — (Adultos)
«NÃO SE SABE COMO»
de LUIGI PIRANDELLO
UM VERDADEIRO ÊXITO

COLISEU
HOJE, ás 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
A deliciosa e trepidante comédia musical colorida
«KIMBERLEY JIM»
PREÇOS POPULARES

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

O SENHOR HULOT VOLTA A CONQUISTAR LISBOA

UM ESTRONDOSO ÊXITO DE ALEGRIA
E GARGALHADA QUE FICARÁ NA HISTÓRIA!

a obra prima de JACQUES TATI

Play Time

UM FILME DE UMA PRODIGIOSA RIQUEZA DE «GAGS» IRRESISTÍVEIS QUE NINGUÉM JAMAIS ESQUECERÁ!

EXCLUSIVO DE FILMES LUSOMUNDO

VIDA MODERNA

FILMADO E PROJECTADO EM 70 mm.
NO ÉCRAN GIGANTE DO
MONUMENTAL

EASTMANCOLOR
MAIORES DE 12 ANOS

2.ª SEMANA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 1.ª página)

escultural corpo de baile e, ainda, o grande atracção de «Arroz de Miúdas», o actor-cantor Tony de Matos.

MARIA VITÓRIA

A fascinante Ethel Rojo na revista «Ro... Ro... Rojísimo»

Ethel Rojo, a mais bela e fascinante mulher da América Latina, é a titular da Companhia Argentina de Revistas que se exibe no Teatro Maria Vitória, todas as noites às 20 e 45 e às 23 horas, na revista «Ro... Ro... Rojísimo».

Produzida por Horácio Barba, a revista «Ro... Ro... Rojísimo» é desempenhada por um cartaz deslumbrante: Ethel Rojo, Orlando Marconi, Alicia de Alzaga, Alfonso Lusson, Marina, Codesito, The Rickels, The Maloneys, Rafaelillo e o sensacionalíssimo Red Star Ballet (em coreografias de Angel Eleta).

RIR É O MAIS IMPORTANTE NA VIDA!

teatro MONUMENTAL

às 21,45 h.

A receita do espectáculo de hoje, reverte integralmente a favor da família da artista MARIA TERESA SOARES, vítima do acidente de viação, ocorrido em Mérida.

(ADULTOS)

com EUNICE MUÑOZ

na espantosa comédia

DELICIOSAMENTE LOUCA!

RUI DE CARVALHO presente

neste fabuloso espectáculo de VASCO MORGADO

ROGÉRIO PAULO divertido e original

com **Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr., Vítor Espadinha**

AMANHÃ

2 sessões — 21 e 23 h.

Laura Alves em «A FLOR DO CACTO»

Hoje, novamente no teatro Salvador Marques em Alhandra, amanhã e depois em Portalegre, 2.ª-feira em Montemor-o-Novo.

(ADULTOS)

MONUMENTAL

«Deliciosamente Louca!» uma comédia de riso total com Eunice Muñoz

Está no cartaz do Monumental, em reposição, por imposição do público, a alegre e dinâmica comédia «Deliciosamente Louca!», um espectáculo que, devido ao ritmo veloz com que é representado, provoca no espectador uma cadeia de gargalhadas.

Além duma história fresca e alegre conta no seu elenco com um número de artistas excepcionais, tais como Eunice Muñoz, numa das suas melhores interpretações, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, João Perry, e, ainda, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha. A encenação pertence a Paulo Renato e as cenas são de Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45: amanhã, às 21 e às 23 horas; no domingo, à tarde, às 16 horas e às 21 e 45. A receita do espectáculo de hoje reverte para a mãe da infortunada cançonetista Maria Teresa Tavares Dionísio da Silva, vítima do brutal desastre ocorrido em Mérida.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título em Português — «Livra-me desta mulher».
Produção — Americana
Realização — Clive Doner
Intérpretes — Jack Lammon, Peter Folk e Flaine May.
Género — Comédia.
Distribuição — Columbia.
Processo — Panavision e Estmancolor.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em Português — «Gente Nova».
Título Original — «Follow me Boys».
Produção — Americana
Realização — Norman Tokar.
Intérpretes — Fred Mac Murray e Vera Miles.
Género — Comédia.
Distribuição — Sociedade Importadora de Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Mundial

Título em Português — «Sebastian»
Produção — Americano
Realização — David Greene
Intérpretes — Dirk Bogarde, Susannah Yorf, Lili Palmer e Sir John Gielgud.
Género — Aventura
Distribuição — Paramont
Processo — Technicolor
Classificação — 17 anos

No Politeama

Título em Português — «O prazer de matar»
Produção — Italiana
Realização — Tonino Valeri
Intérpretes — Craig Hill, George Martin e Diana Martine.
Género — *Aventura*
Distribuição — Internacional Filmes
Processo — Color-Scope
Classificação — 12 anos

No Europa

Título em Português — «Dinheiro amargo»
Título Original — «Les Ruses du Diabe»
Produção — Francesa
Realização — Paul Vecchiali
Intérpretes — Genevieve Themier e Jean-Claude Dronot.
Género — Aventura
Distribuição — Sociedade Importadora de Filmes
Processo — Normal preto e branco
Classificação — 17 anos

O ESPECTÁCULO DO MONUMENTAL EM BENEFÍCIO DA FAMÍLIA DE MARIA TERESA

Reverte inteiramente a favor da família da cançonetista Maria Teresa Soares Dionísio da Silva, uma das vítimas do desastre ocorrido a 14 de Fevereiro em Miajada, Mérida, o produto do espectáculo desta noite (ás 21 e 45) no Teatro Monumental. Em cena a comédia «Deliciosamente louca!», original de Michel André, com tradução de Armando Cortez.

«Deliciosamente louca!», com Eunice Muñoz, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha, tem encenação de Paulo Renato e regressa agora de uma longa *tournée* pelo País.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- A artista Corina Maria participa no domingo no passatempo PAC.
- Está assente a deslocação á América do Norte e ao Canadá do artista Fernando Farinha.
- Deixou de fazer parte do elenco do restaurante típico Solar da Madragoa a artista Ilda Silva que dentro em breve será alvo de uma homenagem.
- O artista Adelino dos Santos é actualmente o guitarrista privativo da artista Maria Pereira.
- Está a actuar na Guitarra da Madragoa o castiço cantador José da Cruz.
- Continua a obter grande êxito no Rio de Janeiro a cantadeira Maria da Fé.
- O Quarteto 1111 actua amanhã na «boite» Falma, do Estoril.
- O conhecido agrupamento «Os Duques» está a actuar no Bico Dourado.
- Estreou-se com êxito no Príncipe Negro o cançonetista Vítor Teixeira.
- A artista Maria José Vilar está a actuar no Funchal.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme **MGM**

tony . claudia curtis cardinale

Emoção a rodos que enche a tela...

...como elas enchem o bikini!

não faças ondas

sharon tate

OUÇAM OS BYRDS cantar "dont make waves"

em **panavision** e **metrocolor** Adultos

A SUPER COMÉDIA RECHEADA... DE COISAS "PROIBIDAS" !!!

E DE QUE TODOS FALAM!

2.ª SEMANA TRIUNFAL

CONDES AVIS

TEMA — ADULTO TRATADO COM INVULGAR SENSIBILIDADE POR PAUL VECCHIALI

GENEVIEVE THENIER e JEAN CLAUDE DROUOT

Dois «astros» do novo Cinema Francês

DINHEIRO AMARGO

(Les Ruses du Diable)

MAIORES/17 ANOS

PRODUÇÃO STEPHAN-FILMS

HOJE ÀS 21,30

NO

EUROPA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ASMÁTICOS

Boas Notícias

Sintam alívio com Inalante **"Brovon"** — o conhecido Inalante inglês. Preparados a todo o momento para um ataque, poderão fazer uma vida normal sem a constante preocupação do vosso estado de saúde.
Com **"Brovon"** deve usar um bom Inalador, tal como "Deedon" ou o modelo de bolso "Midget"

BROVON

VASCO MORGADO e **RAUL SOLNADO** apresentam

TEATRO VILLARET

ESTREOU ONTEM

(FOI UMA RIQUEZA!)

HOJE, 2 SESSÕES: Às 21 e às 23 horas ● ADULTOS

AGARRA QUE É MILIONÁRIO

UMA COMÉDIA RECOMENDADA PARA PESSOAS QUE GOSTAM MUITO DE DINHEIRO

(VOCÊ GOSTA?)

BARILLET & GREDY escreveram, **COSTA FERREIRA** traduziu **MARIA HELENA MATOS** dirigiu em cenário de **ANTÓNIO CASIMIRO**

HENRIQUE SANTANA-IRENE ISIDRO-ARTUR SEMEDO-TOMÁS DE MACEDO-ANABELA-FLORBELA QUEIROZ

NOTÍCIAS QUE NINGUÉM SABE

Será desta? Francisco José *prossegue os estudos, tendo em mira completar o curso de Ciências.*

*

Io Apolloni *abandona* Portugal (palco de quatro anos de actividade teatral) *e vai radicar-se em Madrid, como figura principal de uma das companhias revisteiras dirigidas pelo produtor Colzada.*

*

Deve terminar, no final da época corrente, a ligação Vasco Morgado-Giuseppe Bastos, *em relação aos teatros Variedades e Maria Vitória.*

*

Beatriz Costa *talvez regresse em Setembro aos tablados que a popularizaram. Nesse sentido, existiria (até) um compromisso verbal com Giuseppe Bastos.*

*

Pinto de Campos *(na cenografia) e o espanhol* Ricardo Ferrante *(na coreografia), serão responsáveis por valioso sector de realização da revista «Lisboa é sempre princesa».*

*

Discípulas teatrais afastadas da actividade: Nina Flores *(com quem os empresários não* engraçam) *e* Lurdes Guedes *(ainda no rescaldo da luta com o autor revisteiro Paulo da Fonseca).*

*

Rui de Carvalho *é o director da Casa do Pessoal da Empresa Vasco Morgado.*

*

A cançonetista espanhola Chony Parga *vai surgir em quarteladas do Parque Mayer.*

*

Raul Solnado *prepara novo disco dentro do estilo que o credenciou: «Médico de cirurgia estética» é o título do texto em que mais confia.*

*

Na etiqueta musical «Tecla», orientada por Jorge Costa Pinto, *um auxiliar de coordenação: Filipe de Brito.*

*

O pianista Hilário Sanches *(recém-chegado da Guiné) toca duas noites em cada semana na «Galeria 48».*

*

Em Lisboa, para se sujeitar a observação clínica, vimos o coreógrafo Carlos Alberto, *que deixou em Espanha o «ballet» de que é titular.*

*

António Mourão *em repouso na sua casa do Montijo: a gripe foi custosa de debelar.*

*

Nicolau Breyner com continuador: Francisco Nicholson *também interpretará canções em acetato comercial.*

*

Armando Cortez não deixa fotografar o bebé de Manuela Maria. *Via-Imprensa, ainda ninguém o conhece.*

*

Luis Moutinho *(filho de Maria Leonor e Pedro Moutinho) desistiu de formar o agrupamento «A máquina» e tomou conta dos destinos dos «Sheiks».*

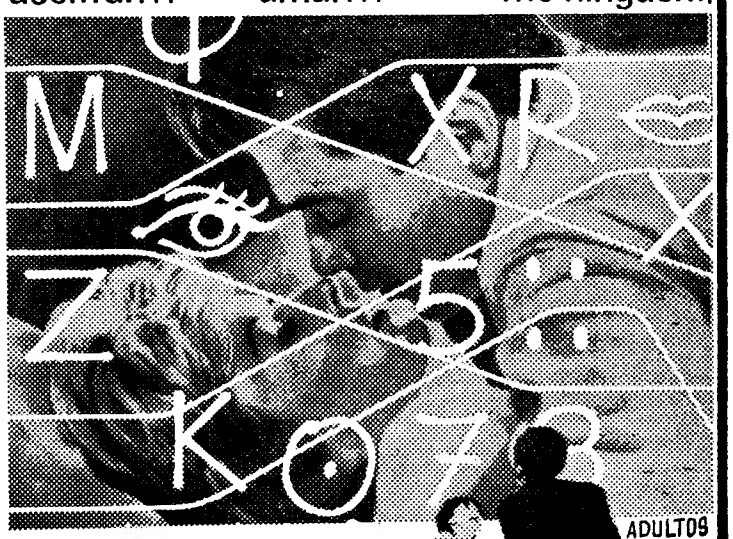
*

Rui de Mascarenhas *pediu quarenta e cinco contos mensais para cantar na nova revista do Maria Vitória.*

*

A vedeta brasileira Wanda Moreno *prepara as malas para, em Setembro, excursionar por Angola e Moçambique.*

Os códigos foram feitos para decifrar...
As mulheres foram feitas para amar...
Sebastian sabia fazer tudo isto como ninguém!



Paramount apresenta
DIRK BOGARDE
SUSANNAH YORK
em
SEBASTIAN
(Sebastian)
com
LILLI PALMER SIR JOHN GIELGUD
e
JANET MUNRO RONALD FRASER
MARGARET JOHNSTON e NIGEL DAVENPORT
Argumento GERALD VAUGHAN-HUGHES Baseado num original de LEO MARKS
Realizaç. DAVID GREENE Produtor HERBERT BRODKIN e MICHAEL POWELL
Música JERRY GOLDSMITH Technicolor® Um filme PARAMOUNT
HOJE ÀS 21,30 BRILHANTE ESTREIA no MUNDIAL

SE APRECIA UM BOM FILME DE ACÇÃO E DE «SUSPENSE»
NÃO PERCA ESTE «WESTERN»!
HOJE — ÀS 21.30 ESTREIA NO POLITEAMA
É UM ESPECTÁCULO DE CATEGORIA FORA DA CRAVEIRA NORMAL DAS OBRAS DO GÉNERO
O PRAZER DE MATAR
EASTMANCOLOR - SCOPE

CRAIG HILL
GEORGE MARTIN
PETER CARTER
DIANA MARTIN
Realizador TONINO VALERI
Com FERNANDO SANCHO
A ODISSEIA DE UM HOMEM ESTRANHO, QUE DEPENDIA DA SUA ARMA, DA SUA CORAGEM E DA SUA FÉRTIL IMAGINAÇÃO!
INTERNACIONAL FILMES MAIORES DE 12 ANOS

oferta especial!

grátis
1 desenrolador
na compra de um rolo de 10x12m/m de tesa-film
apenas por:
4$50

VAUXHALL 68
NOVO MODELO 102
1600 e 2000 c.c.
peça uma demonstração e condições na
LICAR
Av CASAL RIBEIRO, 48 A e C
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

Florbela e Santana no Teatro Villaret

Ainda não se havia extinguido na memória do publico «Um anjo de chapéu de palha» e já a companhia de Henrique Santana nos dá no Villaret um apontamento cómico da dupla Barillet-Gredy, «Agarra que é milionário». Trabalha-se depressa, e muito, na *entourage* de Santana.

Estimular a boa disposição do publico é ofício ingrato.

Mas o espectáculo ontem estreado na sala da Fontes Pereira de Melo, mais que o seu antecessor imediato, tem condições para agradar a uma assistência tão fiel como generosa. Muitas palmas para a menina Florbela, idem para Santana (ah, aquele cabelo cor de espiga!), para Irene Isidro, para Artur Semedo, Tomaz de Macedo e Anabela integram o resto do elenco.

A tradução-adaptação de Costa Ferreira pareceu-nos suficientemente lisboetizada. O texto declamado (leia-se também, aqui e ali, *improvisado*, porque era estreia) mete-se bem no ouvido, as correspondências de calão estão certas. Quanto á encenação, lembramos com saudade o «Knack», de Ann Jellicoe, que Maria Helena Matos preparou para o Grupo 4. «Agarra que é milionário» nada mais possibilitava á responsável do que uma tentativa de fluência. E nem tudo é fluente. Por vezes os actores libertam-se no pior sentido. São vícios antigos.

Moderemo-nos, enfim. O publico (que riu) vai prolongar mais este Barillet-Gredy no cartaz. Porque Florbela Queiroz tem azougue. E porque os seus companheiros lutam afincadamente sobre as tábuas, indo desde a sem-cerimónia de Henrique Santana ao perfeito asmático que é Artur Semedo, passando pela desenvoltura experiente de Irene Isidro, a truculência de Macedo e a germanice assim-assim de Anabela.

Cenário ligeiro — como tudo o mais — de António Casimiro.

F. A. P.

O palco elevatório do novo Casino do Estoril

O palco elevatório e rotativo do novo Casino do Estoril foi desenhado, fabricado e instalado pela firma britânica HALL STAGE EQUIPMENT, LIMITED, em associação com os seus representantes em Portugal, ELECTRO RECLAMO, LDA.

A plataforma elevatória tem 12,5 mets de comprimento e 10,5 mts de largura máxima. Esta plataforma principal é levantada e baixada por seis macacos mecânicos e em espiral, cada um movido por um sem-fim e interligados por veios de transmissão ao motor central. Esta aparelhagem permite que a plataforma suba e desça 5 mts e suba 1 mts acima do nível do solo da sala. Dentro da estrutura da plataforma elevatória existe um outro elevador na forma de um palco rotativo de 5 mets de diâmetro, movido eléctricamente. Este segundo elevador está instalado de modo a poder baixar ao nível da cave com a plataforma principal na sua posição mais alta, e também a elevar-se 0,76 mts acima do nível da plataforma.

Os fornecedores e projectistas deste palco tiveram à sua responsabilidade o desenho e instalação dos mais importantes palcos em todo o mundo, incluindo, entre os mais recentes, o «Vivian Beaumont Théâtre» de Nova Iorque, e o Palácio das Artes em Montreal, Canadá. Outros projectos em curso: três teatros do «National Arts Centre», em Ottawa, Canadá, duas salas do «Grand Théâtre», Quebec, Canadá e a sala de Espectáculos da Fundação Gulbenkian em Lisboa.

O PLANO DE RADIODIFUSÃO DE ANGOLA

Foi autorizado o Governo Geral de Angola a contratar com a Sociedade Comercial Luso-Holandesa (Lusolanda) o fornecimento de seis emissores de 5 kW e material sobresselente para o Plano de Radiodifusão de Angola, por quantia não superior a 8 320 000$00.

A REGRA DA ECONOMIA EM TEATRO

«Outra regra comum ao desporto e ao teatro: a regra da economia. Obter o máximo de rendimento com o mínimo de esforço. Que lição! Neste aspecto o elefante é o exemplo acabado do melhor rendimento. Este enorme animal está tão perfeitamente equilibrado no plano balístico que o menor esforço o impele, graças — imagino eu — ao princípio do contrapeso.» — JEAN-LOUIS BARRAULT, «Contribuição do desporto para o aperfeiçoamento profissional e para o desenvolvimento cultural».

LAURENCE OLIVIER

A Companhia de Teatro Popular inicia esta noite a sua nova temporada

É hoje que sobe á cena no Teatro da Estufa Fria, para uma serie de dez espectáculos, a comédia-dramática «Paulina Vestida de Azul», da autoria do escritor e dramaturgo Joaquim Paço d'Arcos.

Encenada por Augusto de Figueiredo, director da Companhia do Teatro Popular, «Paulina Vestida de Azul» estará em cena até á noite de 31 do corrente, sendo o espectáculo gratuito e sendo os bilhetes distribuídos na bilheteira da Praça dos Restauradores.

Patrocinada pelo Município de Lisboa, enceta a Companhia de Teatro Popular a sua temporada de 1968 com uma das peças mais representativas do moderno teatro português.

O drama da guerra no mar, o mistério de um crime e o embate do amor e do ódio no seio de uma família fazem de «Paulina Vestida de Azul» uma peça forte e emotiva, servida por impecável diálogo.

Ontem, na Cinemateca

Dando início ás (há já muito anunciadas) exibições regulares de alguns dos clássicos de todos os tempos, que a Cinemateca Nacional guarda nos seus preciosos cofres, assistimos, ontem, na sala de cinema privativa do Palácio Foz, á projecção do primeiro filme (desta série experimental de doze películas) seleccionado para o efeito. Vimos, assim «Hamlet», uma adaptação cinematográfica da tragédia de William Shakespeare, assinada por «sir» Laurence Olivier e datada de 1948.

Película admirável e *exemplar* como adaptação de uma obra teatral a uma nova linguagem e a um novo meio de expressão, «Hamlet», de Laurence Olivier, oferece o intresse de tentar uma interpretação psicológica do comportamento do príncipe da Dinamarca (figura onde perpassam fortes indícios de um complexo de Édipo), bem assim como documenta uma notável riqueza plástica (a que a fotografia de Desmond Dickenson confere uma subtileza invulgar) e patenteia um trabalho interpretativo de excelente recorte, sobretudo no que respeita a Laurence Olivier (Hamlet), Jean Simmons (Ofélia) e Eileen Herlie (Rainha).

Deste filme disse André Bazin (*Écran Français*, 1948):

Não sòmente «Hamlet» resistiu á prova do cinema como é evidente que Shakespeare encetu uma segunda carreira que se pode, indiferentemente, qualificar de teatral let» é um magnífico êxito na medida, primeiro, em que a tragédia de Shakespeare vai «interessar» milhões de espectadores que jamais a haviam lido ou que se não incomodariam para a ir ver repre- ou de cinematográfica, tanto a oposição dos dois termos está, a partir de agora, ultrapassada. «Hamsentar em cena; depois, na medida, também, em que o público restrito e mais ou menos cultivado do teatro terá a sensação de nele redescobrir um drama mais claro, mais eficaz e renovado pela «mise-en-scène» do cinema. É um lugar comum da crítica desde as suas origens o de sonhar com as virtualidades cinematográficas de Shakaspeare. Recuso-me a ver nisso uma profecia, porque ela foi feita de ânimo leve.

Em todo o caso, uma evidência foi definitivamente adquirida que assegura a superioridade do cinema, pelo menos sobre esse ponto particular. Ao reduzir a decomposição em curtas cenas e permitindo ligações que o teatro não autoriza, a tela torna-nos mais acessível a curva dramática da peça, suprime um esforço perfeitamente inútil. Shakespeare estava, de algum modo, constrangido pela própria natureza do teatro para dar a simultaneidade de diferentes acções, de proceder a uma espécie de «montagem paralela». É, paradoxalmente, o cinema que permite, enfim, concentrar e aproximar as acções no próprio limite de tornar visível a sua dependência e a sua simultaneidade.

Sobre o mesmo filme, e ainda sobre os problemas levantados pela adaptação cinematográfica de uma obra teatral, afirmou Gomes Tello (*Primer Plano*, 1949):

Têm-se espalhado falsas ideias sobre a dualidade entre cinema e teatro. É inexacto falar de teatro em «Hamlet». Tão inexacto como falar só de cinema. «Hamlet» não deixa de ser uma obra teatral dos pés á cabeça — bastaria seguir atentamente o diálogo no qual o voo arrebatador da linguagem shakespeariana se conservou íntegro — e, sem embargo, é cinema. Até se pode pensar que, se William Shakespeare tivesse adivinhado na sua época a futura existência da nossa sétima Arte, teria sonhado a tragédia do castelo de Elsinor tal como no-la há dado, no cinema, «sir» Laurence Olivier. E não se trata de terem sido misturados os dois conceitos. Não. Simplesmente, é que o director genial encontrou a fórmula capaz de superar a estreiteza teatral e de vencer o artifício da técnica, ao mesmo tempo. É algo genial: é «Hamlet».

A abrir esta sessão inaugural foi projectado um desenho animado de Walt Disney, da sua primeira fase, e que revela bem a qualidade e a importância do seu contributo para o desenvolvimento da animação: «O Primo da Província» («The Country Cousin» — 1936).

A próxima sessão deste ciclo «Os Filmes da Cinemateca» realiza-se quinta-feira, ás 18 e ás 21 e 30, sendo exibida a película de Leontine Sagan — «Raparigas de uniforme».

LAURO ANTÓNIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO COLISEU

Título — «Kimberley Jim»
Realização — Emil Nofal, 1967
Intérpretes — Jim Reeves, Madeleine Usher, Clive Parnell.

Não há muito tempo, no Cinema Europa, havíamos visto um filme curioso, pitoresco e divertido passado no Oeste americano e protagonizado por um mordomo inglês que se via envolvido nas mais inconcebíveis aventuras. O filme («Um Mordomo no Far-West»), realizado por James Nielson, divertia a assistência e nunca chegava a aborrecer o publico. Ora «Kimberley Jim», obedecendo embora a um outro ritmo, constrói-se num mesmo tipo de acção, nunca chegando, porém, a divertir tanto como o exemplo atrás citado. Dois jogadores (de baralhos de cartas com 8 ases), trovadores nas horas mortas, pugilistas quando se impunha, donos de minas de diamantes por acaso, apaixonados por sistema, são os principais intérpretes desta comédia de aventuras (ou destas aventuras cómicas), onde tudo se passa no reino da monotonia. Um filme de consumo, que se vê (infelizmente ou não, depende dos critérios) hoje, para se esquecer logo a seguir.

EM COMPLEMENTO — Mais um filme dos *Três Estarolas*. O mesmo estilo costumado, as mesmas peripécias, as mesmas gargalhadas. *Os Três Estarolas* representam ainda uma sobrevivência de um tipo de cinema cómico que teve o seu apogeu nos anos 30. Evidentemente que, para além das aparências, nada mais os une aos *Irmãos Marx*, a *Bucha e Estica*, a *Pamplinas* ou a *Harold Lloyd*. O que confirma o provérbio: «Quem vê caras, não vê corações». — *L. A.*

FOLHAS DE SERRA DE AÇO RÁPIDO

A FOLHA DE SERROTE ECLIPSE TORNA-SE BARATA PELA SUA DURAÇÃO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PATENTE NA EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

Eclipse

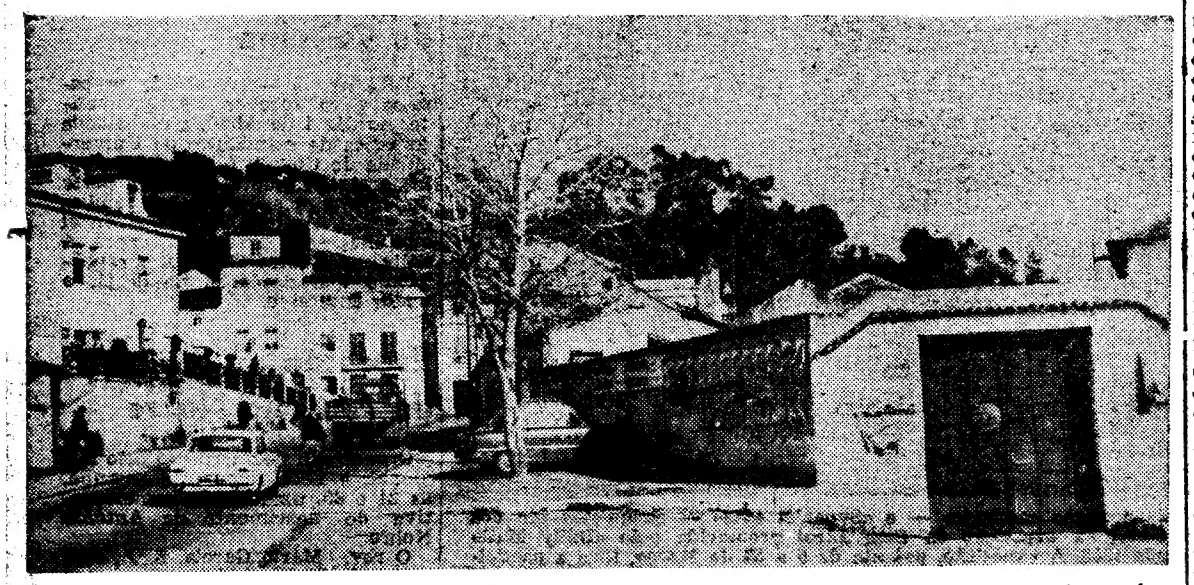
TEATRO Telef. 32 60 37
VARIEDADES
ADULTOS
HOJE! As 20.45 e 23 HORAS
O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA!
RIA A BOM RIR COM
RAUL SOLNADO
o fabuloso da gargalhada
«PRÉMIO DE IMPRENSA»
como actor do ano
graças às maravilhosas interpretações que oferece ao público
NA SUPER-REVISTA
POIS, POIS...
com
IVONE SILVA
BARROSO ● CORTEZ
NICHOLSON ● CLARISSE
a voz diferente de
MARIA TERESA QUINTA
o «ballet» inglês
The Santyago Dancer's
a plástica impressionante
da atracção brasileira
WANDA MORENO

WANDA: o vulcão do Brasil!

COZINHA VELHA
QUELUZ
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, dia 23, a nossa Sala «COZINHA VELHA» se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se, no entanto, os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na «SALA DE BANQUETES».
A DIRECÇÃO
Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas

PRÉDIO
ESTRELA
Antigo, em bom estado de conserv., muito bem sit., composto de 7 pisos, 7 inq., habit. de 8 grandes casas soalhadas. Junto aos transportes, com revest. a tinta de óleo e pedra. Rende 66 contos aprox. Vende-se por 1200 contos.
MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2. — Telef. 369384/5/6

LEIRIA: PARA QUANDO O NOVO NO LUGAR DO VELHO?



A zona central de Leiria, mesmo junto à estrada nacional Lisboa-Porto, encontra-se num estado que não é compatível com a importância da cidade.

Não queremos criticar seja quem for. Apenas zelar pelo progresso e bom nome deste nosso burgo, onde alguma coisa foi feita mas muito há ainda por realizar.

A referida zona, a despeito da falta de terrenos centrais na cidade, encontra-se povoada de velhos pardieiros, antigas habitações em ruínas, cuja existência não pode ser justificada de forma alguma.

Por que não dar ao local outro destino mais funcional, útil e airoso? Por que não derrubar o velho casario em abandono?

A cidade e os leirienses é isso que esperam. Os olhares responsáveis decerto que se vão voltar para aquele ponto.

Quando haverá naquele local grandes e modernas construções?

FOI PRESO O AUTOR DE UM ROUBO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS

Numa rusga há dias efectuada pelas brigadas externas da Secção Central da Polícia Judiciária, foram detidos vários indivíduos suspeitos, contando-se entre eles um conhecido como habitual na prática de crimes de furto por arrombamento. Trata-se de Vítor Manuel Correia Pereira Rocha, em cuja casa foi passada busca, tendo sido encontrados, escondidos num telhado, aparelhos de telefonia cuja proveniência não explicou cabalmente.

Após várias diligências, os agentes apuraram que os artigos apreendidos na residência do Rocha faziam parte de um importante furto de aparelhos eléctricos, gravadores e dinheiro de que tinha sido vítima um estabelecimento da Rua das Portas de Santo Antão.

Em presença dos elementos colhidos pelos investigadores, o Rocha acabou por confessar como tinha assaltado por escalamento e arrombamento aquela loja de artigos eléctricos e o destino dado aos objectos roubados.

A Polícia Judiciária conseguiu apreender já seis telefonias, um gravador e um cofre portátil, que oportunamente serão entregues ao seu legítimo dono, prosseguindo a instrução do processo para apuramento de toda a actividade do larápio, que dentro de dias será enviado com o respectivo processo ao tribunal competente.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

VIDA MUSICAL

Ciclo de recitais de artistas portugueses no Conservatório Nacional

A rubrica «Artistas Portugueses» foi criada pelo Conservatório Nacional, há alguns anos, com o fim de facilitar a apresentação pública de novos artistas nacionais, para quem a realização dum concerto é sempre onerosa, dado que é inadmissível, no nosso País, que um recital represente para o concertista qualquer forma de lucro monetário, ou mesmo, sequer, a cobertura das despesas respectivas mediante a venda de bilhetes.

Nesta ordem de ideias, o Conservatório Nacional proporciona aos novos artistas, que já tenham dado provas concludentes de possuir qualidades de concertista, a apresentação em público na sua Sala de Concertos, sem remuneração, é certo, mas também sem qualsquer encargos de organização.

A série de concertos desta rubrica, relativa à presente época, tem o seu início na terça-feira, às 21 e 45, com a realização dum recital pela jovem pianista Ana Maria de Sousa Lima, diplomada pelo Conservatório Nacional com alta classificação.

Ana Maria de Sousa Lima, que é possuidora de invulgares dotes musiciais e pianísticos, já comprovados em várias actuações públicas, resolveu, muito louvàvelmente, dedicar este seu recital à música portuguesa

Concerto espiritual na Igreja de Santo António

A «Schola» do Centro de Estudos Gregorianos leva a efeito no domingo, às 17 horas, mais um concerto de música sacra na Igreja de Santo António da Sé.

Além da «Schola» do Centro de Estudos Gregorianos, dirigida pela directora do mesmo Centro de Estudos, D. Júlia de Almendra, colabora neste concerto espiritual o organista Antoine Sibertin-Blanc, professor da classe de órgão do Centro de Estudos Gregorianos.

O programa, inteiramente constituído por obras do actual tempo litúrgico da Quaresma e da Páscoa, insere, além de algumas obras primas do Canto Gregoriano, outras da polifonia clássica portuguesa, como sejam de Manuel Rodrigues Coelho, Filipe de Magalhães, Frei Manuel Cardoso, Estêvão Lopes Morago e D. João IV.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO ARMO

atenção!
V. está a ser "espiado"

Mas, francamente, não era isso mesmo que esperava, quando passou a vestir nos Pinheiros da Rua Augusta?! Que outra coisa queria quando decidiu cuidar melhor do seu «charme»? Não foi para tê-la sempre no seu encalço? Objectivo atingido! Quer saber mais? Ela passou também a vestir-se nos Pinheiros. (A elegância atrai a elegância.)

PINHEIROS
da Rua Augusta

Onde se encontra a mais bela colecção de tecidos em Pura Lã Virgem (para homem e senhora) com a garantia WOOLMARK.

PURA LÃ VIRGEM

os PINHEIROS foram os primeiros e são os primeiros

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

COMENTÁRIO

FORMAÇÃO DO PESSOAL DE ENSINO

As reformas e inovações, já decretadas ou ainda em projecto, respeitantes á educação e ao ensino, contêm muito de irreversível e constituem uma realidade que tem se ser encarada de frente.

O prolongamento da escolaridade obrigatória, previsto para o próximo ano lectivo, levantou problemas novos para cuja solução houve que recorrer a experiências inéditas entre nós. É cedo para lhes conhecer os frutos; mas não poderá negar-se a justeza das intenções e a seriedade dos processos tendentes por um lado, á recuperação de um atraso gerador de males notórios e por outro, á busca de soluções para problemas de formação e aperfeiçoamento que, esses, não no termo definido, antes em cada dia se renovam e multiplicam.

Fácilmente se prevê, porém, como o embate desta vaga alterosa poderá repercutir nos escalões seguintes, há muito em crise, nomeadamente no que respeita á escassez de pessoal docente qualificado. Mas não parece que o problema possa ter a solução desejada no aceleramento da formação. Encurtar e facilitar poderá ser um meio de atrair; será, porém, o meio de resolver? E será a função docente tão elástica que possa compadecer-se com compressões e amputações que atinjam o cerne da formação dos que a vão desempenhar? Porque há-de ser ela, e só ela, sinal e objecto de contradição? Só porque muitos dela se servem se há-de proclamar que qualquer a pode servir

A favor da viagem em via reduzida se vão insinuando argumentos falaciosos, por apressados. Que é excessiva a preparação até agora exigida — sentenciam uns; que os inumeráveis meios da moderna pedagogia fácilmente obviam aos inconvenientes da formação acelerada — apregoam outros. Quem pudera crer que, também aqui, a virtude pousa no meio! A verdade de compensação, em todos os aspectos em que esta pode e deva ser entendida. Por outro lado, e porque a chamada educação nova é, antes de mais, um estado de espírito e um problema permanente, também a nova pedagogia, conjunto harmonioso de técnicas, exige uma estrutura de formação e informação em nada inferior, antes pelo contrário, á que se requeria na época do conservantismo pedagógico.

Mesmo em plena era da pedagogia activa? Nessa, precisamente. Porque, se em termos de métodos activos todo o ensino deve ser feito para os alunos, pelos alunos e com os alunos — nunca o professor sentiu, como hoje, a necessidade imperiosa de dar. *Mas só pode dar quem tiver quê.*

JAIME MOTA

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Foi aprovado contrato com o sr. dr. Mário Francisco Figueira para o exercício das funções de segundo-assistente além do quadro do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção da Faculdade de Ciências; e a sr.ª dr.ª D. Maria Helena dos Santos Ribeiro foi provida definitivamente no lugar de auxiliar de Clínica de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS DE ANGOLA

O sr. dr. Fernando Nunes Ferreira Real foi nomeado, após concurso de provas publicas, professor catedrático do 1.º grupo (Mineralogia e Geologia) dos cursos de Engenharia dos Estudos Gerais Universitários de Angola.

ENSINO AUDIOVISUAL

O sr. dr. José Gonçalo Chorão Herculano de Carvalho, professor catedrático do grupo de Filologia Românica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra vai prestar serviço no Instituto de Meios Audiovisuais de Ensino.

CORPO DOCENTE DOS LICEUS ULTRAMARINOS

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 6.º grupo do quadro comum dos liceus do Ultramar.

I. M. A. V. E.

O dr. Clemente Rogeiro, director administrativo da Emissora Nacional e vogal da direcção do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino, foi nomeado presidente do Conselho Administrativo daquele organismo.

CORPO DOCENTE DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Foi aprovado o contrato com o sr. eng.º Celso Tristão de Freitas Carneiro da Câmara Pestana, para exercer o cargo de primeiro-assistente do quadro do Instituto Superior Técnico.

Para espantar macacos ficou sem um dedo

VILA GUILHERME DE ARRIAGA, 21. — (L.) — O agricultor Salomão Pedro, desta vila angolana, ficou sem um dedo quando pretendia afugentar um bando de macacos que lhe estava a destruir um campo de milho.

O gatilho da arma caçadeira que empunhava prendeu-se num ramo e a espingarda, dando uma volta sobre si, disparou-se, arrancando o disparo um dedo ao agricultor, o qual recebeu tratamento no posto de socorros desta vila.

Este pequeno candeeiro — o «Superjet 4448» — conquistou um dos prémios da exposição da Casa Ideal promovida pelo «Daily Mail» desde 1908. A exposição, patente de 5 a 30 de Março, teve a participação de 500 expositores e cerca de um milhão e trezentos mil visitantes nos ultimos anos. O candeeiro premiado é especialmente concebido para proporcionar, áqueles que lêem na cama, uma luz intensa e capaz de não incomodar outras pessoas...

NOTÍCIAS DE BRAGA

Embaixada artística de estudantes de Coimbra

BRAGA 22 — A cidade prepara-se para receber condignamente, no dia 4 de Abril, a embaixada artística de estudantes da Universidade de Coimbra, constituida pelo coro misto, do qual fazem parte 70 jovens académicos, de ambos os sexos. Após a recepção oficial que lhes será prestada, haverá, á noite, no Teatro Circo, um espectáculo que desperta, desde já, o maior interesse.

Evocação de António Nobre

Organizada pelo Observatório Regional, haverá, depois de amanhã, ás 21 e 30, uma sessão comemorativa do nascimento de António Nobre.

O rev. Mário Garcia, S. J., fará a conferência, após o que será inaugurada uma exposição bibliográfica sobre a vida e obra do poeta do «Só».

Empresa Termoeléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO
Delegação: Av. Infante Santo, 15-1.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

— CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR) — em exploração
— CENTRAL DO CARREGADO | 1.º Grupo — em exploração | 2.º e 3.º Grupos — em construção
— ESTUDOS DA CENTRAL DE RIO MAIOR E DA PRIMEIRA CENTRAL NUCLEAR

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial
(Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO ..... 850 000 000$00
CAPITAL REALIZADO ..... 600 000 000$00

6.º AUMENTO DE CAPITAL

ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Accionistas de que se iniciou ontem a troca das cautelas representativas das acções do aumento de capital em referência pelos títulos definitivos, nos locais onde foi efectuada a subscrição.

As cautelas deverão ser entregues com a declaração constante do verso devidamente assinada pelo respectivo titular ou seu representante legal e a assinatura autenticada com selo branco, abonada por estabelecimento de crédito ou reconhecida por notário.

Porto, 21 de Março de 1968

MORADIA (Vende-se em Paço d'Arcos)

Magnífica construção de 2 pisos, rodeada com jardim, garagem e pomar.

Tendo por anexos várias arrecadações, no 1.º piso tem sala comum, 1 sala, quarto de criada, com casa de banho, cozinha, copa, além de belíssimo e vasto «hall» de entrada. 2.º piso com 4 quartos, 1 casa de banho, e lavabo e amplas varandas. Área total de 1060 m2.

Preço inferior ao seu valor: 1500 contos.

TRATA A EMPRESA PREDIAL NORTENHA
(MEDIADORA OFICIAL)
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFONES 362228-366731-366812

HOJE ÀS 21.45 H.

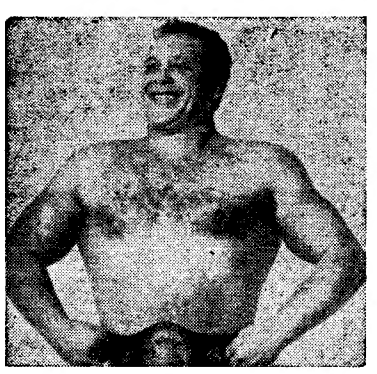
NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

MAIS UMA SENSACIONAL JORNADA DE

HOJE ÀS 21.45 H.

LUTA LIVRE AMERICANA

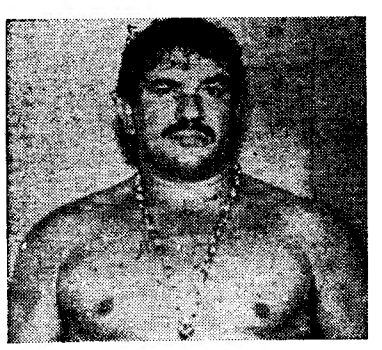
PARA O MAIS ESPECTACULAR TORNEIO REALIZADO EM PORTUGAL



Em confronto os mais sanguinários lutadores que têm pisado ringues portugueses, autênticos fenómenos da Luta Livre em competição pelo título da Europa. O torneio dos verdadeiros campeões que o publico tem aplaudido entusiàsticamente como aconteceu na extraordinária sessão de terça-feira.

HOJE

CARLOS ROCHA-
-KARISTINOS
TARTUM-KID MAX
DAIDONNE-BLANK
LAMBAM-GREGO



CARLOS ROCHA o ídolo dos portugueses mantém inalterável as suas aspirações ao título e não poderá perder hoje contra o famoso lutador grego KARISTINOS para que os seus anseios se possam concretizar.

TARTUM, o sanguinário e temível turco terá hoje mais um combate sensacional ao defrontar o português KID MAX que afirmou não ser surpreendido como o foi Carlos Rocha.

SENSAÇÃO NA LUTA LIVRE — CONSEGUIRÁ ROCHA VOLTAR AO 1.º LUGAR?

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

1.º — TARTUM ..... 10 P.
2.º — ROCHA e DAIDONNE ..... 8 P.
3.º — BLANK ..... 6 P.
4.º — MAX e DEMÉTRIO ..... 4 P.

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES E NO PAVILHÃO

Suspensas rigorosamente as entradas de favor. M/ 17 ANOS

DIÁRIO DE EVA

O BACALHAU ESTÁ MAIS CARO QUANDO NÃO DEVE GASTAR-SE MAIS DO QUE SE GANHA!

Eu poderia escrever de forma impessoal o que estou a pensar. Porque isto que estou a pensar pode acontecer a mim e acontece com certeza a muita gente. E seria muito mais fácil escrever impessoalmente, porque me espraiaria sobre coisas que seriam minhas como se o não fossem e não tinha de corar por elas, pelo seu carácter confessional.

Supera, porém, o medo das palavras — terei acaso medo das palavras? — e vou escrever como se fosse a minha história, a história do meu quotidiano ou dos meus meios e fim de mês. Pronto, lá vou eu corar! Não coro. Afinal não estou a falar de mim, mas da minha vizinha do lado, ou da vizinha do outro extremo da cidade.

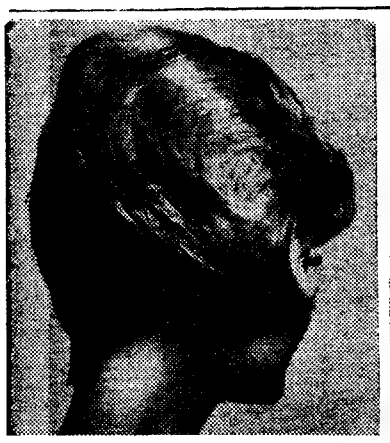
Não coro ao dizer que o dinheiro não me chega, eu, dona de casa, com filhos. Não chega e não estava a perceber bem porquê. Até tenho um orçamento razoável! Além do ordenado ainda conto com achegas de trabalhos extras! Mas não chega. No ano passado ganhava menos e chegava. Agora não; agora não!

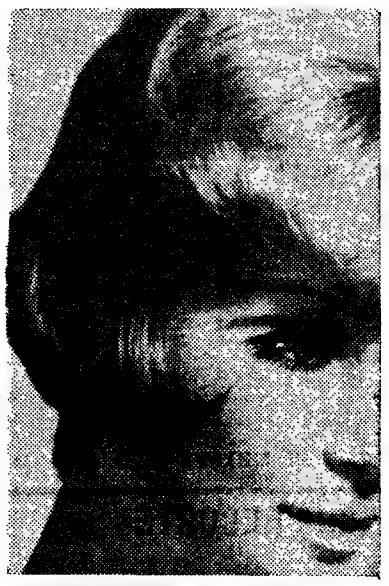
Por Antónia de Sousa

Estive a fazer contas a ver se me tinha tornado desperdiçada, a rememorar as excentricidades a que por vezes me dou ao luxo. Não é daí! Não é. Uma vez por semana vou ao cinema, raramente duas, compro nos saldos, ando nos transportes públicos. Bem. Não percebo.

O orçamento familiar é mais elevado. É por isso que eu não percebo. Ou percebo? Não, não percebo nada de inflação. Só sei que o azeite está mais caro, o bacalhau e os transportes públicos e... Só sei que tudo aquilo que não posso dispensar está mais caro. Só sei que venho da praça com o porta-moedas vazio e pago mais pelo transporte dos garotos para o colégio, etc.

Só sei coisas imediatas que se traduzem fàcilmente em símbolos concretos: o preço da hortaliça, o ordenado da mulher a dias, o da empregada doméstica que tive de dispensar. Só sei que tenho de andar decentemente vestida, porque estou empregada e gasto muito os sapatos. Só sei que o dinheiro não chega, embora o rendimento familiar seja maior! E dou inteira razão ao cavalheiro que no restaurante dizia para a esposa (?): «O que é preciso é não gastar mais do que se ganha!» Pois sim, pois sim, mas como hei-de conseguir isso se tudo está mais caro?!



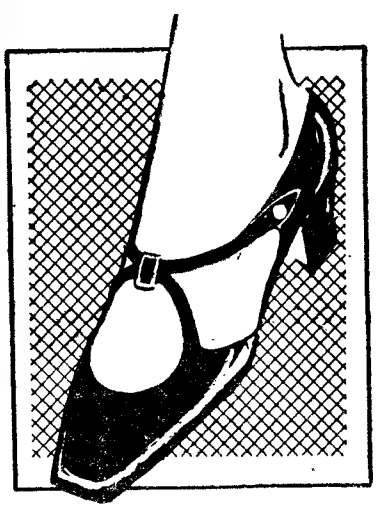


TRÊS FACES DO PENTEADO

Penteado moderno em cara bonita. Corte simples que só resulta em cabelos bem tratados. Três ângulos da face da mesma rapariga, jovem de penteado juvenil, quase ingénuo.

O FUTURO DO HOMEM
É A MULHER
ARAGON

HORÓSCOPO DA MODA



Sapatos de presilhas cruzadas como antes se usavam com presilhas simples e dos lados. Parece que são a grnde moda. Abotoadas nas extremidades, o local onde cruzam é destacado por uma fivela de metal. Tão elegantes como cómodos como o mais trabalhado modelo de calçado

Gabardine príncipe de Gales e «tailleur» de «tweed», dois bonitos modelos para a Primavera

Qual a sua maior ambição?

Responde uma professora primária, casada há 28 anos, de 46 anos:

Ambições, quem as não tem? Eu tenho e algumas acho-as grandes demais para se realizarem. Algumas delas já consegui e outras espero em Deus se realizem.

Se ambição se pode chamar ao desejo que eu tenho de ver os meus quatro filhos bem instalados na vida, sem as dificuldades de ordem económica que eu e o pai tivemos, eu sou muito ambiciosa...

Graças a Deus tenho realizado algumas das «coisas» que em princípio ambicionei e com muito trabalho, perseverança, saúde e ajuda de Deus (esta em primeiro lugar) hei-de conseguir o resto.

Casei cedo, sem experiência nenhuma daquilo a que chamamos vida. Com os anos, com a própria vida, aprendi a saber defender-me e a pôr em mente aquilo que desejara.

Como atrás disse — tenho 4 filhos. Desejei muito que eles tirassem um curso superior ou médio, mas. Sobretudo, que fossem homens e mulheres aptos para a vida e para a vencer. Três deles, graças a Deus, já estão razoàvelmente instalados, tendo um deles já casado e sido há pouco pai de uma menina.

O 2.º tem também um belo curso, não superior, mas que lhe dá o suficiente para viver bem e felizmente tem aquilo que escolheu e soube escolher, porque se sente bem na sua profissão.

Ela, a única rapariga, também exerce a profissão que escolheu em tranquila felicidade, porque gosta dela e sente-se útil na medida em que forma fisicamente as raparigas para que num corpo são habite uma alma sã.

O 4.º, um rapazola que ainda não acertou porque ao ficar mal numa secção do 5.º ano não quis estudar mais. Este, sim, traz-me muitas preocupações, pois tem a tropa «á porta». Para este, todos os dias peço a Deus que o oriente e encaminhe. Mas estou convencida que até Deus se há-de ver em palpos de aranha (Ele que tudo pode) para saber o que esta mocidade que sabe ou não o que quer? Mas eu não entendo...

Ambições? Tantas... Quando tinha 2 filhos a estudar em Lisboa, ambos a pagar pensão, propinas, calçar, vestir, transportes..., outro na tropa e a não querer que lhe faltasse o mínimo de comodidades a que estava habituado, a viver do ordenado do meu marido que não é muito grande e do meu que ainda é mais pequeno, a minha ambição (e que grande me parecia?) era que o dinheiro, pouco que me ficava, me chegasse para manter a casa, sustentar o resto da família que ficou comigo. Tantos milagres! A toda a hora, a todo o momento. Quando eu pensava e via que o dinheiro não chegava, aparecia mais um aluno para eu dar umas lições... e lá tapava um buraco...

Hoje, quando olho para trás e vejo a estrada dura que pisei, penso que não foi tanto como eu nessa altura imaginara. Ah! Não foi, não... Só Deus sabe...

Agora...

Ambiciono ter uma casa cómoda que não me obrigue a trabalhar tanto; ter saúde e alegria para enfrentar aquilo que surja e que Deus manda. Ter anos de vida para ver os meus netos bem encaminhados. Ambições materiais? Bem poucas.

Que me saísse o Totobola? Sim. Para ter o prazer de dar a todos os meus e não meus (em Cristo todos são uns dos outros...) o que eles precisassem.

Ter um automóvel? Para quê? Dois dos meus filhos têm e são tão nossos amigos que nos levam sempre que podemos. Ir passar férias ao estrangeiro? E se eu não pudesse levar os filhos, a mãe, a nora, a neta?

A minha ambição e felicidade é ter todos na minha antiga e velha casa, vê-los felizes por estarem connosco, eu a preparar-lhes os bons pratos de que eles gostam. Prolongar o almoço, o jantar, falar com eles, ouvir os seus risos, as suas tristezas, as suas ambições...

Serei estupida por não ter mais ambições ou será que não sei o que é a palavra ambição?

Ah! Sim! A ambição que neste momento tenho é de ver publicadas estas palavras que saíram espontâneas do meu coração e que elas possam dar alento a alguma mãe que como eu muitas vezes nem saiba para onde se virar... com tantas preocupações... mas que por fim se resolvem. A vida tudo resolve...

Diário de Lisboa

ECONOMIA

APONTAMENTOS PARA UMA PÁGINA DE ECONOMIA

(EM LISBOA, EM 19 DE MARÇO DE 1968)

POR **SÉRGIO RIBEIRO**

NUNCA nos ocuparam muito as questões de terminologia. Mas, curiosamente — que não paradoxalmente —, sempre nos vemos solicitados a abordar os problemas por uma via terminológica. Procurando que o que se diz (escreve, pensa) corresponda ao que se quer comunicar. E ajude ao seu entendimento.

Bem, produto, mercadoria. Por vezes encontramos, na linguagem corrente, a aplicação indistinta dos três termos. Um bem é uma coisa, um objecto material, que se considera capaz de satisfazer uma determinada necessidade do homem e que se encontra disponível para tal finalidade. Esta definição (em que nos ajudámos em Menger) permite-nos distinguir uma parte comum para a definição de produto e para a de mercadoria. Coisas, objectos materiais, capazes de satisfazerem necessidades do homem. *Para o produto basta acrescentar que, para que existam e possam cumprir essa finalidade, se torna indispensável um «processo de trabalho social». Processo que se concretiza através de uma actuação intencional do homem, um objecto em que se aplica o trabalho, o auxílio de instrumentos. A mercadoria implica mais a precisão de que o resultado do processo de trabalho social se destina à troca. Não é por tanto que deixa de ser produto, mas passa a ser uma mercadoria.*

Quando o homem tem sede e, mãos em concha, leva até à boca a água de um ribeiro, utiliza um bem para satisfazer uma necessidade. Poderíamos acrescentar, para maior rigor, um bem livre. O pão amassado pela mulher, cozido no forno construído pelo homem ao canto do alpendre, consumido pela família, é um produto. Mas se, em vez do pão necessário à satisfação da própria necessidade, forem vários os pães produzidos e com a finalidade de serem trocados, então o pão produzido é uma mercadoria.

★

O homem tem vindo, incessantemente, a lutar com a Natureza. A procurar pô-la ao seu serviço. A transformar, para a satisfação das suas necessidades, o que o rodeia. A construir, assim, novas necessidades. Primeiro, só colhendo. Prisioneiro. Condicionado pelos bens a que conseguia chegar. Depois, actuando sobre. Para produzir. Sempre socialmente. Nunca sòzinho. (Mesmo Robinson Crusoé a beneficiar do que aprendera com os que viveram antes dele, e lhe deixaram o conhecimento e a experiência que usou aparentemente sòzinho). Depois, ainda, produzindo mais do que necessário para si. Produzindo com intenção de trocar. Organizando-se. Cooperando no trabalho e dividindo socialmente o esforço da produção. Trocando. Fazendo de algumas mercadorias equivalentes gerais. As peles, o peixe seco, as conchas, o sal. Os metais, por fim. As mercadorias produzidas trocadas pela mercadoria-equivalente geral e esta trocada pelas mercadorias necessárias à satisfação das necessidades dos produtores e/ou tornadas reservas.

As notas ou moedas a aparecerem como inovação para facilitar as trocas. Representando uma determinada quantidade da mercadoria-equivalente geral. Assentando o sistema, aos poucos, na confiança nas entidades emissoras de títulos representativos de quantidades arrecadadas. Cómodo e simplificador. O caminho para a inconvertibilidade. As moedas tendo um valor escritural. Salvo para as relações internacionais. Ai, manter o ouro ou outras formas de conversão. Como moedas com forte representatividade. Pelo poderio económico, pelas reservas que as sustentavam. A premissa da aceitação social pela confiança.

★

Depois do último fim-de-semana, o «temporal monetário» parece ter amainado. As decisões, só por o serem, tiveram o seu efeito. De certo modo deu-se um compromisso de duas decisões. Aceitar uma «certa» desvalorização do dólar no mercado livre. Limitar (quase escrevíamos embargar) esse mercado e forçar o mercado dos Bancos Centrais aderente a um preço. Estes são dias de interrogações. De prudência e expectativa. De interrogações para quem quer acompanhar o evoluir da situação. De prudência e expectativa para quem, dentro dos mercados, aguarda — e influenciará — esse evoluir da situação. Até questões técnicas, puramente técnicas, se levantam. Como conciliar dois mercados? Qual a força relativa deles? A posição dos produ-

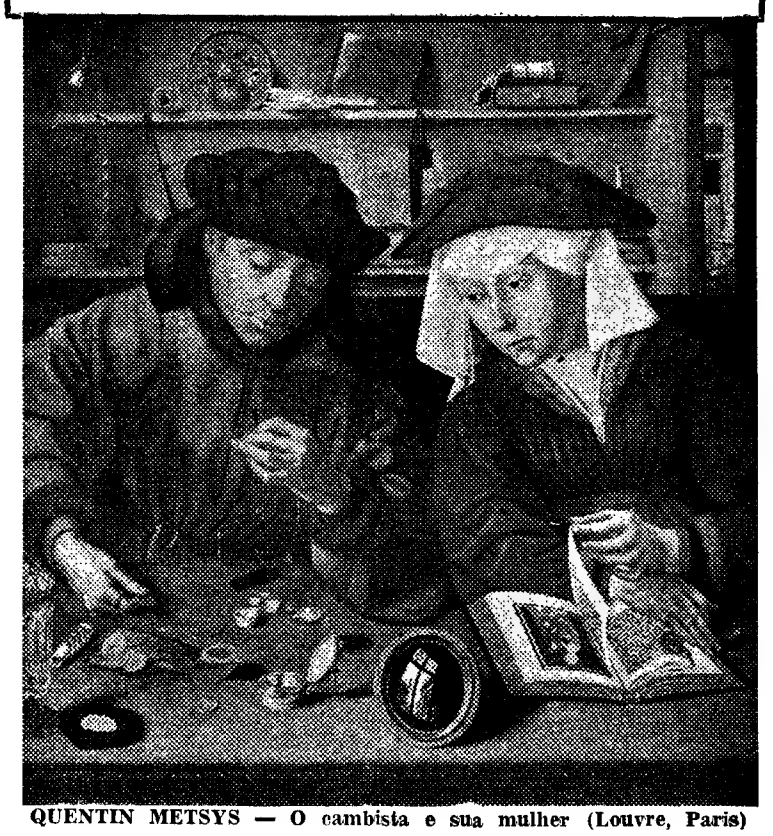
(Continua na página seguinte)

FICHA-RECORTE DL/Ec. 1.4

O QUE É O OURO

Metal amarelo brilhante, extremamente maleável e dúctil, inoxidável e inatacável pelos ácidos. Densidade: 19,26. Classificado em 79.º lugar na escala dos elementos simples, entre a platina (78.º) e o mercúrio (80.º). O núcleo do átomo de ouro compreende 79 protões e 118 neutrões. Funde a cerca de 1100º e volatiliza-se entre 1200º e 1300º.

É um metal raro. A quantidade de ouro que foi extraída desde a origem das civilizações não chegaria para distribuir 25 gramas a cada um dos actuais habitantes da Terra.



QUENTIN METSYS — O cambista e sua mulher (Louvre, Paris)

FICHA-RECORTE DL/Ec. 2-19

COMO É O PADRÃO-OURO

No sistema do padrão-ouro (ou estalão-ouro) a moeda de cada país é definida por um determinado peso de ouro. Os pagamentos internacionais não se fazem contra entrega do metal, mas contra entrega de títulos de crédito na moeda estrangeira. As autoridades comprometem-se a converter a moeda (e os títulos de crédito nessa moeda) em ouro e o ouro em moeda, sempre que lhes seja pedido. Para a efectiva concretização do sistema tem de existir liberdade de comércio e de movimento internacional do ouro.

NOTA DE LEITURA

Les problèmes de l'alimentation humaine considérés du point de vue social et economique

Autor: Arnost Tauber, [illegible] 1962, Impact, Vol. XII, N.º 1

O mundo de hoje apresenta-nos, por um lado, um desenvolvimento extraordinário no domínio da ciência e da técnica, que abre perspectivas e aumenta consideràvelmente a capacidade produtiva do homem e, por outro, a condenação de milhões de seres humanos a uma miséria confrangedora.

Em face desta situação real, nomeadamente nas áreas onde esta última se verifica, os economistas, sociólogos, etc. interrogam-se sobre as possibilidades de satisfazer as necessidades alimentares da população crescente do nosso globo. As opiniões dividem-se, embora cada vez menos, formando-se dois grupos fundamentais: os neomalthusianistas, que situam o problema na falta de correspondência entre o ritmo de crescimento da população mundial (e de cada uma das áreas de fome) e da produção alimentar, e os que, ao contrário dos anteriores, equacionam este problema de uma forma dinâmica, isto é, em função precisamente do desenvolvimento científico e técnico e da sua aplicação, real e eficiente, nas actividades de produção em todas as regiões do globo. A. Tauber coloca-se no segundo grupo referido, não deixando, contudo, de considerar o problema da rápida expansão demográfica. Todavia, sob este aspecto, o autor não vê no homem um simples consumidor, mas também, e sobretudo, um produtor.

O aumento da produção é um problema muito importante. No momento actual, 50 por cento da população mundial é absorvida pela agricultura, caracterizada essencialmente pela sua baixa produtividade. Assim, por exemplo, A. Tauber refere-se a um rendimento de 4-6 quintais por hectare para os principais cereais, nos países econòmicamente atrasados, enquanto que nas agriculturas mais desenvolvidas, (por exemplo, Dinamarca, Bélgica, etc.) aquele índice toma o valor de 40 quintais/hectare. Estes números, afirma o autor, dão-nos «uma ideia das imensas possibilidades da introdução de métodos modernos de produção na agricultura, a fim de libertar mais de metade da humanidade destes penosos trabalhos, de elevar a sua produtividade e, por consequência, de aumentar a quantidade de alimentos disponíveis para a totalidade da população mundial». Este aspecto engloba quer a «expansão horizon-

(Continua na página seguinte)

ENGANAR O ESTÔMAGO

SE um indivíduo dispõe de capital, decide investi-lo na construção de uma fábrica de pastilha elástica, e constata posteriormente que ninguém lhe compra o seu produto, todos acham muito natural que abra falência. Dir-se-á, com efeito: ele tinha a obrigação de saber que os jovens a quem imaginava poder fàcilmente impingir a sua pastilha elástica não manifestavam qualquer tendência ou aspiração para se entregar ao esforço inglório que exige a dita pastilha. Por outras palavras, ele não agiu de acordo com uma racionalidade que impõe a escolha cuidadosa dos meios para atingir um certo objectivo: admitindo que o objectivo era ganhar dinheiro, ele pôs em jogo os meios que, pelo contrário, o conduziram à ruína, por falta de previsão de um mínimo de análise prévia das condições de êxito do seu empreendimento.

(Continua na 20.ª página)

Como alcançar os melhores resultados com os meios disponíveis?

HÁ cerca de dez anos que a UNESCO vem tentando interessar o economista na determinação do papel que cabe ao ensino no desenvolvimento. A primeira prova de importância do caminho percorrido nesse lapso de tempo, consiste numa obra que acaba de ser editada com o título «Textos escolhidos sobre a economia da educação».

—Se os países desenvolvidos aumentassem as verbas para a educação, as consequências para o progresso da humanidade seriam consideráveis

Um grupo de peritos internacionais seleccionou os 66 estudos considerados como representativos dos critérios utilizados para examinar o rendimento dos diversos sistemas educativos. Como é natural trata-se do pensamento mais moderno. No entanto, os editores, nas capítulos iniciais, incluiram opiniões valiosas enunciadas a partir do século XVI por John Hales e mais tarde por Adam Smith e seus discípulos. Assim se ampliou notàvelmente o fenómeno do pensamento económico e preencheu uma grave lacuna no conhecimento do nosso património intelectual formado ao longo destes últimos séculos.

Destaca, esta obra da Unesco, que as ideias neste campo se elaboraram com lentidão, mas a aceleração adquirida nos últimos tempos é o melhor reflexo de transformações que ràpidamente se operaram na organização do ensino e na própria pedagogia. Em princípio, a escola foi o meio de assegurar a virtude e a responsabilidade do cidadão para conter, á falta de forças policiais apropriadas, os sobressaltos dos camponeses e dos meios produtores das cidades.

A avaliação do trabalho escolar é a inquietação essencial para o economista, e o educador encontrará um grande aliciante no seu trabalho qundo se der conta da firmeza com que se atribui á formação cultural e profissonal da força de trabalho, a virtude capital do progresso. Vários exemplos ao longo das mil páginas desta obra serviriam para aclarar estes conceitos.

Não basta construir barragens e sistemas de regadio

O economista tem possibilidade de encontrar, em apoio das suas teses, exemplos muito concretos de progresso económico e social. A Índia e o Iraque investiram somas avultadas na construção de barragens e sistemas de regadio, mas não impulsionaram suficientemente a formação profissional dos agricultores.

Se passarmos aos Estados Unidos, o professor Theodore W. Schultz calcula que os rendimentos das verbas atribuídas para a escola foram superiores de qualquer outro investimento não humano, e o progresso nacional entre 1919 e 1959 explica-se em parte pela acumulação de conhecimentos e de técnicas, nas colectividades e nos indivíduos.

Um trabalho de Alfred Sauvy, em França, permite precisar que não existe nenhum investimento mais rentável que o efectuado na formação do homem. A história da U. R. S. S., desde 1917, ilustra a relação entre economia e desenvolvimento educativo: as despesas com a educação aumentaram 25 vezes no decorrer dos últimos 29 anos.

Pela primeira vez, nesse conjunto variadíssimo de acontecimentos, o economista explica a atenção renovada com que se estuda, no Japão, a influência dos factores humanos durante a era Meiji. No rincípio, e até 1862, a fúria popular obrigou a encerrar as escolas primárias cuja manutenção se tornava bastante onerosa, mas, ao fim de pouco tempo, metade das crianças na idade escolar ingressava nas escolas e até 1908 os efectivos escolares contavam 90 por cento. Mandaram ao estrangeiro estudantes e professores, a tal ponto que chegou a estar em grave risco a balança de pagamentos do país e assim o Japão conseguiu uma fase de crescimento muito apreciável, estimada em uns 6 por cento ao ano.

Os planos da Unesco para a extensão do ensino na Ásia, África e América Latina dão lugar a novos problemas e não falta quem trate de determinar as taxas óptimas de escolaridade, com vista a alcançar a aceleração do desenvolvimentc.

Para o observador, os «Textos escolhidos sobre a economia de educação» constituem um debruçar cuidadoso sobre o problema da educação. A escola não pode ignorar a capacidade económica de cada país, a sua situação geográfica, o valor dos recursos naturais. «Atribuir todo o melhoramento na produção à simples educação é demasiado infantil». Os países altamente industrializados têm capacidade para absorver o produto do ensino e por isso as extrapolações não ilustram o fundo do problema.

Um sistema escolar tem que responder á realidade e, para já, proporcionar escolaridade primária de oito anos representa, na Jamaica 1,7% do produto nacional bruto, no Ghana 2,8%, na Nigéria 4% e nos Estados Unidos 0,8%.

A ineficácia do ensino

A determinação do papel da educação no desenvolvimento económico presta-se ao emprego de numerosos métodos e no entanto nenhum é ainda perfeito. A vantagem deste livro da Unesco é permitir conhecer os resultados conseguidos até á data e ver o que ainda está por conseguir.

De qualquer maneira, o economista fixa um novo critério ao estudar as razões da ineficácia da escola. Nessa perspectiva, a qualidade de educação é o elemento essencial e já não é possível, actualmente, dizer-se que o tempo gasto pelo aluno não tem valor. A biblioteca e os meios audiovisuais podem acelerar a aprendizagem e aumentar o caudal de conhecimentos do aluno. «A deserção dos melhores quadros do magistério para lugares melhor remunerados na indústria, pode também ter repercussões graves na própria educação».

A nossa sociedade caracteriza-se pela busca constante de técnicas mais avançadas de formação, de organização e de investigação e cada vez é mais difícil cobrir a procura de pessoal qualificado. Hoje pedem-se cérebros privilegiados e cada vez menos a habilidade manual. «A automatização e as máquinas de cálculo criaram uma linguagem matemática tão essencial para o director ou gerente, como o próprio idioma».

Situação paradoxal da educação

Quando o aluno procura encontrar o seu caminho através do estudo, renuncia de facto a participar na vida da produção pelo espaço de 15, 20 ou 25 anos, o que equivale a dizer que a Universidade está a formar os dirigentes para 1985 ou 1990. Os conhecimentos actuais do engenheiro formarão parte da bagagem do homem da rua, se pretender desfrutar das vantagens desse tempo.

TÍTULOS NA IMPRENSA

PODEM OS PAISES POBRES ARRANJAR UM «MODELO» COMO REFERÊNCIA?

Georges Balandier — «Le Monde» — 19 de Março, 1968

O ESPÍRITO MERCANTIL NÃO SERÁ CAPAZ DE CONSTRUIR A EUROPA

Hansjörg Abt («Basler Nachrichten») — Efta Bulletin — Fev. 68.

O ORÇAMENTO BRITÂNICO — CONGELAÇÃO DE SALÁRIOS E AUMENTO DE IMPOSTOS

«Diário de Lisboa» — 19 de Março, 1968 (Ed. da noite)

DE GAULLE CONDENOU O ACTUAL SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

«Diário de Lisboa» — 20 de Março, 1968 (Ed. da noite)

NOTA DE LEITURA

(Continuação da página anterior)

tal da produção agrícola», através da realização de obras que permitam alargar a área cultivada, quer, sobretudo, o seu «desenvolvimento vertical», isto é, o aumento do rendimento por meio do emprego de culturas adequadas, utilização de sementes melhoradas, luta contra os factores prejudiciais, organização do sector agrícola e do trabalho, etc. Assim, por exemplo, o consumo de fertilizantes, que, como se conhece, actuam de uma forma extraordinária no acréscimo dos rendimentos por unidade de área, é, na Africa, Asia e América Latina, de 12 por cento da produção mundial.

É nesta tecnologia menos evoluída, de que apresentamos apenas alguns casos, que reside, segundo o autor, a razão principal da subprodução nestes países.

«A industrialização dos países econòmicamente subdesenvolvidos é um factor decisivo de desenvolvimento geral, mas um factor a longo prazo... Entretanto, a sua população precisa de comer», declara A. Tauber. Neste sentido, o autor considera primordiais as reformas agrárias democráticas como solução para uma melhor utilização do solo, para a intensificação da agricultura e realização e emprego eficaz de diferentes sistemas inerentes à «expansão horizontal» da produção agrícola. Estas medidas dependem das modificações estruturais do actual sistema de produção, com as suas vastas áreas de monocultura, e da acção das instituições oficiais, adequadamente estabelecidas, no sentido de promover o desenvolvimento da produção do sector primário, realizando investimentos directos na agricultura, estabilizando os preços dos seus produtos, adoptando um sistema favorável de impostos aos agricultores, criando, desenvolvendo e melhorando os serviços de vulgarização agrícola e centros de investigação orientada para os problemas específicos e práticos deste sector, apoiada em critérios adequados de análise económica.

Entretanto,o problema da fome mundial implica uma cooperação por parte das nações ricas cujos excedentes alimentares, enquanto persistirem as «leis normais» do mercado internacional, se mantêm fora do alcance dos países pobres. A solução deste problema mundial pressupõe que os produtos alimentares não estejam sujeitos a especulações comerciais, como actualmente acontece. No dizer de A. Tauber, isto só é possível quando se deixar de considerar os produtos alimentares como mercadorias e se começar a orientar a sua produção e distribuição, não em função dos lucros e das leis do mercado capitalista, mas segundo um ponto de vista económico e social.

B. H. F.

Les problèmes de l'alimentation humaine considérés du point de vue social et economique

APONTAMENTOS PARA UMA PÁGINA DE ECONOMIA

(Continuação da página anterior)

tores qual será? A África do Sul actuará de acordo com o desejo de ver o preço revisto? E a França, isolar-se-á ainda mais?

Alinhámos algumas interrogações, tantas por fazer! Expectativa e prudência. Uma sensação de transitório. Os E. U. terão de fazer bem mais, é o que nos parece. Poderão fazê-lo? Não é o preço do ouro que está em causa. Parece-me bem que é o ouro que acabará por dizer qual o valor que o dólar poderá representar.

★

O orçamento inglês. Li, num «telex» agora espreitado: orçamento de guerra em tempo de paz. Tempo de paz?

É o orçamento que se segue à desvalorização. Teria de ser de enorme austeridade. Esperava-se um aumento de impostos da ordem dos 500 milhões de libras. Os números dão 923. Trata-se de um orçamento que, pelas primeiras reacções, se considera drástico, dramático. Se adjectiva. Quererá dizer que a desvalorização de Novembro não deu resultado? As medidas de constrangimento ao consumo devem seguir a desvalorização. Para que a medida de tipo técnico seja convenientemente continuada tècnicamente. Talvez oportuno repor, exemplificando, o esquema de uma desvalorização. Vejamos só o aspecto do comércio internacional.

Por cada 100 libras que a Grã-Bretanha exporte, o comprador estrangeiro tem de pagar 213 gramas de ouro em vez dos 248 de antes da desvalorização. Quer dizer: o vendedor inglês recebe a mesma quantidade de libras, mas o comprador estrangeiro terá de pagar menos. Assim as mercadorias inglesas ganharam vantagem no exterior e poderão vender mais.

Em contrapartida, as mercadorias importadas também terão os seus reflexos. Por mercadorias no valor de 100 gramas de ouro compradas no exterior, o importador inglês terá de pagar 47,3 libras e não as 40,5 anteriores à desvalorização.

Como o comércio importador tem importância e, inclusive, grande parte das mercadorias exportadas inclui matérias-primas do exterior, os custos das mercadorias aumentarão. Bem como os preços, quer para o mercado interno, quer para a exportação.

Assim surge um reacção em cadeia — maiores preços, pressão sindical, maiores salários, maiores custos, maiores preços, ... — que anulará os possíveis benefícios de curto prazo para a exportação. Só uma forte pressão sobre a procura interna para desencorajar, ou dificultar, ou impossibilitar a compra de mercadorias. Aumento de impostos, taxas sobre as compras, restrições ao crédito dificuldade para compras a prestações, resistência às pressões salariais. Suster a cadeia no primeiro elo: mais altos preços. Apertar o cinto. E vê-se bem quem terá de o fazer.

O OURO NAS RESERVAS OFICIAIS PORTUGUESAS

(em 30 de Dezembro de 1967)

OURO EM BARRA E AMOEDADO.....	14.234,7 mil contos	60.7 %
DISPONIBILIDADES EM MOEDA ESTRANGEIRA	9235,5 » »	39 3 %

(Relatório do Banco de Portugal — 1967)

SETÚBAL

FRANCISCO ALVES

FALECEU

José Alves, sua mulher, filhos e noras; Hortência Vigas Alves Fidalgo, seu marido, filha, genro e netos; Francisco Alves Junior, sua mulher, filho, nora e netos; Rogério Alves, sua mulher, filhos e nora; Graciete Alves Batalha e seu marido; Irene Alves Vigas Pires, seu marido e filho; Maria da Conceição Vigas Alves Cardoso Ferreira, seu marido e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setubal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, ás 9,30 será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO (TELEF. 534167)

SETÚBAL

FRANCISCO ALVES

FALECEU

SOCIEDADE DE APROVEITAMENTO DE DETRITOS DE PEIXE — SADOP., vem dolorosamente comunicar o falecimento do Ex.mo Snr. Francisco Alves, sócio-gerente da sua associada, Francisco Alves & Filhos, Ld.ª, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana) para jazigo de família no cemitério de Setubal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, ás 9,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SETÚBAL

FRANCISCO ALVES

FALECEU

CONSERVAS SUPREMO, LDA., com profundo pesar comunica o falecimento do sogro do seu sócio-gerente, Ex.mo Snr. Eduardo Teodoro Fidalgo e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setubal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, ás 9,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SETÚBAL

FRANCISCO ALVES

FALECEU

FRANCISCO ALVES & FILHOS, LDA., tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso sócio-gerente e fundador, Ex.mo Snr. Francisco Alves e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena para jazigo de família no cemitério de Setubal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, ás 9,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SETÚBAL

FRANCISCO ALVES

FALECEU

JOSÉ GONÇALVES BATALHA (HERDEIROS), LD.ª, participa com grande pesar o falecimento do Sogro do seu Sócio-Gerente EX.mo SNR. LUÍS GONÇALVES BATALHA, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, ás 9.30, será celebrada missa de Corpo Presente.

SETÚBAL

FRANCISCO ALVES

FALECEU

CONSERVAS ESTRELA, LD.ª, com profundo pesar comunica o falecimento do Sogro do seu Sócio-Gerente EX.mo SNR. EDUARDO TEODORO FIDALGO, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, ás 9.30, será celebrada missa de Corpo Presente.

Madrid espera por si. .

Nas suas deslocações à capital espanhola utilize o comboio «Lisboa-Expresso» (TER.)

9.45 p — Lisboa (St.ª Apolónia) — c. 19.40

19.00 c. — Madrid (Delícias) — p. 10.45

Ligações diurnas e quotidianas
Serviço de restaurante e bar
Ar condicionado
9 HORAS DE AGRADAVEL VIAGEM
Informe-se nas Secções de Informações da C. P. e nas Agências de Viagens autorizadas.

LIVROS NOVOS

«TRÍPTICO MOÇAMBICANO»

por Mons. Manuel Ferreira da Silva

Mons. Manuel Ferreira da Silva acrescentou valioso contributo à sua já vasta bibliografia (mais de 20 obras), com a publicação recente de «Tríptico Moçambicano» — «Sofala, Sabá e Ofir», em subtítulo.

Sendo uma edição do autor com distribuição a cargo da Livraria Sampedro, «Tríptico Moçambicano» estuda a figura de D. Gonçalo da Silveira que foi fidalgo na corte de D. João II, missionário nas Índias e consumou em África, nos fabulosos reinos de Monomotapa, a sua carreira apostólica. Ao mesmo tempo, mons. Ferreira da Silva apresenta vasto material de investigação sobre as terras do Zimbáne do Monomotapa e dos reinos de Ofir e Sabá.

Por fim e em postfácio, o autor evoca a figura extraordinária do 1.º Bispo da Beira D. Sebastião Soares de Resende, num «In memoriam» bem documentado e lúcido.

Em resumo: «Tríptico Moçambicano» é uma obra cheia de interesse, tanto no domínio histórico-missionário como no campo sócio-religioso.

Destina-se a quantos queiram conhecer melhor os mistérios da África Oriental portuguesa relacionados com os problemas de hoje.

«LA CONCIENCIA DE CLASE»

por José Ramon Recalde

«La conciencia de clase» é um livro importante pela sua actualidade e clareza.

A consciência de classe é o grau que cada grupo de trabalhadores alcança no caminho para uma compreensão adequada da função do trabalhador no sistema produtivo. «La conciencia de clase» (publicado pela «Editorial Nova Terra» e distribuído pela Livraria Sampedro) é «uma reflexão pedagógica e prática, um exemplo de como a teoria deve estar enraizada na prática e ser, em si mesma, uma prática histórica».

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o furriel miliciano João Serra, natural de Alvaiázere, e filho do sr. Paulino Serra e da sr.ª D. Rosária Rosa Serra; e em Moçambique, junto á fronteira norte, o soldado 04090165, Amadeu Dinis, filho do sr. António Dinis e da sr.ª D. Alzira Augusta Dinis.

Militar morto por desastre

LUANDA, 22 — (A. N. I. e L.) — Morreu em Angola, em consequência de desastre, o alferes miliciano Miguel Fernandes, natural da Guarda, filho de António Fernandes e de D. Maria Augusta Fernandes.

CARREIRA AÉREA FARO-FRANCFORT

Por despacho do Ministério das Comunicações, é integrada no serviço definido no n.º 1 do artigo 1.º do contrato de concessão celebrado com a TAP, a linha Faro-Francfort.

SETÚBAL

FRANCISCO ALVES

FALECEU

EMPRESA COOPERADORA DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS, LD.ª, com profunda mágoa sente o dever de participar o falecimento do EX.mo SNR. FRANCISCO ALVES, Sócio-Gerente da Sua Associada, FRANCISCO ALVES & FILHOS, LD.ª, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família no cemitério de Setúbal, onde deverá chegar cerca das 12 horas.

Amanhã, ás 9.30, será celebrada missa de Corpo Presente.

SANTARÉM

CAMILO TEIXEIRA GASPAR

FALECEU

Maria Guilhermina Graça Gaspar, José Manuel Graça Gaspar e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente e que o funeral se realiza hoje, dia 22, saindo da Igreja da Pena em Lisboa pelas 16 horas, chegando a Santarém junto ao Hospital pelas 17,30 horas, seguindo para o cemitério dos Capuchos.

SANTARÉM

CAMILO TEIXEIRA GASPAR

FALECEU

OS PROPRIETÁRIOS E EMPREGADOS DO CENTRO DE COMÉRCIO AGRÍCOLA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e patrão e que o funeral se realiza hoje, dia 22, saindo da Igreja da Pena em Lisboa pelas 16 horas, chegando a Santarém junto ao Hospital, pelas 17,30 horas, seguindo para o Cemitério dos Capuchos.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ★ Telex 2782

Embate espectacular de uma camioneta num prédio cuja frontaria muito sofreu

Esta manhã, uma camioneta do Regimento do C. I. C. A. 1, conduzida pelo soldado sr. Francisco Pacheco, de Cabeceiras de Basto, na qual seguia outro soldado, o sr. Manuel Domingos Pereira, de Termas de São Vicente (Penafiel), ia buscar saibro para aquele regimento. Ao descer, em São Mamede de Infesta, a Rua Manuel Gonçalves Laje, por avaria mecanica (quebra da mola mestra), perdeu a direcção e foi embater violentamente na frontaria do prédio com o n.º 1415, habitado pela sr.ª D. Paulina Alves Ferreira, viuva, que reside com sua filha, a sr.ª D. Laura da Conceição Ferreira.

O embate fez cair grandes pedregulhos junto da porta da casa, inutilizando peças de mobiliário e algumas loiças. A primeira daquelas senhoras estava no quintal e a filha, que, na altura, amamentava um menino de dois meses, só por feliz acaso nada sofreu, pois estava num quarto pegado mas que as pedras não atingiu. A camioneta teve danos pesados, e só o soldado ajudante do condutor sofreu ferimentos ligeiros.

Pessoas que assistiram ao acidente, verificando que o soldado condutor não tivera culpas no mesmo, logo se prontificaram, no local, a fazer uma subscrição, pelo menos para o pagamento dos danos no prédio.

Pelos tribunais

No 1.º juízo criminal, onde estavam pronunciados pelo crime de falsificação de uma letra, prestaram fiança de 15 000$00 cada, que lhes foi arbitrada para poderem aguardar o julgamento em liberdade, António Fernandes Maia, viuvo, proprietário, e Ismael Martins de Pinho, funcionário consular, ambos residentes na R. Ló Ferreira, 41.

Actividades clubistas

Está delineado o programa deste ano das actividades do Clube Português de Automóveis Antigos. No sábado, haverá concentração no Bom Jesus do Monte, em Braga, seguindo-se outra em 21 de Abril, em Viana do Castelo, no Monte de Santa Luzia. Em 4 e 5 de Maio, o «passeio dos antigos», a Tomar (concentração turística); em 8 e 9 de Junho, o segundo «rally» de automóveis antigos ás Caldas de Vizela; e em 18 de Agosto, concentração na Estalagem da Ria, em Aveiro.

— Tomaram posse os novos corpos gerentes do Clube de Bridge do Porto, assim constituídos: *Assembleia geral* — srs. eng.os António Augusto da Costa Reis, presidente; José António Gil da Silva, José Azevedo de Sousa e Francisco Moura. *Conselho Fiscal* — srs. dr. Manuel de Lebos, eng. José Azevedo de Campos e Abel António Rodrigues Fiuza. *Direcção* — srs. João Marques Pinto, presidente, drs. Artur Pereira Pinto Ribeiro e Artur Eduardo Brochado Santos Silva, eng. António Emídio Quelhas da Silva, António Carlos Gonçalves Taborda e drs. Luís de Castro Fernandes e Rui Octávio Matos de Carvalho.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Torneios de Abertura — A. P. do Porto — *Série A:* Académico (B)-F. C. do Porto (B), (21 e 30) e Sanjoanense-Infante de Sagres (22 e 30), no Pavilhão de S. João da Madeira; Leixões-Fanzeres (22 e 30), no Pavilhão do Infante de Sagres, Vigorosa-Carvalhos (B) (22 e 30), no Pavilhão dos Carvalhos. *Série B:* Acad. de Espinho-Ed. Física (22 e 30), no Pavilhão dos Carvalhos, Águias do Porto-Vilanovense (21 e 30) e F. C. do Porto-Académico (22 e 30), no Pavilhão do Académico, C. D. U. P.-Cucujães (21 e 30), no Pavilhão do Infante de Sagres.

TÉNIS DE MESA — Campeonato da A. T. M. do Porto — *I Divisão* — Primeiras categorias Alvinegro-Desportivo de Portugal, Desportivo de Contumil-C. D. U. P. e Mocidade Invicta-Galitos da Foz.

2.as categorias: F. C. do Porto-Cultural das Antas. Jogos nas salas dos primeiros, ás 21 e 30.

II Divisão — Primeira série: Vilar do Paraíso-Bairro de S. Roque, C. P. de Natação-Nun'Álvares de Gondomar e Sportivo Nun'Álvares-Paroquial. *Segunda série:* Dragões Valboenses-Marítimo da Foz, Ass. da Fontinha-Paços de Brandão e Assoc. Canidelense-Portuense de Desporto.

Jogos nas salas dos primeiros, á 21 e 30.

DIVERSOS — Assembleia geral da Associação de Voleibol do Porto — Às 21 e 30, na Casa das Associações para eleição dos novos corpos gerentes.

Estudos psiquiátricos

O sr. dr. Juan Carlos Landó, embaixador da Republica da Argentina, apresentará, no dia 29, no Hospital de Magalhães Lemos, uma comunicação intitulada «Temática de la Proteccion Integral de los Menores», incluida nas sessões científicas promovidas pelo Círculo de Estudos Psiquiátricos.

ESPECTÁCULOS para esta noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Túnel» e «O novo inquilino» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Pão pão queijo, queijo» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: Sarau do Orfeão Universitário.

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um favor muito especial» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Descalços no Parque» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Ladrão que rouba a ladrão...» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Dois indomáveis patifes» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O Presidiário» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Perseguição a sangue frio»
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A minha ultima condessa» e «Os caminhos da ambição» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «O encontro da meia-noite» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Que noite, rapazes!» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A mulher do próximo» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Pão, pão... queijo, queijo!» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Um favor muito especial» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Descalços no parque» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Ladrão que rouba a ladrão...» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Doze indomáveis patifes» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «O presidiário» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Perseguição a sangue frio».
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 30: «Quatro para dois» e «A história de um detective» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, R. de A. de Quental, 520 (T. 4-5048) ✻ AZEVEDO, R. do Meiral, 503 (T. 5-2344) ✻ CONSTITUIÇÃO, R. da Constituição, 93 (T. 49083) ✻ CORREIA DE ARAUJO, R. Santa Catarina, 259 (T. 2-5644) ✻ CRUZ, R. Costa Cabral, 084 (T. 4-0041) ✻ GUARANI, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✻ HERCULANO, R. Alex Herculano, 390 (T. 2-7943) ✻ LIGA A. S. MUTUOS, R. Bonfim, 284 (T. 2-7111) ✻ MAGALHÃES, R. Serralves, 566 (T. 6-3561) ✻ NOVA DE MONSANTO, R. JUNIOR, R. Firmeza, 99-A (T. 2-3849) ✻ SAMPAIO, R. Cedofeita, 636 (T. 2-1782) ✻ SANIL, R. Paraíso, 214 (T. 2-1782) ✻ VITÁLIA, Pr. Liberdade, 97 (T. 2-4133) ✻ GONDARÉM, R. Gondarém, 360 — Foz.

Novo cônsul da Grã-Bretanha

O sr. Thomas Charles Sharman assumiu as funções de cônsul-geral da Grã-Bretanha nesta cidade. Exerceu idênticas funções, no ano de 1952, em Luanda, e de 1960 e 1964 foi conselheiro comercial junto da Embaixada do seus país de Lisboa.

Novo catedrático da Faculdade de Engenharia

Concluiu as provas do concurso para professor catedrático do subgrupo B (Construções e Organização do I Grupo — Construções Civis) da Faculdade de Engenharia o professor agregado, sr. eng.º António Angelo Teixeira Barbosa de Abreu. O Juri, presidido pelo reitor da Universidade, deu a sua aprovação unanime.

Cultura cinematográfica

O Cineclube do Porto promove amanhã, ás 18 horas e ás 21 e 30, na sua sede, sessões de cultura cinematográfica, com a projecção do filme «A morte de um ciclista».

— No Cinema São João o Cineclube da Boavista projectará também amanhã, ás 18 e 30, o filme «Entretanto, haja saude!».

Em viagem

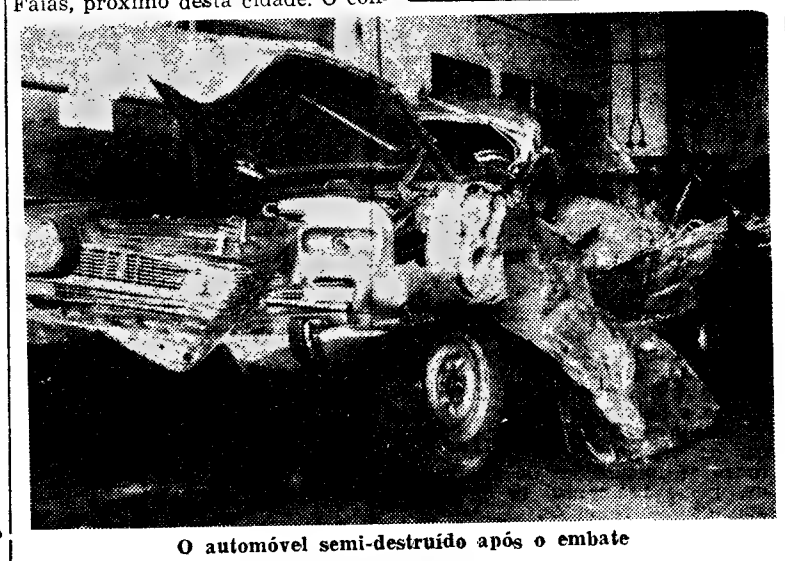
Regressou de Bareges (França), acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Eduardo Luís Bonneville de Oliveira.

MÉDICO DO PORTO GRAVEMENTE FERIDO NUM DESASTRE PERTO DE LEIRIA

LEIRIA, 22 — Um automóvel particular derrapou no pavimento molhado e foi embater de frente com uma camioneta de carga, ficando quase destruído.

O desastre ocorreu ontem na estrada nacional Lisboa-Porto, á saída da fatídica curva da Cova das Faias, próximo desta cidade. O condutor do veículo ligeiro, dr. Pedro Monteiro de Sampaio, de 55 anos, casado, adjunto do delegado de Saúde do Porto, está internado numa clínica particular de Coimbra, para onde foi transportado por uma ambulancia dos B. V. de Leiria com traumatismo cranio-encefálico.

A camioneta, cujo motorista, António Ferreira, de 25 anos, solteiro, residente na Pontinha, Odivelas, nada sofreu, pertence a António Caria Rodrigues, de Lisboa. Tomou conta da ocorrência a P. V. T.



O automóvel semi-destruído após o embate

VIDA SOCIAL

FERREIRA DE ANDRADE

Acompanhado de sua esposa, partiu para Londres o escritor Ferreira de Andrade.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

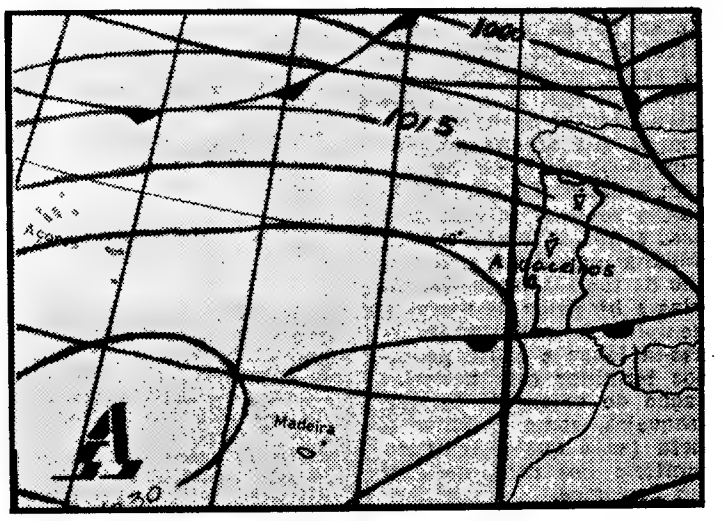
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado, chovia ou caíam aguaceiros em alguns locais e o vento era fraco ou moderado do quadrante Noroeste.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera, 14°,3; na água do mar, 13°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Taviro, 17°,2; mínima, Penhas da Saude, 3°,2

TEMPERATURAS DO AR — Coimbra, 13°; Faro, 12°; Lisboa, 14°; Penhas Douradas, 3°; Portalegre, 7°; Porto, 13°; Funchal, 14°.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 23 — O estado do tempo em Portugal continental deverá ser influenciado pela massa de ar maritimo transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrado a sueste do arquipélago.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO; VENTO FRACO A MODERADO DO QUADRANTE NOROESTE; PERÍODOS DE CHUVA E AGUACEIROS, MAIS FREQUENTES NAS REGIÕES DO NORTE.

SOL

Amanhã: Nascer às 7 e 36
Ocaso às 19 e 51

PREIA-MAR — Dia 22 — Às 10 e 42 (3,1 m); 23 e 20 (3,2 m). Dia 23 — Às 12 e 20 (3,1 m). Dia 24 — Às 0 e 48 (3,4 m); 13 e 37 (3,3 m). BAIXA-MAR — Dia 22 — Às 3 e 53 (1,7 m); 16 e 32 (1,9 m). Dia 23 — Às 5 e 53 (1,7 m); 18 e 20 (1,8 m). Dia 24 — Às 7 e 08 (1,5 m); 19 e 28 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 28 — Dia 6 — Dia 13 — Dia 19

Antevisão das condições meteorológicas médias no Continente até 5 de Abril: *Períodos de céu muito nublado, alternando com abertas. Vento fraco ou moderado do quadrante noroeste. Aguaceiros mais frequentes nas regiões do norte e centro.*

Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Rotary Clube de Aveiro

AVEIRO, 22 — Em segundo escrutínio foi eleita a nova direcção do Rotary Clube de Aveiro, que ficou assim constituída:

Presidente, António Ferreira Leite Pais; 1.º e 2.º vice-presidentes, Carlos Manuel Gamelas e arquitecto João Barroca; 1.º e 2.º secretários, eng.º Lauro Ferreira Marques e José Gamelas Matias; protocolo, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; adjunto, Rodolfo Martins Teles; tesoureiro, Francisco Encarnação Dias; vogais, eng.º António Nóbrega Canelas e Jorge Pinto Camossa.

PRÉDIO
AMADORA

Bonito imóvel, com invejável situação, composto de 4 pisos, esq. e dit.º, com 8 inq., habit. de 4 grandes soalhadas, coz., desp., 2 c/ banho, etc. Rende 105 contos aprox. Transportes à porta, a poucos min. da Est. CF. Vende-se por 1700 contos. ISENTO. ALUGADO.

MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384-5-6

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SORTE DE GATO

Os chamados animais domésticos prestam, como todos aprenderam na escola e, por conseguinte, devem saber, inumeros serviços ao homem, entre os quais merece atenção o seu contributo para a riqueza da linguagem. O pormenor nem sempre é notado, mas temos muitas expressões (algumas a denotar um perfeito processo metafórico) devidas ao convivio com aqueles animais nossos amigos: vida de cão, fôlego de gato, fome canina, parvo como uma galinha, manso como boi, letra esgaravatada, cantar de galo, cabeça de burro, testa de cavalo, etc. **Os exemplos podiam continuar, mas interessa-nos, por agora, atentar apenas na dedicação que alguns animais domésticos devotam ao homem — dedicação que, sendo muitas vezes retribuída com juros e, outras, alvo da mais humana ingratidão, tem servido de tema a inumeras fábulas e histórias de moral e exemplo. O assunto levar-nos-ia longe e tanto podíamos terminar com a declamação do «Fiel» de Guerra Junqueiro, como ir bater á porta (se é que a tem) do cemitério dos cães, no Jardim Zoológico.**

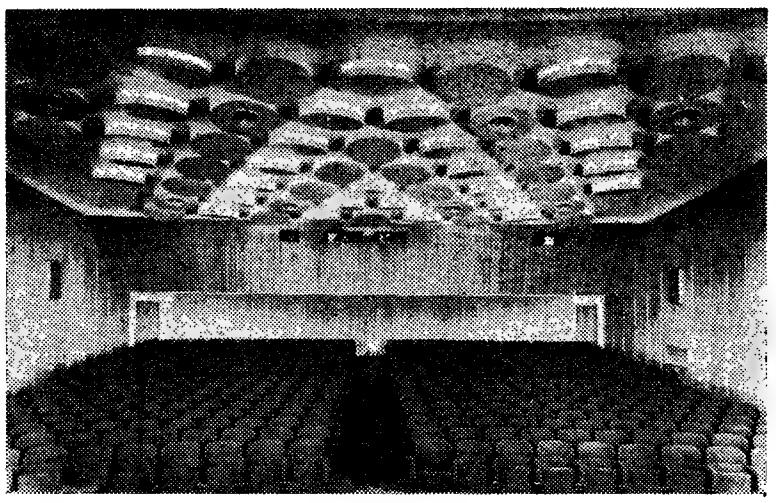
Devemos declarar, antes de prosseguir, a nossa simpatia pelos animais, sobretudo pelos gatos, o que até calha bem, porque se refere a gatos o caso que motivou estes comentários.

Há dias, uma senhora falecida na Jamaica, mrs. Lettice Mary Digby Macheal, segunda esposa do desportista madeirense Humberto dos Passos Freitas, já falecido também, doou em testamento cerca de 4800 contos á Liga de Protecção de Gatos, de Slough, na Inglaterra. Ao filho, mrs. Lettice Macheal deixou apenas 240 contos — «com o que ele, aliás, concordou plenamente, pois é também muito rico», acrescentava a notícia publicada nos jornais.

Não faltará quem pense que cada um pode fazer o que lhe der na gana com aquilo que é seu, embora o problema não deva ser equacionado deste modo porque o que temos pertence também, de certa maneira, aos outros homens, nossos irmãos. Isso, porém, é outra história. Tambem alguns ficarão pasmados com a concordancia do filho de mrs. Lettice Macheal confirmando, para si, que a fortuna se engana, muitas vezes, no numero da porta. Quanto á reacção dos gatos protegidos pela Liga nada se sabe, como é óbvio.

O que sabemos quase com toda a certeza é que muita gente, ao ter conhecimento do insólito testamento, há-de abanar a cabeça e invejar a sorte daqueles felizardos gatos.

A. E. P.



Um aspecto da nova sala de cinema

DISTRIBUIDORES DE FILMES ESTIVERAM NO CINEMA DO NOVO CASINO ESTORIL

Aproxima-se a data da inauguração do novo Casino Estoril, já anunciada para o próximo dia 28, e, á medida que o tempo passa, cresce a justificada curiosidade do público pelo monumental edifício. Nas envergonhadas tardes de sol desta Primavera pardacenta, são já muitos os turistas nacionais e estrangeiros que fazem do local ponto obrigatório dos seus passeios, aproveitando para apreciar as linhas arquitectónicas do imóvel e entreter o tempo a ver as brigadas de operários darem os últimos retoques nas fachadas e arruamentos circulares. Alguns, mais felizes, logram penetrar no interior e admirar mais pormenorizadamente o que, dentro de breves dias, ficará a constituir o mais válido índice do progresso da nossa primeira estância de turismo. Estão neste número cerca de cinquenta distribuidores de filmes, que, ontem, a convite da Sociedade Estoril-Sol, visitaram o novo Casino, com o objectivo principal de conhecer o respectivo salão de cinema.

Recebidos á entrada pelos srs. Teodoro dos Santos, dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores da Estoril-Sol, os referidos distribuidores logo tiveram palavras de rasgado elogio para a grandiosidade do «hall» do Casino, peça arquitectónica de invulgar beleza.

Depois de se deterem alguns minutos no «foyer» privativo do cinema, decorado com esmero, por José Espinho, os convidados entraram na sala — verdadeira jóia de moderna arquitectura, luxuosamente decorada segundo a orientação de Daciano Costa. Com uma cómoda plateia para 452 espectadores, o cinema está dotado de modernissimo equipamento de projecção, para filmes de 35 mm e de cinemascópio. O palco, com uma abertura de 12 metros, está devidamente preparado para representações teatrais e, por outro lado, as condições acusticas da sala foram objecto de cuidados especiais. Destas características gerais e de pormenores de interesse técnico se aperceberam os visitantes os quais assistiram á projecção de um documentário colorido. Finda a projecção, e depois de o sr. dr. Manuel Teles ter agradecido a sua presença, os distribuidores percorreram todas as instalações do Casino onde, neste momento, se procedem aos ultimos retoques.

Como já foi divulgado, após a inauguração oficial, no dia 28, ás 16 horas, com a presença do Chefe do Estado, haverá um baile de gala inaugural no dia 29, á noite, no qual será apresentado o monumental espectáculo de «music-hall» especialmente organizado para o ciclo de cerimónias inaugurais.

Do cartaz fazem parte Amália Rodrigues, Sara Lezana e o seu «ballet» espanhol, Maori Hi-Liners, The Charlivels e Bluebell Girl's Show, além dos conjuntos musicais The Spectrum, Eduardo Nascimento e «Os Rock's» e a orquestra de Jorge Costa Pinto. Este mesmo espectáculo será depois repetido nas noites de 30, 31 de Março e 1 de Abril, nos bailes de gala para o publico em geral.

Ainda integrado no ciclo de cerimónias inaugurais, o cinema começará a funcionar no dia 2, ás 21 e 30, com uma sessão de gala na qual será exibido, em estreia em Portugal, o filme «Bailarina» — a ultima produção do saudoso cineasta Walt Disney.

OS MENINOS DO C
VISITARAM O «DIÁRIO DE

— Gosta da sua profissão?
— Por que escolheu ser jornalista?
— Qual foi o seu trabalho hoje, aqui?
— Qual a reportagem que mais gostou de fazer?
— Tem alguma tarefa em vista?

A sala da redacção ficou subitamente inundada de meninos. Pertenciam ao *Colégio Pestalozzi*. E ao princípio os jornalistas não se deram conta de que alguma coisa de novo estava acontecendo.

As crianças são curiosas, tudo querem ver e aprender. Sabe-se isso. Abrem para tudo uns olhos ávidos. Por vezes visitam-nos. Querem saber como se faz um jornal. Pasmam diante das máquinas impressoras, da grande rotativa, interrogam, avançam nos domínios do mistério...

Desta vez não aconteceu assim. Os meninos do Colégio Pestalozzi não vinham em passeio: vinham a trabalhar. Não desejavam ver máquinas: queriam ver gente. Com mil demónios! Não eram meninos, os que estavam ali, eram jornalistas, eram camaradas nossos, queriam entrevistar-nos. Nada mais, nada menos, que trinta repórteres de serviço, de esferográfica em punho, a desfechar perguntas e perguntas, e algumas delas de muito difícil resposta!

— Há quantos anos é jornalista? Quantas horas trabalha por dia? Trabalha apenas para ganhar dinheiro ou porque tem amor ao seu trabalho? Qual é a maior qualidade para um jornalista? Qual foi o acontecimento mais importante a que assistiu?

Os «tiros» não abrandam. E tudo registam, tudo fixam, cuidadosamente, num cursivo de ditado lento, e ainda bem para dar tempo ao jornalista de pesar e medir cada palavra que vai servir de tijolo para uma construção.

Os «métodos de trabalho» são os mais diversos. Há quem faça um resumo das palavras do entrevistado; há quem pretenda escrever tudo, palavra a palavra, voltando atrás para colocar o «h» naquele «à» da pergunta sobre há quanto tempo trabalhava no «Diário de Lisboa», *«não tinha reparado que era do verbo haver...»*

Há um menino que pergunta por perguntar:

— Então não escreves?
— Não é preciso. Tenho tudo na memória...

Algumas perguntas surpreendem-nos pela intenção, pela força com que são atiradas. Aquela menina morena de grandes e lisos cabelos pretos, desfecha de subito:

— O senhor está contente de nos ver aqui?
— Claro! Por que não?
— As pessoas crescidas têm sempre muito que fazer...

Reparem neste rapazinho sério como um chefe de família desempregado. E' um menino-filósofo, olha o jornalista durante algum tempo, antes da pergunta:

— Que idade tem o senhor?
— Trinta anos.
— Recorda-se dos seus companheiros de escola?...

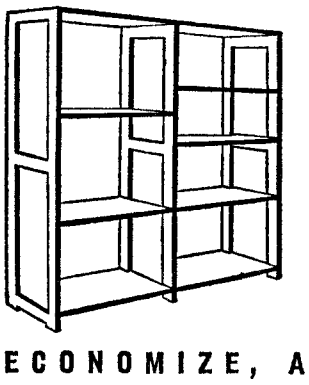
Cla
nando
data
á esc
aqui t
sa am
ga até
rográf

Cad
ses, a
tam-se
guns
«o me
lasse
Beltra
sicran
expres
força
o que

Carl
uma
com o
homen

As
nos d
aponta
Antóni

CANDEIA QUE VAI À FRENTE...
...ALUMIA DUAS VEZES!



Siga V. também à frente do progresso comprando LUNDIA. Um novo sistema de arrumação, mais prático e mais económico! Entrega imediata, fácil montagem, sem pregos nem ferramentas, grande resistência e muito económico, eis algumas das vantagens que LUNDIA lhe oferece.

ECONOMIZE, ARRUMANDO MELHOR!

FABRICANTE EXCLUSIVO
OLAIO

Lundia
Pat. Registada

LISBOA-Rua da Atalaia, 36/46
Telef. 36 25 25 / 36 76 57 / 32 18 70
PORTO-R. Stº Antonio, 225/226
Telef. 2 16 83

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R Barros Queiroz, 56.
O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços

OCASIÃO ÚNICA
JAGUAR MARK TEN
Poucos kms, impecável, s/ averbamento e c/ garantia
Vende-se motivo de retirada urgente
Informações pelo telef. 685080/1

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

DO COLÉGIO
RIO DE LISBOA»

tante a que

adam. E tudo
, cuidadosa-
e ditado len-
dar tempo ao
medir cada
vir de tijolo

rabalho» são
quem faça
ras do entre-
etenda escre-
lavra, voltan-
o «h» naque-
bre há quan-
o «Diário de
reparado que
.»
pergunta por

es?
enho tudo na

surpreendem-
la força com
quela menina
lisos cabelos
pito:
atente de nos

ão?
das têm sem-

pazinho sério
mília desem-
nino - filósofo,
rante algum
nta:
senhor?

s companhei-

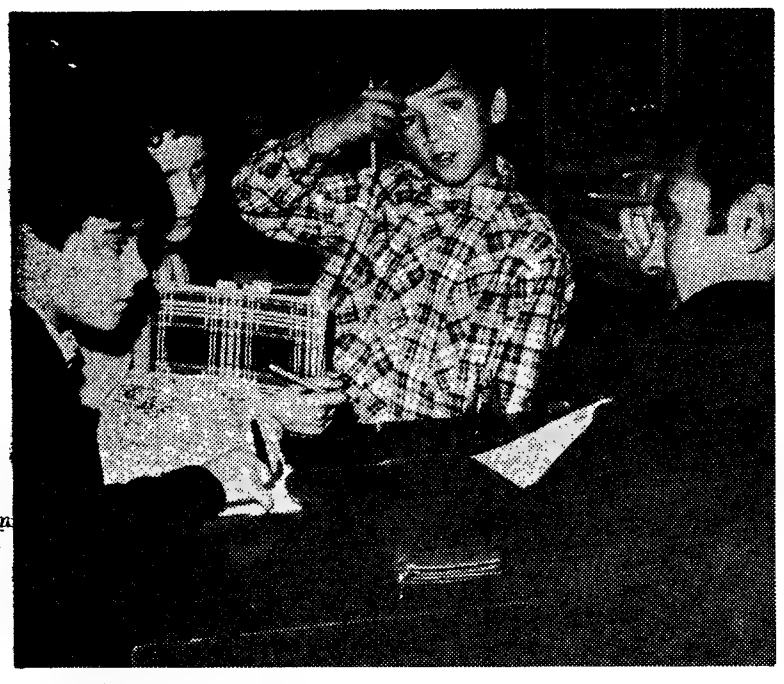
Claro que sim. O Chico, o Armando, o Pires que andava uma data de quilómetros para chegar á escola, pelo meio da serra... E aqui temos o início de uma conversa amigável, em que o nosso colega até se esqueceu de usar a esferográfica...

Cada qual tem os seus interesses, as suas inclinações. E orientam-se perfeitamente na sala. Alguns levam o recado encomendado: «o meu paizinho disse-me que falasse com fulano, que entrevistasse Beltrano, que pedisse autógrafo a sicrano»... Reparem neste moço, de expressão inteligente, uma enorme força nos seus olhos escuros. Sabe o que quer.

Carlos Sima Gomes, de 9 anos, uma criança que já pensa e sofre com os desconcertos do mundo dos homens...

As entrevistas estão feitas. Cadernos de uma linha e livrinhos de apontamentos completamente cheios. Antónia de Sousa encaminha para as outras secções do jornal o numeroso grupo de meninos. Desculpem, não eram meninos: eram nossos camaradas de trabalho.

«Mostre-me aí no jornal uma coisa que o senhor tivesse escrito...», quer saber o jornalista do Colégio Pertalozzi



O menino queria uma fotografia de Costa Pereira? Não. Queria doze, para levar também aos amigos

Carteirista preso em flagrante delito de mão na mala

É um lugar-comum dizer que os carteiristas são perigosos. O que têm é a mão mais leve que uma pena. E não se dá por ela.

Há dias, em plena Baixa, um elemento das brigadas externas da Secção Central da P. J. destacado para o serviço de prevenção e repressão dos carteiristas — para especialista, especialista e meio — deteve o «Fernando Alentejano», de seu nome civil Fernando da Silva Alves, no preciso momento em que a mão, sempre ela, acabava de abrir a mala (de mão) de uma senhora. O gesto ficou em suspenso e o «Alentejano» também.

Está agora a Judiciária a instruir o respectivo processo, a fim de apurar toda a actividade delinquente do detido, que muito vária terá sido. O processo aparecerá dentro de dias em tribunal.

SEIS PRISÕES DURANTE UMA RUSGA

Durante uma rusga realizada numa das ultimas madrugadas, com o objectivo de «limpar» a cidade de indivíduos com pedidos de captura ou suspeitos de viver á custa dos furtos que cometem na área de Lisboa, os agentes das brigadas externas da Secção Central da Polícia Judiciária identificaram vários homens que deambulavam em lugares suspeitos e sob atenta vigilancia policial, tendo capturado seis deles: Armando Bartolomeu da Silva Bernardes, o «Cirilo», Gabriel João de Jesus Henriques, José de Oliveira Jau, Armindo Fernando da Assunção, António Adriano Rosa Neves, o «António da Rosa», e Julio Neves, o «Malhado».

A Polícia Judiciária continua a investigação no sentido de conhecer toda a actividade delituosa dos mencionados indivíduos.

FESTA DE DESPEDIDA DE ALUNOS DE «A VOZ DO OPERÁRIO»

Amanhã, ás 15 horas, na Sociedade «A Voz do Operário» decorre a festa de despedida dos alunos das quartas classes da Escola Privativa n.º 1. Os rapazes representarão a peça «A camisa e a gruta», de Almerinda Colaço Crespo, e as raparigas a opereta «A Conversão», poema de Ferreira de Simas, com musica de vários autores.

Quem encontrou uma Cruz de Guerra?

O sr. Armando Coutinho perdeu, entre a Madragoa e a Rua Maria Pia, uma Cruz de Guerra (1.ª classe com palma), com que fora galardoado em 10 de Junho do ano passado.

A condecoração pode ser entregue no nosso jornal.

MARIA LALANDE
(nome grande da cena portuguesa) foi esta tarde a enterrar

Da igreja de S. Mamede para o cemitério dos Prazeres, saiu esta tarde o funeral da actriz Maria Lalande, grande e notabilíssima figura da cena portuguesa, que ontem faleceu na casa de saude onde, há meses, fora operada. Embora também há meses corressem informações muito desanimadoras, acerca do seu estado, foi com sentida emoção que a notícia, em especial nos meios teatrais, onde era muito estimada e admirada, pelas suas excepcionais qualidades de carácter e de actriz.

O préstito funebre foi prova eloquente de quanto Maria Lalande — Maria Adelaide Lalande de seu nome completo — era estimada e admirada. Nele se incorporaram os seus muitos amigos e admiradores, artistas, escritores, jornalistas e outras pessoas ligadas ao meio artístico que sentidamente a acompanharam á sua ultima morada.

De manhã, pelas 11 e 30, fora celebrada, na igreja de S. Mamede, missa de corpo presente, a que assistiram, além das pessoas de família, muitos amigos da grande actriz.

A figura da actriz agora desaparecida pertencia ao numero daquelas que, pelo seu fulgor, iluminaram muitas e muitas noites de ver-

dadeiro teatro. Desde a noite longínqua da «Ascensão de Joaninha», no D. Maria II, até á sua fase maior, nos Comediantes de Lisboa, ela erguera um nome firme na cena portuguesa: Maria Lalande, nome que foi cartaz e que não esquecerá.

Maria Lalande ia completar 54 anos, pois nascera em 1913. Natu-

(Continua na 23.ª página)

MARIA LALANDE

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Ingeriu insecticida com açúcar o homem encontrado morto em Vila Nova da Rainha?

AZAMBUJA, 22. — O comandante do posto da Guarda Nacional Republicana desta vila, 1.º cabo Benjamim Nicolau Madeira, continua a procurar esclarecer qual a identidade do indivíduo, de aparência rural, cujo cadáver, já apresentando sinais de decomposição, foi encontrado, por o cão de um pastor ter começado a ladrar insistentemente, numa propriedade entre a estrada nacional e a linha de caminho-de-ferro do Norte, junto á povoação de Vila Nova da Rainha, sob uns sobreiros.

O subdelegado de Saude não encontrou, no corpo, qualquer escoriação que leve a concluir que houve crime; mas a autópsia, que ainda não foi feita, dirá a ultima palavra quanto a isso.

Há pormenores que pode levar á suspeita de que o desconhecido tenha procurado a morte; só tinha nos bolsos três escudos e cinquenta centavos, um pacote de um insecticida, já meio, e um cartucho de açucar, também já com pouco. Terá ele, desesperado por não ter dinheiro, ou por qualquer outro motivo, ingerido uma parte do insecticida, misturando-lhe açucar, para o conseguir tomar?

EXPOSIÇÃO BRITÂNICA
LISBOA
no
Hotel Ritz
Os mais recentes artigos para o lar, escritório, oficina e recreio numa exposição de interesse geral.
De 26 a 30 de Março
(das 17 às 24 horas)
Entrada gratuita
Organizada pela
British National Export Council (Europe)
morrison

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Josephine Baker reaparecerá no Olympia de Paris para salvar Milandes

PARIS, 22 — (F. P.) — Para tentar salvar a sua propriedade de Milandes, Josephine Baker vai reaparecer, no dia 23, no Olympia, de Paris.

A conhecida artista, que conta 62 anos, despedira-se em 1964 do publico parisiense, naquela mesma sala, mas, para proteger uma vez mais os seus doze filhos adoptivos, dos quais o mais velho tem 14 anos e o mais novo 3, terá de arranjar dois milhões de francos que lhe garantam a posse da propriedade.

Josephine cantará, bem entendido, «J'ai deux amours», «Ma tonkinoise» e, também, «A minha aldeia», canção que evoca o seu sonho de transformar Milandes numa gigantesca aldeia do Mundo.

CONCEDIDO O DIVÓRCIO A DYAN CANNON MULHER DE CARY GRANT

HOLLYWOOD, 22. — (R.). — A actriz Dyan Cannon, de 32 anos, mulher do «astro» cinematográfico Cary Grant, foi concedido, a noite passada, o divórcio e uma pensão de alimentos de mais de 50 mil dólares (cerca de 1460 contos) por ano, por um tribunal superior do condado de Los Angeles.

O juiz Robert Wenke concedeu o divórcio a seguir a um depoimento de Dyan Cannon em que afirmou que Cary Grant era um viciado com L. S. D., a droga alucinogénica, que a espancava e que, frequentemente, tinha acesso de furia, que não conseguia dominar.

Contabilistas e negociantes declaram ao tribunal, antes da decisão do magistrado, que o famoso artista, de 64 anos, tinha uma fortuna de dez milhões de dolares (cerca de 290 000 contos) e um rendimento anual de 350 000 dólares (aproximadamente 10 200 contos).

Dyan Cannon viu indeferido o seu pedido para que fosse proibido a Cary Grant ver a filha do casal, Jennifer, de 2 anos, durante visitas á noite, restrição que pretendia com base na alegada utilização de drogas por parte do actor.

A Dyan Cannon foi concedida a custódia da criança e 4250 dólares por mês como pensão de alimentos e de educação da filha.

Em Nova York, um informador de Cary Grant, declarou que o astro não tinha comentários a fazer.

O casal consorciara-se em Julho de 1965.

ACUSAÇÕES AO ACTOR

LOS ANGELES (Califórnia), 22. — (A. N. I.). — O actor Cary Grant pretendia levar a mulher, Dyan Cannon, a um esgotamento nervoso para a «transformar na espécie de esposa que ele queria», através da psicoterapia e da L. S. D. — acusou ontem Mary Gries, depondo como testemunha no julgamento de separação, Dyan estava tada por Dyan.

Mary Gries afirmou que, no momento da separação, Dyan Estava mesmo á beira do colapso nervoso e que, depois disso, toda a sua personalidade «parecia transformada».

«Foi uma mudança brusca» — acrescentou. — «Dyan costumava ser uma pessoa vibrátil e fácil de convencer».

Outra testemunha, Adeline Gould, agente de Dyan, declarou que Grant lhe disse uma vez, referindo-se a sua mulher: «Hei-de dominá-la, dominá-la como a um «poney».

Avião desviado para Cuba

CARACAS, 22. — (F. P.). — Um avião venezuelano, com 50 pessoas a bordo, teria sido desviado da sua rota, ontem á noite, quando se dirigia de Caracas para Maracaibo — anunciam os serviços da Aviação Civil.

O avião aterrou no aeródromo de Santiago de Cuba. A companhia venezuelana proprietária do aparelho recebeu esta informação da torre de «contrôle» do aeroporto cubano.

Quarenta minutos depois de ter descolado, o piloto comunicara pela rádio ter sido obrigado a mudar de direcção.

Ao saber da notícia, o ministro das Relações Internas, Reinaldo Leandro Mora, declarou que se tratava de um «novo acto de pirataria dos delinquentes internacionais ao serviço do ditador de Cuba». O Governo venezuelano — acrescentou — **tomará todas as** medidas necessárias para evitar que tais actos se repitam.

Tropas árabes postas à disposição do rei Hussein — segundo Rádio Cairo

(Continuação da 1.ª página)

Todavia, em Amman, não foi oficialmente anunciado que se tenha verificado qualquer destas ofertas.

«AL AHRAM»: ELIMINADAS TODAS AS POSSIBILIDADES DE UMA SOLUÇÃO PACÍFICA

CAIRO, 22 — (A. N. I.) — O ataque israelita á Jordania «eliminou todas as possibilidades de uma solução pacífica» para a crise do Próximo Oriente — escreve o jornal oficioso «Al Ahram» do Cairo.

«Foi definitivamente afastado o recurso a soluções não militares» — sublinha.

Chamando «expansionistas e cão de guarda dos interesses imperialistas», a Israel, o «Al Ahram» prossegue afirmando que o «imperialismo e o sionismo se encontram profundamente enganados se pensam que a sua política de agressão os levará por fim á coexistência com a revolução árabe».

O jornal revela, por outro lado, que o presidente Nasser dirige uma mensagem ao país, pela rádio e televisão, na próxima semana, esperando-se que ele revele o seu futuro programa político.

Um autocarro israelita após a explosão de uma mina, colocada por terroristas da organização árabe El Fatah. O veículo transportava crianças que iam para a escola Morreu uma delas e um médico que seguia no autocarro. Mais 28 crianças ficaram feridas. O facto registou-se antes do ataque israelita de represália contra bases dos sabotadores na Jordânia.

As tropas federais ocuparam em Biafra duas localidades

LAGOS, 22 — (A. N. I.) — Numa operação conjunta, em que participaram Forças do Exército, unidades da Marinha de Guerra e aparelhos da Força Aérea, sob o comando do tenente-coronel Benjamin Adelunke, os nigerianos — anuncia, num comunicado, o Governo de Lagos — apoderaram-se ontem de duas cidades de Biafra: Jamestown e Oron.

As tropas nigerianas vão tentar agora prosseguir no seu avanço em direcção ás principais cidades biafrenses: Onitscha, Port Harcourt, Aba e Umuhaia.

O «Manneken Pis», símbolo da cidade de Bruxelas, é apresentado como um condenado neste cartaz da Frente Democrática Francófona, com vista ás eleições legislativas do próximo dia 31.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Africanos e asiáticos coligaram-se para condenar Israel

membros africanos e asiáticos do Conselho de Segurança elaboraram hoje propostas para condenar Israel pelos ataques de ontem, tendo ficado marcada nova reunião para o meio-dia.

Depois do intervalo de hora e meia durante o qual os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e outros membros ocidentais observaram o projecto de uma resolução afro-asiática o Conselho entrou novamente em sessão publica, a terceira desde o meio-dia de ontem.

Esta sessão, porém, durou apenas um minuto. O presidente do Senegal, Ousmane Soce Diop, disse que não havia orador e propôs o adiamento.

Círculos diplomáticos informaram que a Argélia e o Paquistão iam enviar propostas para condenar Israel pelo assalto de ontem á Jordania e notificar Israel que uma repetição obrigará aquele organismo mundial a tomar outras medidas.

O embaixador americano, Arthur Goldberg, e o britanico «Lord» Caredon, teriam indicado, segundo consta, aos seus colegas africanos e asiáticos que não podiam apoiar as propostas e teriam necessidade de consultar os respectivos Governos.

Diz-se que o embaixador do Canadá e os representantes da América Latina teriam dado a mesma resposta aos afro-asiáticos.

O texto que está a ser elaborado pelos afro-asiáticos consta principalmente das seguintes propostas:

1 — O Conselho de Segurança deve condenar Israel pela sua «acção militar em grande escala constituindo flagrante violação da carta das Nações Unidas e das resoluções para o cessar-fogo».

2 — Israel deverá ser avisado que actos de represálias militares não podem ser tolerados e que o Conselho terá de «estudar medidas mais eficazes do que as previstas na carta para se garantir contra a repetição de tais actos».

3 — O Conselho deve pedir a Israel que desista de actos ou actividades em contravenção com o cessar-fogo.

4 — O secretário U Thant deve manter-se a par da situação e informar o Conselho sempre que seja oportuno.

A cançonetista Joan Baez vai casar-se

NOVA YORK, 22 — (R.) — A cançonetista Joan Baez, de 27 anos, vai casar-se com David Harris, de 22, que com ela tem entrado em manifestações contra a guerra no Vietnam.

Um informador do casal disse, ontem á noite, que o noivado será anunciado pelos dois na próxima quarta-feira. Joan Baez e David Harris estão actualmente nesta cidade, onde participam numa campanha contra a mobilização e as acções militares no Vietnam.

Joan Baez foi posta em liberdade há dois meses, pois tinha sido presa por tomar parte numa manifestação contra a guerra, em Dezembro, na Califórnia.

David Harris é o chefe do movimento de resistência contra o ressenciamento militar, movimento esse criado por ele o ano passado.

Trinta pessoas soterradas em Génova

GENOVA, 22 — (F. P. e R.) — Um grande desabamento de terras sepultou, ontem, parte de um edifício de apartamentos sob toneladas de rochas e de terra. Até agora foram retirados dos escombros quatro cadáveres e 17 pessoas foram hospitalizadas em estado grave.

As autoridades receiam que ainda estejam soterradas cerca de 30 pessoas.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Khe Sanh—prova de paciência

Em Khe Sanh poderá decidir-se, senão o futuro da guerra, pelo menos o futuro do presidente Lyndon Baines Johnson.

Antes de mais, Khe Sanh é uma prova de força e paciência. Uma eventual derrota americana naquela base de «Marines» acarretaria a queda de uma estratégia e o descrédito daqueles que garantiram ao presidente a viabilidade de defender a base sitiada. Notemos, entretanto, que esses chefes militares haviam também afirmado que a base de forças especiais de Lang Vei era defensável, e ela caiu, após um ataque de algumas horas.

Entretanto, a situação na base piora. Os sitiantes aproximam-se, lenta mas firmemente, das defesas constituídas por «rangers» do Governo de Saigão. Os terríveis bombardeamentos da Aviação americana não têm surtido o efeito que a princípio se antevia. Apesar de constantemente bombardeados, os atacantes aumentam a eficácia e o volume dos seus próprios bombardeamentos e avançam no terreno. Lentamente, mas avançam.

Dentro do recinto da base sente-se tudo isso. Os «Marines», tropa de movimento e ataque por excelência, sentem-se mal, enterrados nas trincheiras.

O próprio comandante da base afirmou, quando um jornalista lhe fez notar que os abrigos dos franceses em Dien Bien Phu eram muito melhores, que «os «Marines» não foram feitos para cavar».

Possuídos por outro espírito, os «charlies» (nome que os americanos usam para designar os «vietcongs») não se importam de cavar. E fazem-no, até, bem fundo. As suas galerias são à prova de todas as bombas que a Aviação lhes deita em cima, diàriamente, às toneladas.

A grande dificuldade americana reside na impossibilidade de calar os morteiros e lança-foguetes do inimigo. De facto, as posições das bocas de fogo dos sitiantes mudam constantemente, sob o denso arvoredo das colinas que rodeiam a base.

Ao contrário do que se pensava, a melhoria do tempo em nada beneficiou os «Marines». Pois, se é certo que a Aviação pode atacar com mais violência, também é verdade que os norte-vietnamianos, nessas alturas, regulam muito melhor o seu tiro e, quando a melhoria é grande, utilizam a artilharia de longo alcance.

Dentro da base, martelados constantemente pelas granadas e foguetes, os «Marines» mal podem tomar um higiénico «ducne». O barulho do chuveiro impede-os de ouvir os tiros e, assim, de se enfiarem no buraco mais próximo. Os abastecimentos são, como se sabe, exclusivamente feitos pelo ar e, em particular, desde há algum tempo, por pára-quedas. A evacuação de feridos é sempre uma operação delicada, devido à chuva de projécteis que se abate sobre a pista de aterragem.

Os «Marines» assistem, impotentes, através de binóculos às deslocações dos «charlies».

As toupeiras humanas que cercam Khe Sanh constroem os seus túneis mesmo por baixo da base. No dia do assalto, se chegar a verificar-se, aparecerão pràticamente dentro da base, tornando impossível qualquer intervenção aérea. Então, mandará a lei do número.

Esta é a situação que os estraegas de Saigão e Washington enfrentam. Nem sequer uma retirada lhes é viável. A única estrada que passa por Khe Sanh é a número nove. Para leste, ou seja, em direcção à costa, está totalmente cortada pelo Vietcong. Para oeste, em direcção ao Laos, está recheada de armadilhas. — V.

WESTMORELAND VAI REGRESSAR A WASHINGTON — CONSTA NA CAPITAL DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — O general Wheeler, chefe do Estado-Maior dos Estados Unidos, poderia ser nomeado no próximo Verão comandante em chefe das Forças aliadas na Europa, e o general Westmoreland, comandante das Forças americanas do Vietnam, poderia regressar a Washington para ocupar um posto de primeiro plano no Estado-Maior — soube-se de fonte bem informada na capital americana.

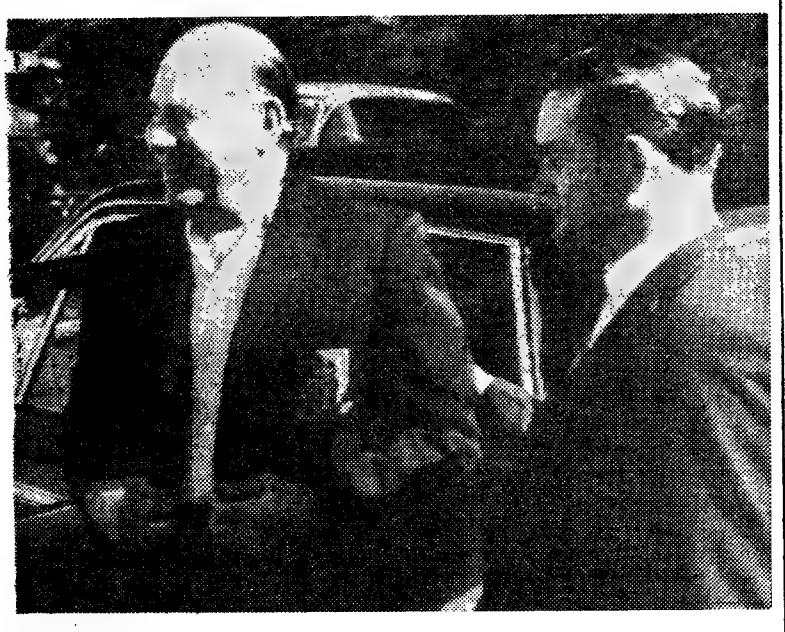
PARECE TEREM RETIRADO AS GRANDES UNIDADES QUE CERCAVAM SAIGÃO

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — As grandes unidades regulares «vietcongs» e norte-vietnamianas, que cercavam esta cidade, a seguir á ofensiva do Tet, parece terem retirado para as suas zonas de refugio. Os cinquenta batalhões americanos e sul-vietnamianos, que participam desde 11 findo na «limpeza» de Saigão e dos arredores, apenas encontraram, até agora, unidades «locais» de guerrilheiros, e nem rasto da maior parte dos 45 batalhões que tomaram parte na ofensiva do Tet, na região de Saigão, Bienhoa e Hoc Omgia Dinh. Quanto aos cinco regimentos norte-vietnamianos que desceram até ás proximidades da capital do Vietnam do Sul, teriam voltado a subir para o norte, perto da fronteira com o Cambodja, num raio de cem quilómetros.

Em resultado destes movimentos, «o Vietcong deixou de dispor dos meios para lançar um ataque de envergadura contra Saigão» — afirmou um oficial superior americano, explicando que falava de «ataques», e não de bombardeamentos de flagelação.

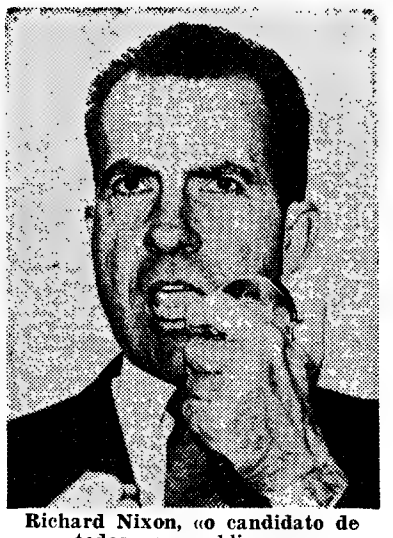
Os meios das unidades de guerrilha locais, que continuam implantadas no sector da capital, foram certamente reduzidos pela descoberta de importantes quantidades de armas pelas forças americano-sul-vietnamianas. Mas, de fonte americana admitem que o Vietcong continua a infiltrar-se e a encaminhar armas: 27 barcos carregados de armamentos foram destruídos, ontem, num ribeiro, 7 km ao sul de Saigão.

As infiltrações de norte-vietnamianos no Vietnam do Sul também prosseguem ao ritmo de 6500 homens por mês — segundo as estimativas do comando americano.



Blaiberg, sorridente, chega ao hospital de Groote Schuur, na Cidade do Cabo, numa das suas visitas de rotina, a fim de ser examinado pelos médicos que lhe enxertaram o novo coração.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Richard Nixon, «o candidato de todos os republicanos»

Nelson Rockfeller: apoio total ao candidato republicano

Nixon surpreendido com a decisão de Nelson Rockefeller

WASHINGTON, 22. — (A. N. I.). — «Não considero já ganha a nomeação, não costumo fazer afirmações antes de ter a certeza» — afirmou o antigo vice-presidente Richard Nixon, comentando a declaração do governador do Estado de Nova York, Nelson Rockfeller, de que não é candidato á nomeação pelo Partido Republicano para as eleições presidenciais.

Nixon confessou ter ficado surpreendido com a decisão de Rockfeller e que vai tentar trabalhar em cooperação com o governador de Nova York nos próximos meses.

Acrescentou que o Partido Democrático não está suficientemente unido para dar ao país um Governo seguro e que o Partido Republicano dispõe dessa união.

ROCKEFELLER APOIARÁ O CANDIDATO REPUBLICANO

NOVA YORK, 22. — (A. N. I.). — O governador Nelson Rockefeller declarou, ontem, que apoiará o candidato republicano que o Partido nomear para a candidatura á presidência, não tendo intenção de entrar em «guerra pessoal» contra quem quer que seja o escolhido.

Rockefeller acrescentou que o Partido Democrático foi «dividido» — referindo-se á entrada do senador Robert Kennedy na campanha presidencial, a seguir á oposição manifestada pelo senador Eugene McCarthy, contra a nova nomeação do presidente Johnson.

BOBY KENNEDY LAMENTA

ATLANTA (Georgia), 22. — (A. N. I.). — Comentando a notícia de que Nelson Rockefeller decidia não participar na campanha eleitoral norte-americana, o senador Robert Kennedy afirmou em Atlanta: «Lamento que os filiados do Partido Republicano não tenham por onde escolher».

Na verdade, segundo declarações do próprio Rockefeller e de outros dirigentes do seu Partido, Richard Nixon é «o candidato de todos os republicanos».

Faz mover objectos sem lhes tocar

—o estranho poder de telequinese da russa Nelya Mikhailova

MOSCOVO, 22 — (R.) — Quando Nelya Mikhailova, antiga sargento-ajudante do Exército soviético, olhava carrancuda para os seus recrutas, durante a Segunda Guerra Mundial, eles saltavam.

Agora, quanda Nelya, uma mulher de meia idade, natural de Moscovo, olha carrancuda para maçãs, elas saltam. Quando olha para o copo ele treme e quando olha para um relógio este pára.

Segundo o jornal «Moskovskaya Pravda», Nelya Mikhailova possui o poder de telequinese — o poder da mente sobre a matéria. Trata-se da faculdade de provocar o movimento dos objectos sem lhes tocar. Se deseja que um saleiro se mova, basta olhar para ele e o saleiro move-se.

Um repórter do jornal, que visitou Nelya Mikhailova — agora consorciada, embora o seu nome de casada não tenha sido revelado —, voltou convencido de que tais poderes são verdadeiros.

Cientistas, que estudaram a capacidade invulgar da mulher, confirmam a autenticidade dos seus poderes.

«Talvez eu tivesse sido hipnotizado» — admitiu o repórter.

Contudo, Nelya Mikhailova foi filmada em acção e uma máquina de filmar não pode ser hipnotizada.

Para o filme e para os cientistas, que a observavam, Nelya excedeu-se a si própria. Olhou para o vêndulo de um relógio e este parou, primeiro e, depois, começou a trabalhar depressa, adiantando-se.

Os cientistas estão, também, convencidos de que os seus poderes são genuínos, embora apresentem uma variedade de teorias para os explicar.

Um sugeriu que Nelya podia produzir electricidade estática, outro que os seus poderes eram baseados em forças electromagnéticas e um terceiro declarou: «Nada há de sobrenatural no movimento de objectos. Trata-se de um facto físico e fisiológico que requer mais estudo».

MORADIA DE CAMPO

GRANDE OPORTUNIDADE

Vivenda com Living-Room, 2 quartos de cama, cozinha e casa de banho e garrafeira. Inteiramente rodeada de pinhal e com maravilhosos panoramas. Da parte de trás há vários anexos ao gosto de casa de lavoura. Poço com grande propulsão de água potável e para regra, canalizada para toda a propriedade que tem de área total, cerca de 6000 m2. Pinhal e muitas árvores de fruta.

Vende-se por retirada URGENTE por 300 contos com facilidades.

TRATA A EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADORA OFICIAL

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFONES 362228-366731-366812

AGORA o seu familiar ou amigo EM ANGOLA vai ter um natal verdadeiramente português v. vai oferecer-lhe

CONSOADA - 68
custa-lhe apenas Esc. 600$00
a Esc. 60$00 por mês, mas...
..se o seu familiar ou amigo
estiver a cumprir
o serviço militar em ANGOLA
a CONSOADA - 68
terá o preço de Esc. 500$00
a Esc. 50$00 mensais !!!

consoada 68

*1 saco-mala de plástico * 1 quilo de peru assado
*1 quilo de leitão assado * 1 quilo de bacalhau
*1 lata de azeite * carnes frias * sopas rápidas
*caldos rápidos * doces * queijo da Cela * conservas
*bolachas * chocolates * rebuçados * café Palanca
*1 garrafa de brandy * 1 garrafa de espumante
*1 garrafa de vinho do Porto
*1 garrafa de vinho de mesa tinto * 1 garrafa de vinho de mesa branco
*1 garrafa de licor * nozes · figos * passas * 1 frasco de perfume
*brinquedos * papel de carta * caneta * 1 agenda para 1969
*3 sobrescritos surpresa

CONSOADA - 68, uma iniciativa de P&M PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA, oferece-lhe esta oportunidade em condições sensacionais. Para isso conta com a colaboração de:
■ BANCO COMERCIAL DE ANGOLA ■ FÁBRICA BUÇACO, Lda. (Nova Lisboa) ■ VENÂNCIO GUIMARÃES, Lda. (Sá da Bandeira) ■ QUEIJO DA CELA ■ PAULA DE CARVALHO ■ NOGUEIRA, Lda. ■ FRIGORÍFICOS POLO-NORTE ■ JACINTO, MARTINS, e C.ª, Lda. (Sá da Bandeira) ■ FÁBRICA VILLARES, Lda. (Luanda) ■ T. A. P. — a casa portuguesa do ar ■ CERVEJA CUCA.
..e muitos mais para que a CONSOADA - 68 dê a ANGOLA o seu melhor NATAL de sempre!

LEIA... DECIDA E ENVIE O SEU BOLETIM DE INSCRIÇÃO

VÁRIOS PRÉMIOS SENSACIONAIS
uma máquina de costura
um frigorífico «frimatic»
e mais dois
que em breve revelaremos
e que vão fazer furor

Se necessitar
informações complementares
consulte PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA
R. DOS ANJOS, 13, 4.º - Dt.º
TELEF. 4 85 21 — LISBOA

BOLETIM DE INSCRIÇÃO
Nome .....
Morada .....
Local de cobrança .....
Número do telefone .....
Nome do beneficiário .....
Local de entrega da CONSOADA .....
Forma de pagamento:
A pronto, por meio de .....
Em ..... mensalidades.
preencha, recorte e envie para: R. dos Anjos, 13, 4.º, Dt.

ENGANAR O ESTÔMAGO

(Continuação da 12.ª página)

Suponhamos um segundo caso: o mesmo indivíduo procede a uma prospecção exaustiva do mercado de pastilha elástica. Investe uma parte do seu capital na importação do produto, que vai lançar no mercado para observar a reacção dos consumidores; lança-se em campanhas de publicidade com concursos, prémios e brindes à mistura; oferece comissões; faz acordos com fábricas de detergentes ou gelados para que estas ofereçam pacotes de pastilha elástica em troca de tampas ou embalagens, etc., etc. A sua empresa vai ser um êxito, vai ter de aumentar as instalações a breve prazo, até que acabará com um prestigioso lugar no conselho de administração de um grande grupo de indústrias alimentares que, um belo dia, o terá «anexado» para glória de todos. Neste segundo caso, dir-se-á que a racionalidade foi respeitada, quanto mais não seja porque os fins em vista foram atingidos.

Pergunta-se, no entanto: será que, em termos de satisfação das suas necessidades fundamentais, a colectividade terá tido um notável benefício com a obediência àquela «racionalidade»? O que foi racional visto pelo lado dos interesses daquele indivíduo, tê-lo-á sido também sob o aspecto social? — J. M.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 64

Faz-se saber que no dia 12 de Abril de 1968, pelas 16 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnicos-Especiais Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso publico para o «FORNECIMENTO DE 500 TONELADAS DE SAL», com a base de licitação de 430$00 por tonelada, acrescida essa importancia de mais 50$00, igualmente por tonelada, para transporte e arrumação nos respectivos armazéns do Matadouro-Frigorífico, nos Olivais

(Proc. n.º 47/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 5375$00 e o definitivo de 5% da importancia da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Camara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24-10-1960

O processo de concurso encontra-se patente todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 18 de Março de 1968.

O Presidente
António Vitorino França Borges

MÁQUINAS DE ESCREVER «BROTHER»

GARANTIDAS PELO REPRESENTANTE

ACEITAM-SE AGENTES

A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-C — LISBOA

TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

A C. P. anuncia que desde o dia 17 do corrente põe em circulação uma automotora, partindo do Porto (São Bento) às 23.30 horas e dando ligação ao comboio especial para militares que parte do Porto (Campanhã) ás 23.40 horas para Lisboa (Santa Apolónia).

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

COMBOIOS ESPECIAIS

Entre Lisboa e Porto às 6.ªs-feiras, sábados e domingos para militares em viagens de fim-de-semana a preços reduzidos

A fim de facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) de Lisboa ao Porto, e inversamente, a C. P. realiza todas as 6.ªs feiras sábados e domingos circulações especiais com o seguinte horário:

6.ªs feiras	Sábados	Domingos	Estações	5.ªs feiras	Sábados	Domingos
17.40	14.17	23.40	p Lisboa (St Apolónia) c.	23.05	18.30	4.45
22.30	19.18	4.45	c Porto (Campanhã) p	17.52	13.35	23.40

A estes comboios são dadas paragens nas estações intermédias mais importantes da linha do Norte para embarque e desembarque de passageiros, sendo possíveis também ligações de e para as principais linhas afluentes.
INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA DA CEGUEIRA E REABILITAÇÃO DE INFERIORIZADOS VISUAIS

Rua José Estêvão, 133, 1.º — LISBOA - 1

É convocada a Assembleia Geral ordinária destinada à verificação e aprovação do relatório e contas referentes à gerência de 1967, para o dia 29 do mês corrente, pelas 21,30 horas, em primeira convocação.

Em 21/3/68.

a) Dr. João Saraiva

S. R.

Ministério da Saúde e Assistência

Hospital Júlio de Matos

Serviço de Abastecimentos

Grupo I — Concurso para fornecimento de amendoas

Até ás 17,30 horas, do dia 29 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17,30 horas, excepto aos sábados em que o Serviço encerra ás 13,30, as condições para o fornecimento em referência.

LISBOA, em 21 de Março de 1968.

O CHEFE DO SERVIÇO

automobilismo

POUCAS NOVIDADES NO 38.º SALÃO DE GENEBRA

Do enviado especial DANIEL CLAVAUD

Um clima de «reprise» assinalou a abertura do 38.º Salão Automóvel de Genebra que durante dez dias dá vida a esta cidade suíça.

Este Salão revela-se importante, este ano, não tanto pelas novidades apresentadas, mas mais pelo número de participantes: vinte cinco países expõem as suas produções especializadas.

NOVIDADES

Poucas novidades se podem ver neste certame. Entre os dez diferentes carros franceses, o Simca 1100 e o Renault 16 TS foram os que mais chamaram a atenção.

Também o Ferrari 250-P-5, ao qual Peninfarina deu a configuração magistral de uma «berlinette» especial e os dois novos «coupés» Lamborghini, assinados por Bertone, ou ainda o Mercedes 300 SEL «6,3» fizeram sensação.

No «stand» Autobianchi, os carros Primula de duas, três quatro e cinco portas continuam equipados com o motor de 1197 cm³ do Fiat 124; o «Coupé» recebeu o motor do 124 de «sport» e diversos benefícios de embelezamento.

A Auto-Union juntou á sua gama um Audi 60, com motor de 55 CV, mais económico.

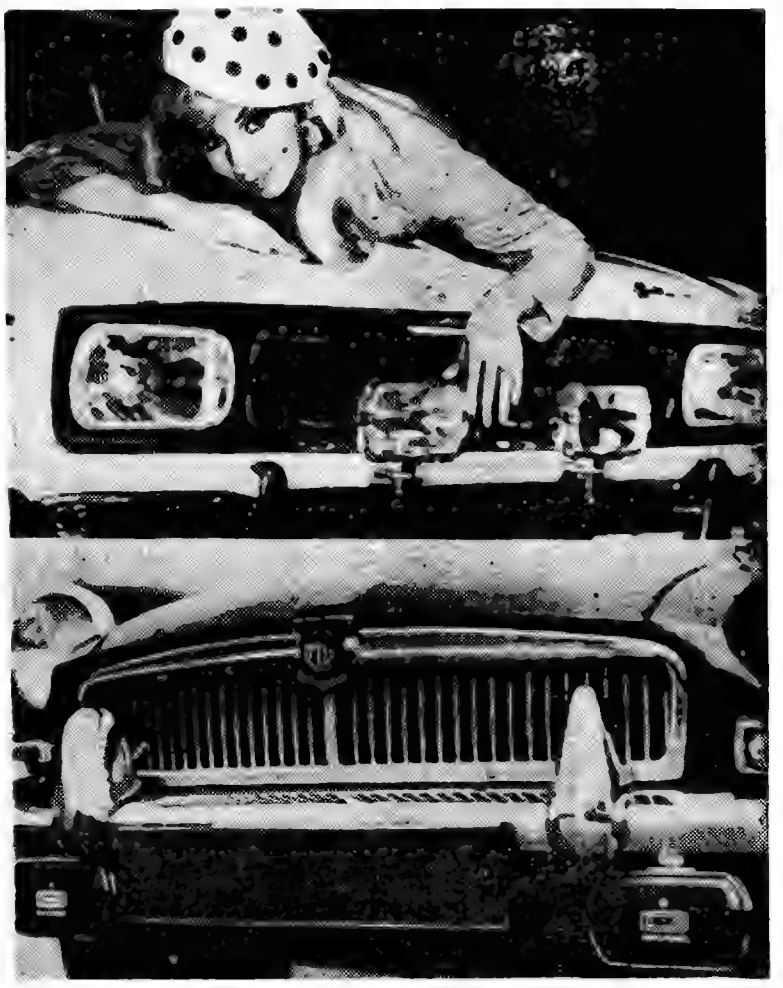
A B.M.C. só apresentou um modelo novo: o «coupé» M. G. 130, versão mais desportiva do Morris 1300.

A DAF apresentou um novo «55» com uma carroçaria devida ao italiano Michelotti.

Na Fiat, figuram os novos «coupés» e «spiders» 850 «sport» e o carro 850 «especial».

Na Vauxall e na Opel, filiais inglesas e alemãs da General Motors, está exposto um Viva GT (motor do Victor numa carroçaria Viva), um Ventora (motor de seis cilindros da Cresta num modelo do Victor) e um novo Opel Commodore denominado «Voyage».

Há também belas novidades quanto a projectos de carroçarias. Bertone, Michelotti, Peninfarina e Vignale apresentam estudos de estilo, mas também algumas carroçarias especiais, designadamente no «chassis» do Fiat 850, que poderá vir a ser um êxito comercial.



Os faróis e lâmpadas de nevoeiro quadrangulares criados para condizer com as linhas dos automóveis modernos

A CÓPIA ESPANHOLA DO «FIAT 600» É 12 % MAIS BARATA QUE O MODELO ITALIANO

O presidente do conselho de administração da «Seat», sr. Juan Sánchez Cortés, reuniu-se com os representantes da Imprensa de Madrid para lhes anunciar a criação da empresa financiadora «Fiseat», constituída com o intuito de promover a venda dos seus automóveis, oferecendo as máximas facilidades legais a todos os enventuais compradores.

Segundo o sr. Sánchez Cortés, não há crise da indústria automobilística espanhola.

«Querem uma prova?», perguntou ele aos jornalistas. «Pois aí têm: os preços mantêm-se os mesmos de há dez anos, em virtude da produção maciça». Tal facto explica que o «Seat 600» seja 12 % mais barato que o «Fiat 600», de que é uma cópia revista.

Ainda nas palavras do sr. Sánchez Cortés, pouco falta para que a Espanha suba ao 5.º lugar entre as potências automobilísticas do mund

Duas novidades dum salão pouco audacioso: EM CIMA, o «Vauxhall Ventora» (ou o «Cresta» 6 cil. num modelo «Viva»); EM BAIXO, a «berlinette» concebida por Pininfarina para o «Ferrari 250 — P-5». Genebra ainda não foi o balão de ensaio de 1968. Mas vêm aí outros salões para experimentar

O LOTUS EUROPA NÃO É PARA OS INGLESES

A procura do Lotus Europa em todo o Mundo continua a ser tão grande que doze meses depois do lançamento desse modelo os automobilistas britânicos continuam a não ter possibilidade de o comprar. A produção do G. T. atingiu 500 unidades nesses doze meses, mas as vendas desse «modelo especial para automobilistas da Europa continental», bem como as do Elan e do Elan + 2 estão a desenvolver-se tanto que o director de vendas da Lotus, Graham Arnold, se vê obrigado a constatar: «Parece que a vasta fábrica que abrimos há menos de um ano é já pequena de mais.»

Por outro lado, a produção do motor de duplo veio de excêntricos com que a Lotus equipa o seu Elan e Elan + 2, fornecendo-o também á Ford para montar no Cortina Lotus, vai ser intensificada em 300 por cento.

NOVO SISTEMA DE SEGURO

A American Bar Association (Ordem dos Advogados Americanos) tem em projecto a realização de um estudo, para o próximo ano, com vista a abolir os processos resultantes de acidentes de viação, em favor de um sistema de seguro que pagaria compensações a todas as vítimas de acidentes, independentemente da culpa pelos desastres.

MAIS UM TÚNEL RODOVIÁRIO NAS MONTANHAS DA ITÁLIA

A auto-estrada de Roma para Aquila, nos Abruzos, ligará os dois mares italianos (o Tirreno e o Adriático), prosseguindo até este último.

O projecto prevê a realização de um túnel sob o Monte «Gran Sasso», que se eleva a 2914 metros de altitude, encurtando, assim, e tornando mais cómodo o percurso entre os dois mares. O referido túnel terá o comprimento de 8500 metros e compreenderá uma dupla via com dois sentidos de trânsito.

No seu conjunto, este túnel, situado inteiramente no solo italiano — ao contrário dos Alpes fronteiriços com a França e a Suíça —, será a maior obra do género no sistema rodoviário italiano.

A auto-estrada e este túnel serão da maior importância para o tráfego comercial e turístico, tornando-o sobremaneira fácil na travessia das duas vertentes de Itália (a tirrénica e a adriática) divididas pelos Apeninos.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A

Diário de Lisboa

COIMBRA

I Exposição Internacional Universitária de Fotografia

A Secção Fotográfica da Associação Académica organizou a I Exposição Internacional Universitária de Fotografia, que será inaugurada no dia 21 de Abril, destinada exclusivamente a estudantes universitários.

Os trabalhos devem ser subordinados ao tema «Fotografia e Universidade», ou tema livre, e o júri será constituído por professores da Escola das Belas-Artes do Porto, fotógrafos profissionais e amadores e representantes da Imprensa.

Ao concurso serão admitidas ùnicamente fotografias a preto e branco, com as dimensões de 18×24 e 30×40; e no verso de cada uma serão indicados, em letra bem legível, o nome e o endereço do autor e o título da prova.

A taxa de inscrição é de 25$00 para os concorrentes portugueses e de um dólar para os estrangeiros, terminando os prazos, de 15 e 10 dias, respectivamente, antes da abertura oficial da exposição.

Serão premiados os melhores conjuntos de cada tema, as melhores fotografias, a fotografia mais oportuna, a melhor sobre desporto, a melhor de autor português, e, ainda, atribuídas menções honrosas, conforme decisão do júri.

Novos corpos gerentes da Associação de Caçadores do Centro de Portugal

Realizou-se a assembleia geral da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, que aprovou as contas da gerência do último ano e procedeu á eleição dos corpos gerentes para o triénio 1968-1971, que ficaram assim constituídos: Assembleia geral — dr. Carlos Armando Leal Gonçalves, presidente; engenheiro António Francisco Martins Saturnino, António José Teixeira de Almeida e Artur Amaro de Almeida; Direcção — dr. Luís de Freitas Morna, presidente; dr. Domingos Vaz Pais, Francisco Gomes, Jacinto Augusto Leite dos Santos e Armando de Carvalho Santana Maia; Conselho Fiscal — dr. Manuel Rodrigues Bela, presidente; dr. Mário Marques Pereira, e dr. Eurico de Sá Sampaio Cristino.

Queima das Fitas dos estudantes de Coimbra

À medida que se aproxima a data da Queima das Fitas, as respectivas comissões ultimam todos os pormenores, esforçando-se por que as festas ultrapassem as dos anos anteriores.

Uma das comissões que mais actividade tem desenvolvido é a do Parque Dr. Manuel Braga, onde, em todos os dias das festas, se realizam festivais, com vários números, em que avulta a colaboração de artistas da Rádio e da Televisão. A escolha destes e dos diversos números para cada festival reveste-se de grande delicadeza, pois de um bom elenco dependem em muito a qualidade e... a receita. Por outro lado, a organização propriamente dita, contrato de pessoal, licenças e outras burocracias, obriga a um trabalho extenuante a que os estudantes não se furtam para que as suas festas tenham grande êxito.

Este ano, como aliás nos antecedentes, os festivais do Parque vão ser uma parada de artistas que o público não deixará de aplaudir.

Médicos da Previdência

Está aberto, até o dia 9 de Abril, ás 18 horas, concurso documental para provimento de lugares de médicos, da especialidade de estomatologia, do Posto Clínico n.º 101 (Lourosa), da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família. A documentação deve ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184, em Coimbra, ou na sede, da Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º, esq.º, em Lisboa.

Operação «stop»

A Secção de Transito da P. S. P. organizou mais uma operação «stop». Durou cerca de três horas e foram fiscalizados 1195 veículos. Funcionaram postos em Santa Clara, Calhabé e Avenida Fernão de Magalhães, e houve, ainda visita ás garagens. Foram fiscalizados naqueles postos, 934 autos-ligeiros, 43 pesados, 17 motos e 73 velocípedes, e, nas garagens, 104 auto-ligeiros, 17 pesados e 7 motos.

Registaram-se cinco transgressões por falta de livrete dos veículos, e uma por haver terminado o prazo da carta de condução.

Concurso de culinária

Com a inscrição de quinze raparigas universitárias, dez portuguesas, quatro brasileiras e uma francesa, haverá no dia 30, á tarde, na Fábrica de Cerveja de Coimbra, no Loreto, um concurso de culinária, denominado «Cozinha e Cerveja».

O júri é constituído por professores de culinária das escolas técnicas e dos colégios e por um representante da Empresa.

O «Baile das Faculdades»

Hoje, ás 21 e 30, haverá, no Teatro de Bolso do T. E. U. C., nas instalações académicas, uma reunião geral dos «grelados» (estudantes universitários quartanistas), para tratarem assuntos que se prendem com a realização do «Baile das Faculdades».

Pela Universidade

Foram deferidos, por despacho ministerial, os requerimentos dos seguintes estudantes, que devem comparecer na secretaria da Universidade, para tomarem conhecimento de assunto do seu interesse: Ângela Maria Pereira de Assis, da Faculdade de Direito e Orivaldo Anastácio Paiva, da Faculdade de Medicina.

— Por despacho reitoral, foi deferido o requerimento da aluna da Faculdade de Letras, Ana Maria de Oliveira, que deve comparecer, também, na mesma secretaria, no prazo máximo de sete dias, a contar de ontem, para regularizar a sua situação escolar.

— Na capela da Universidade haverá, segunda-feira, ás 12 horas, a festa em honra de Nossa Senhora da Anunciação, que foi instituída pelo Infante D. Henrique. O bispo de Coimbra, D. Fr. Francisco Rendeiro celebrará missa e fará a homília o rev. dr. Carlos Dinis Cosme.

Excursão de estudantes a Paris

Promovida pela Secção de Intercambio da Associação Académica, haverá uma excursão a Paris, em autocarro, com partida no dia 25 e regresso em 16 de Abril próximo, ao preço de 320$00, ida e volta. As inscrições encerram-se hoje e são apenas 25 os lugares no autocarro.

Está a constituir-se um grupo interessado em ficar no parque de campismo de Bois de Loulogne, onde a diária é reduzida (cerca de 50$00).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua de Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

CRUZ E COSTA — Rua António de Vasconcelos (Tel. 22715).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

Visitas de estudo e digressões artísticas

Os alunos finalistas da Secção de Matemática da Faculdade de Ciências vão, durante as férias da Páscoa, em visita de estudo por Espanha, França, Bélgica, Holanda e Alemanha. Serão acompanhados pelo sr. dr. António Ribeiro Gomes e pela sr.ª dr.ª D. Maria João Sousa Bessa.

Esses estudantes estiveram na reitoria da Universidade, a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. prof. António Jorge Andrade de Gouveia, reitor da Universidade.

*

Nas mesmas férias, os alunos dos 2.º e 3.º anos do Curso de História, da Faculdade de Letras, e os finalistas de Geografia fazem uma visita de estudo a Espanha. Os grupos serão chefiados pelo sr. prof. Fernandes Martins. Os finalistas da Escola Superior de Farmácia, também em visita de estudo, percorrerão os seguintes países: Espanha, França, Itália, Suíça Alemanha e Luxemburgo; e os de Físico-Químicas visitam a França, a Bélgica e a Alemanha, acompanhados pelo sr. prof. Vaz de Sampaio.

*

Está planeada uma digressão pela Tuna Académica a Moçambique, onde dará alguns saraus, durante as férias grandes.

*

Na mesma altura, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (T. E. U. C.) deve visitar o Uruguai e o Brasil; e o Coral da Faculdade de Letras recebeu convite para visitar a Espanha e a Bélgica.

*

Está, também, prevista para o mesmo período uma visita dos finalistas da Faculdade de Direito ao Brasil, acompanhados pelos srs. profs. Pires de Lima e Eduardo Correia; e outra de estagiários de Medicina a diversos países da Europa.

Concurso de fotografia

Promovido pela Secção Fotográfica da Associação Académica, o Curso de Iniciação Fotográfica e outro complementar atingiram os melhores resultados.

Em complemento desses cursos, abriu uma exposição dos trabalhos apresentados e classificados no concurso intercolaboradores. As provas apresentadas, na sua quase totalidade, foram as primeiras feitas pelos respectivos autores, pelo que o júri resolveu apreciá-las sob cinco aspectos, sendo a cada fotografia atribuída pontuação que cada um obteve relativamente ás suas impressões, enquadramento, motivo e relação motivo-título.

Os resultados serão afixados em quadro explicativo, de forma a cada um dos concorrentes avaliar do mérito dos seus trabalhos sob cada um dos pontos apreciados.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Balada de Narayana» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O célebre roubo de Glasgow» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A Ponte» (17 anos).

Festival POP-68

Por iniciativa de «Presença Coimbrã», programa de estudantes transmitido pelo Rádio Clube Português, e com o objectivo de angariar fundos para a montagem, nesta cidade, de um estúdio, teremos o Festival POP-68, que decorrerá no Teatro de Gil Vicente, na quarta-feira, ás 15 e 40 e 21 e 30.

No festival, dedicado especialmente aos jovens, será disputado o valioso «Troféu POP-68», entre os conjuntos representantes das cidades de Aveiro, Figueira da Foz e Coimbra. Devem colaborar no festival os conjuntos «Os Vodkas», da Figueira da Foz; «Os Pops», de Coimbra; «Os Kzares», de Aveiro; e, ainda, «Banda 4» e «Os Mysterones», bem como as cançonetistas Edite Ferreira e Mariazinha Fachada, ambas estudantes. O festival terminará com fados e guitarradas de Coimbra. A locução será confiada a Sansão Coelho.

Os bilhetes serão postos á venda na bilheteira do Teatro de Gil Vicente só na segunda-feira.

Vida associativa

Foi marcada para o dia 29, ás 21 horas, a reunião da assembleia geral do Clube Recreativo Coimbra (antigo Grémio Operário), para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1967 e eleição dos novos corpos gerentes.

Portugal considera-se prejudicado em mais de 17 milhões de libras esterlinas em virtude de resoluções tomadas pelo Conselho de Segurança da O. N. U.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros forneceu à Imprensa o texto da Nota que a Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas entregou, dia 20 de Março de 1968, ao Conselho de Segurança. É o seguinte o texto dessa nota, que já ontem publicámos na nossa edição da noite:

«Ao Presidente do Conselho de Segurança — Excelência:

Tenho a honra de informar V. Ex.ª que, como resultado da aplicação de algumas medidas previstas nas resoluções do Conselho de Segurança datadas de 9 de Abril e de 16 de Dezembro de 1966, a economia da província de Moçambique continua a sofrer prejuízos financeiros e económicos, além daqueles que já foram comunicados ao Conselho de Segurança por notas do Governo Português de 3 de Fevereiro e 25 de Setembro de 1967. O Governo Português calcula os novos prejuízos, desde Setembro até ao fim de Dezembro de 1967, em 2 141 194 libras esterlinas, ao câmbio de oitenta escudos por libra. Em anexo encontrará V. Ex.ª a especificação das verbas que compõem aquele número, reservando-se o Governo Português o direito de apresentar toda a documentação pertinente em momento oportuno.

2. Pelas notas acima referidas tive a honra de informar as Nações Unidas de que as perdas infligidas à Província de Moçambique ascendiam a cerca de quinze milhões de libras esterlinas até ao fim de Setembro de 1967. Se àquele total adicionarmos agora os prejuízos relativos à última parte do ano de 1967, atingir-se-á uma soma superior a dezassete milhões de libras esterlinas.

3. Nos termos e para os efeitos do artigo 50 da Carta das Nações Unidas, o Governo Português reitera o seu desejo de que se realizem as conversações necessárias com o Conselho de Segurança com o intuito de se acordar na forma de pagamento da indemnização acima referida, a que a Província de Moçambique tem indubitàvelmente direito.

4. Como lhe era indicado na comunicação recebida do Secretário-Geral em data de 17 de Fevereiro de 1967, o Governo Português continua a esperar uma decisão do Conselho de Segurança, em cumprimento do citado artigo 50 da Carta, e peço a V. Ex.ª que entretanto mande circular esta carta, nos termos habituais, como documento oficial do Conselho de Segurança.

Aproveito a oportunidade para apresentar os protestos da minha alta consideração.

A. FRANCO NOGUEIRA
Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal»

ANEXO — Prejuízos sofridos por Moçambique entre Setembro e Dezembro de 1967

Porto de Lourenço Marques	£	302 846
Porto da Beira	£	397 612
Linha do Limpopo	£	566 310
Linha da Beira	£	874 426
Total	£	2 141 194

A Comissão do Parque da Festa da Queima das Fitas de Coimbra, que tem desenvolvido notável actividade. Da esquerda para a direita: Luís Manuel L. Pires (Ciências), José Duarte Teixeira (Medicina), Arnaldo Azeredo Lobo (Direito) e José Manuel Leitão (Farmácia)

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DA INFORMAÇÃO

O CONCURSO N.º 29 - 7.ª ÉPOCA

O Distrito de Setubal — 211 XX1 1X2 2XX2; O Alcoa — 211 1X1 11X XXXX; Reconquista — 211 111 112 X212; Comércio de Portimão — 211 X21 112 2111; Jornal das Aves — 211 111 112 X212; Folha de Tondela — 211 211 111 1111; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» — 211 211 121 1111; Linhas de Elvas — 211 X11 1X2 1X1X; Estrela da Manhã — 211 X21 121 1221; Jornal da Lixa «Totobola» — 211 111 1X1 1111; Jornal do Sporting — 2X1 221 112 111X; Correio da Beira — 211 X11 1X2 1X1X; Correio das Açores — 211 1X1 112 111X; O Telégrafo — 21X X11 X12 XX1X; Onda do Desporto — 21X 221 XX2 12X1; O Arauto — 21X X11 212 X221; Jornal de Sintra — 212 2X2 X21 2X1X; Diário dos Açores — 211 X11 1X2 121X; Açores — 211 X11 21X 1X1X; Revelações — 211 211 1X2 1212; Clube Asas do Atlantico — 211 X11 112 X21X; Cavalgada do Ritmo — 2X1 2X1 1XX 1211; O Jornal de Felgueiras — 211 X11 121 XX11; República — X1X 2X1 112 1111; Mundo Desportivo — 211 111 112 XX12; Notícias de Felgueiras — 211 X11 111 1X12; O Templário — 211 X11 111 1111; Correio do Vouga — 211 211 122 1212; Notícias de Guimarães — 211 21X X12 X1X2; Ecos de Cacia — 211 121 112 1111; Voz de Lamego — 211 221 112 2212; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — 2XX 211 X12 121X; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 211 2X1 112 X212; A Voz de Chaves — 211 111 111 1111; Notícias de Chaves — 212 111 212 X111; Semana Tirsense — 211 221 X1X 11X2; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 2X1 1X1 112 111X; Maria da Fonte «Desportos» — 211 211 111 1111; Povo Algarvio — 211 221 X12 2X11; Folha do Domingo — 21X 2X1 X11 111X; A Voz Desportiva — 21X 211 211 2111; Peça Que Não Maça — 211 X11 11X 121X; Comércio de Luanda — 211 111 1X2 X212; Cofé da Noite — 2X1 121 112 1211; Resenha Despirtiva «EOA» — 211 X11 112 1X1X; Diário de Luanda — 211 2X1 1X2 X212; O Apostolado — 211 121 X22 X212; O Lobito — 211 221 1XX 1111; Expresso da Tarde — 211 1X1 11X 1112; Angola Desportiva — 211 XX1 X12 1X11; A Voz — 211 211 112 1111; Notícias de Évora «Vá Já Totobolando» — 211 X11 121 X111; Notícias de Évora «Vida Desportiva» — X1X 21X 11X 1112; O Sorriso da Hora do Almoço — 2XX 111 122 121X; Dos Fracos Não Aeza a História — 211 X11 1XX X211; Ás 10, Espere Por Nós — 211 2X1 1X2 X212; A Voz dos Ridículos — 211 X11 11X 111X; A Ordem — 211 2X1 11X X112; Diário do Norte — 211 222 112 XX12; Rádio Placard «A. R.» — 211 X21 11X 1X11; O Comércio do Porto — 211 X11 112 1X1X; O Porto — 211 112 212 12XX; Aqui, Salgueiros — 211 XX1 111 1111; A Lição do Menino Quim — 211 121 XX2 2X1X; Penalti — 211 221 212 X111; Repórter do Dia (Angola) — 211 111 X12 XX12; Repórter do Dia — 21X 111 X1X XX12; De Tudo Um Pouco — 211 1X1 11X X112; Programa Electro-Mecanico — 1X2 2X1 XX1 1122; Notícias do Douro — 211 1X1 1X2 1111; Momento do Totobola «R. P.» — 211 11X 111 1111; Boletim Desportivo «R. P.» — 211 211 112 12X2; Ideal Rádio — 211 X11 112 XX1X; Cantinho Ricardo Lemos — 211 211 112 XX12; Rádio Ribatejo — 2X1 221 X11 X21X.

O Comércio de Guimarães — 211 211 1X1 X111; Litoral — 211 X11 112 1X11; Terra Alta — 211 211 11X 1111; Música Para Todos os Gostos — 211 221 122 XXXX; Badaladas — 21X 221 X12 X11X; Rádio-Desporto (E. N.) — 211 X11 112 X2X2; A Voz do Domingo — 211 211 111 1111; Rádio Oceano — 211 211 112 XX1X; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 2X1 221 X12 1X11; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 211 221 112 XX12; A Rabeca — 211 11X 112 11X1; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 2X1 2XX 21X 111X; Jornal do Sul «O Totobola das Leitoras» — 2X1 2X1 21X 1X12; Diário do Alentejo — 211 211 112 X112; Novidades — 211 2X1 111 1X11; Brados do Alentejo — 21X X11 1XX X11X; O Setubalense — 221 X21 1XX 111X; Diário de Coimbra — 211 111 112 X21X; Notícias de Penacova «Vamos Apostar» — 2X1 1XX 112 X1X1; Notícias de Penacova «Totobola» — 21X X11 211 121X; A Comarca de Arganil — 211 X11 11X 1X1X; Notícias de Gouveia — 211 221 211 2111; A Voz do Casa Pia — 211 221 112 X212; Jornal do Barreiro — 211 211 212 X21X; O Porto — 1X1 211 122 X211.

Boletim Desportivo (T. A.) — 1XX 211 11X 222X; Música e Desporto — 2X1 121 112 X21X; Programa Almanaque — 211 X11 112 1X11; Só Rádio — 2X1 2X1 1X2 1X11; Programa da Manhã — 21X X11 12X 111X; Norte Desportivo — X11 X11 21X 1112; Rádio Placard (E. N. R.) — 211 X11 112 111X; Rádio Placard (R. C. P.) — 211 211 112 111X; Rádio Placard (R. R.) — 211 X11 112 1111; Programa Sem Nome — 2X1 X11 112 121X; Resenha Desportiva — 211 2X1 X1X X21X; Rádio Clube do Norte — 21X 2XX 112 2X12; Comércio de Gaia — 211 1X1 111 X1XX; Comércio de Gondomar — 211 1X1 111 X1XX; Flor do Tâmega — 211 111 111 1111; Colina Sagrada — 2X1 121 X21 1112; Jornal de Notícias — 2X2 X21 111 2112; Vamos á Bruxa — 211 XX1 X22 X212; Rádio Sports — 211 111 111 1111; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 211 X11 X11 111X; O Comércio de Leixões «Desportos» — 211 2X1 11X 1X12; Diário — 2X1 X11 1X2 2X12; Notícias — 211 X11 1X2 1X12; A Tribuna — 21X 211 X12 1X11; Notícias da Beira — 211 1XX 122 221X; O Brado Africano — 212 221 X1X XX11; Onda da Manhã — 211 211 2X2 1112; Domingo Alegre — 211 XX1 1X2 121X; Roteiro Sonoro — 211 X21 111 X112; Relato de Futebol Português — 2X1 222 112 211X; Relato de Futebol Ronga — 211 211 11X 111X.

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Sanjoanense-Benfica	1	1	8
2.	Académica-Setubal	8	1	1
3.	Braga-Belenenses	8	1	1
4.	Pontevedra-Barcelona	3	3	4
5.	Espanhol-Atlé. de Madrid	6	2	2
6.	Málaga-Córdova	8	1	1
7.	Saragoça-Valência	7	2	1
8.	Atlético Bilbau-Las Palmas	7	2	1
9.	Atalanta-Milan	2	2	6
10.	Bolonha-Torino	5	4	1
11.	Brescia-Varese	4	3	3
12.	Inter-Fiorentina	8	1	1
13.	Mântua-Nápoles	3	4	3

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Sanjoanense-Benfica	3	3	125
2.	Académica-Setubal	109	21	1
3.	Braga-Belenenses	109	17	5
4.	Pontevedra-Barcelona	32	41	58
5.	Espanhol-Atl. Madrid	71	31	29
6.	Málaga-Córdova	119	7	5
7.	Saragoça-Valência	95	28	13
8.	Atl. Bilbau-Las Palmas	93	24	14
9.	Atalanta-Milan	30	27	74
10.	Bolonha-Torino	71	46	14
11.	Brescia-Varese	57	37	37
12.	Inter-Fiorentina	114	13	4
13.	Mântua-Nápoles	45	46	40

e o prognóstico «lógico» será: 211 211 112 111X

A VISITA AO PORTO DE LISBOA DO PAQUETE «CRISTOFORO COLOMBO»

Em escala regular da carreira Adriático — Mediterrâneo — Lisboa — América do Norte, entrou, esta manhã, no Tejo e atracou ao cais de Alcântara o paquete italiano «Cristoforo Colombo», de 30 000 toneladas.

Tendo escalado, sucessivamente, os portos de Veneza, Piréu, Messina, Palermo, Nápoles e Málaga, traz cerca de 900 passageiros com destino a Halifax e Nova York.

Em trânsito, vêm a bordo, entre outros passageiros, o conde Robert Wendelin Keyserlingk, escritor e jornalista, administrador das editoriais canadianas «Palm Publishers» e «Raptim», e, ainda, representante no Canadá da Ordem Soberana Militar de Malta; e Robert Mayo, director-geral da «Columbia Broadcasting System», em Londres.

Em Lisboa desembarcou, com sua esposa, o sr. dr. Giuseppe Cerulli Irelli, embaixador da Itália no nosso País.

Aqui embarcaram, com destino á América do Norte, cerca de 60 passageiros, na maioria americanos, em férias na Europa, e cujas excursões assim terminaram em Portugal.

O navio permaneceu durante cinco horas no nosso porto, e houve as habituais excursões pelo triângulo Lisboa-Sintra-Cascais-Lisboa.

UM COLÓQUIO NO ABC COM MACHADO DA LUZ

Amanhã, na sede do Cineclube ABC, á Rua Conde de Redondo, 20, 3.º-Dir., pelas 18 horas, terá lugar um colóquio sobre «Cinema Espanhol», dirigido pelo crítico de cinema Manuel Machado da Luz.

NECROLOGIA

MARIA LALANDE

(Continuação na página central)

ral de Castelo Branco, veio a matricular-se aos 13 anos, no Conservatório Nacional de Lisboa, onde fez o seu curso de teatro e de baile. A sua estreia ocorreu, como discípula, no Teatro da Trindade, na peça «Cova da Piedade», em que contracenava com Adelina Abranches. Mas a sua estreia oficial, aquela que lhe rasgou uma carreira ímpar, foi no Teatro D. Maria II, desempenhando um dos principais papéis do drama «Romance».

Aí, já deslumbrara o publico e a crítica, que lhe reconheceram, desde logo, a invulgar centelha do talento. Entre o seu longo repertório, em que figuraram peças de fama mundial e representativas do teatro português, há uma que ficou na memória do publico, não só pela profundidade do drama «vivido» por essa mulher admirável, como também pelo trabalho da artista, humano, arrebatador: «Miss Bá». Quase que só esse bastaria para a qualificar de invulgar.

Além do teatro, o cinema também chamou Maria Lalande. E a mesma sobriedade, a mesma arte de bem representar, a mesma humanidade de interpretação, da fala e do gesto, estiveram presentes nos filmes «Rosa do Adro», «Fátima — Terra de Fé», «Lisboa» e «Camponos». A sua arte de finíssimas transparências espirituais, tão espontanea, tão natural, tanto se ajustou ao palco como á tela.

Era a mulher-artista, era a vida com alma. Ela própria confessou certa vez: «Sou uma actriz muito especial e aceito sempre tudo de bom e mau com a mesma filosofia. Sinto satisfação quando me acarinham, quando agrado, mas nunca fico alegre, nem muito triste». Era assim Maria Lalande: modesta, mas consciente do seu valor, ela aceitava tudo com a sua filosofia de mulher culta. E assim aceitou, também, a doença — doença que não perdoa — e aceitou-a com resignação.

Maria Lalande foi distinguida com o Prémio Eduardo Brasão. Com a sua morte desaparece uma das maiores trágicas do teatro português.

Maria Lalande era filha de José Inocêncio Lalande e de D. Virgínia Lalande, já falecidos; mãe das sras. D. Isabel Lalande Supico Pinto e D. Maria Manuela Lalande Lopes Ribeiro, irmã das sras. D. Maria de Lurdes Lalande Vieira Pinto e D. Salete Lalande Scarlatti; cunhada do sr. comodoro Eduardo Scarlatti e tia do sr. Manuel Lalande Vieira Pinto e da sr.ª D. Fátima Vieira Pinto.

À família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pêsames.

FALECIMENTOS

Domingos Pereira Barata

ALCAINS, 22 — Com 71 anos, faleceu nesta localidade o sr. Domingos Pereira Barata, agente técnico de Engenharia.

O extinto, que gozava de gerais simpatias e foi presidente da Junta de Freguesia local, era casado com a sr.ª D. Felicidade Pires Rufino, pai da menina Maria Felícia Rufino Barata, irmão dos rev.dos padres José Duarte Barata, Nuno Maria Semedo Barata e Adelino Semedo Barata, comerciante em Castelo Branco; cunhado dos srs. dr. José Maria Morão Correia, médico do Hospital de Santa Maria, em Lisboa; D. Maria do Carmo Pires Rufino Morão Correia, Francisco Pires Rufino, casado com a sr.ª D. Maria Amália Morão Rufino, professores primários, desta localidade; José Pires Rufino, casado com a sr.ª D. Irene Duarte Rufino, chefe de secção da Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses, em Lisboa; António Pires Rufino, agente técnico de Engenharia casado com a sr.ª D. Maria Virgínia Migães Rosado Rufino, Manuel Dias Paulo, funcionário da Junta Nacional de Cortiça, casado com a sr.ª D. Matilde Pires Rufino Dias Paulo; genro de Francisco Pires Rufino, já falecido, e de sua esposa, sr.ª D. Felícia da Conceição Baptista Rufino.

FUNERAIS

Camilo Teixeira Gaspar

Saiu esta tarde da igreja da Pena em Lisboa, para o cemitério dos Capuchos em Santarém, o funeral do sr. Camilo Teixeira Gaspar, de 55 anos, casado com a sr.ª D. Guilhermina Graça Gaspar; pai do sr. José Manuel Graça Gaspar, irmão da sr.ª D. Henriqueta Gaspar Araujo e do sr. João Teixeira Gaspar e cunhado da sr.ª D. Perpétua Graça e dos srs. Joaquim Graça e Celestino Graça.

Joaquim Maria

MONTARGIL, 22 — Para o cemitério do vizinho lugar de Foros de Arrás realizou-se com grande acompanhamento o funeral do sr. Joaquim Maria, de 72 anos, casado, natural de Montargil.

Presos por tentarem a exportação ilegal de burros e cavalos

Os serviços de fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas continuam a actuar em todo o País, de forma a reprimir todas as especulações que atentem contra o interesse publico.

Acaba de nos ser fornecida uma longa lista de punições infrigidas a comerciantes dos mais variados ramos, que vão desde cangalheiros aos vendedores de algas marinhas, passando por aqueles a quem compramos o bacalhau, as batatas, os alhos, o azeite, a carne, a criação, o leite, os ovos, o pão, a fruta, o peixe e as hortaliças.

Atingem a elevada cifra de 45 os que roubaram no peso do pão ou o venderam em más condições de higiene e sobe igualmente a algumas dezenas os que enganaram o publico na venda do azeite, tal como se verificou na venda de hortaliças.

Vinte e cinco hotéis e pensões multados por especulação

Há vinte e cinco hotéis ou pensões multadas por especulação em hospedagem, comidas e bebilas e dois senhorios que se recusaram a passar o recibo, depois de receberem a renda da casa paga pelos inquilinos.

Mas os casos realmente pitorescos, além do «oportunista processado por comércio ilegal de algas», são os de 26 indivíduos presos por tentativa de exportação ilícita de um cavalo, calcule-se! não falando de três burros, trinta e cinco carneiros e cerca de sete centenas de quilos d pescada fresca, além de cigarros e café.

Um cangalheiro facturou a mais quase 5500$00

E há, para terminar, o caso do cangalheiro de Valença que facturou a mais, na conta da damília do defunto, quase cinco contos e quinheitos

NOVOS DIRIGENTES

O sr. major de Aeronáutica Fernando Nelson Correia Mendes foi nomeado secretário da Comissão de Educação Física e Desportos das Forças Armadas, em substituição do sr. capitão-tenente José Jaime Lara Ponces de Carvalho.

☆

Foi nomeado delegado regional da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar em Coimbra, pelo período de dois anos, o sr. dr. Fernando Luís Mendes da Silva.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 24 (Domingo) das 8 ás 12 horas, nas seguintes zonas:

Flamenga, Póvoa de Santo Adrião, Ponte da Póvoa, Desvio de Odivelas, Olival Basto e toda a linha de A. T. de Santo António dos Cavaleiros até Carriche.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 21 DE MARÇO DE 1968.

O Presidente do Conselho de Administração

JOAQUIM DIAS DE SOUSA RIBEIRO

VISITE OS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK NOS JACTOS BOEING 707 DA TAP

A partir de 1 de Abril, os voos da TAP na linha de New York passam a ser feitos com Boeing 707/320B, o mais moderno quadrimotor a jacto.

Vão consigo, no habitual conforto TAP o tradicional bom serviço de bordo e o ambiente português.

Já em New York, depois de uma agradável viagem, parta à descoberta dos ESTADOS UNIDOS.

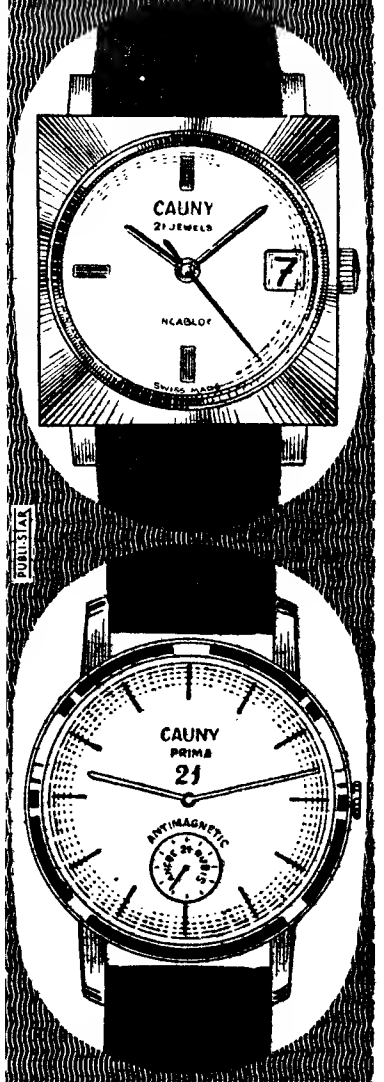
Pessoal TAP especializado está à sua disposição em:

ATLANTA • BOSTON • CHICAGO • CLEVELAND • DALLAS • DETROIT • LOS ANGELES • MINNEAPOLIS • NEWARK • NEW YORK • PHILADELPHIA • SAN FRANCISCO • ST. LOUIS • SEATTLE • WASHINGTON

Consulte o seu agente de viagens e deixe a viagem ao nosso cuidado

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇAO
MAIOR BELEZA



PUBLISTAR

El reloj suizo de la más alta precisión

CAUNY

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

COMPANHIA NACIONAL DE AVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A	DESTINOS
«QUANZA» *	2 de Abril	S. Tomé, Luanda e Lobito Carrega em Lisboa até 25 de Março.
«MOÇÂMEDES»	10 de Abril	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«TIMOR» *	16 de Abril	Luanda Lobito, Lourenço Marques, Dili, Hong-Kong e Macau.
«S. THOMÉ»	16 de Abril	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«ANGOLA» *	19 de Abril ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e P. Amélia.
«P. PERFEITO»	22 de Abril às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«NAVIO A DESIGNAR» *	27 de Abril	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. Geral — 323021; Cargas — 322160; Reserva de Passagens — 34764/369172
PORTO: Rua Infante D Henrique 63 Tel. 22438

†

DR. PEDRO DE CASTRO E ALMEIDA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A DIRECÇÃO DA «HABITAÇÕES ECONÓMICAS» — FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, participa que manda celebrar amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa de sufrágio em memória do que foi seu muito ilustre Presidente.

VIDA RELIGIOSA

Inaugurado o patronato de Vila Verde

VILA VERDE, 22 — Com a assistência do arcebispo primaz de Braga foi inaugurado nesta vila o patronato de N.ª Senhora do Perpétuo Socorro, que em data próxima passará a dispor de um jardim de infância, lactário, refeitório e oficinas.

Comunhão pascal dos universitários católicos

Realiza-se no domingo, na Sé Patriarcal, às 11 e 30, a cerimónia da solene proclamação da fé — dentro do espírito do Ano da Fé — e a comunhão pascal dos universitários católicos de Lisboa. Preparando-as, haverá uma celebração comunitária da penitência no sábado, às 21 e 30, na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida Manuel da Maia.

Comunhão pascal de professores e alunos do colégio «O Académico»

No domingo, às 11 horas, na capela da Casa de São Vicente de Paulo, Rua do Fidé, ao Campo Grande, decorre a comunhão pascal e a cerimónia do crisma de professores, alunos e empregados do Colégio «O Académico». Preside o arcebispo de Mitilene.

Conferência sobre «A Bíblia e a Liturgia»

A equipa de liturgia da paróquia de São Jorge de Arroios promove, com entrada livre, na terça-feira, às 21 e 30, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, uma conferência subordinada ao tema «A Bíblia e a Liturgia», em que será conferente o rev. cónego Gregório Neves, professor do Seminário dos Olivais.

Procissão dos Passos em Ovar

OVAR, 22 — Promovida pela respectiva confraria, decorre nesta vila, no domingo, às 16 horas, a tradicional Procissão dos Passos, que percorrerá o itinerário do costume. Estarão patentes ao público as sete capelas dos Passos disseminadas por várias ruas e consideradas monumentos de interesse nacional. No género, são mesmo as mais importantes do País.

Concurso Popular de Fotografia na Cooperativa Piedense

Com a finalidade de promover uma maior divulgação da fotografia como valor artístico e documental, os serviços culturais da Sociedade Cooperativa Piedense levaram a efeito um Concurso Popular de Fotografia, que mereceu a adesão de grande numero de amadores fotográficos.

A inauguração da exposição dos trabalhos admitidos efectua-se no sábado, ás 18 horas, na sala da biblioteca daquela instituição popular da margem sul do Tejo. A exposição estará aberta até ao dia 31, data em que haverá uma sessão de encerramento para a entrega dos prémios atribuídos.

Segundo a decisão do júri, foram atribuídos os seguintes prémios, na secção «Tema Livre»: 1.º prémio, «Nuances», de Henrique de Almeida Nunes; 2.º, «Esboço 23», de Jorge Viana Basto; 3.º, «Nevoeiro no Douro», de António de Sousa Silva. Em «Trabalho»: 1.º prémio, «Pão de Fogo», de Aníbal Sequeira; 2.º, «De regresso após um dia de trabalho» e 3.º, «Tecendo ilusões», ambas de Artur José Andrade Ferreira. Na secção «Cooperação e Entreajuda»: 2.º prémio, «Verso e Reverso», de Aníbal Sequeira; 3.º, «Ainda venderemos?», de Ambrosina Gonçalves. Nesta modalidade não foi atribuído o 1.º prémio.

Por decisão do júri também foi suprimida a modalidade «Misérias e Grandezas do Concelho de Almada», em virtude das fotografias concorrentes não justificarem a sua inclusão no concurso.

Foram atribuídas 12 menções honrosas.

No catálogo, salienta-se que a fotografia deve merecer um lugar permanente nas actividades culturais das instituições populares, por considerar esta como uma das artes mais populares e ao alcance de todos.

A iniciativa integra-se nas comemorações do 75.º aniversário da Cooperativa Piedense.

O MINISTRO DO INTERIOR VISITA AVEIRO

AVEIRO, 22 — Amanhã, o dr. Santos Junior visita esta cidade, onde presidirá a várias cerimónias.

Assim, pelas 11 horas, inaugura a Feira de Março, após o que, no edifício da Junta Distrital, e com a assistência de funcionários distritais, preside á 27.ª reunião dos presidentes de Juntas Distritais e das Camaras Municipais, promovida pelo governador civil, e em que serão tratados assuntos de administração local e outros de interesse para o distrito. Da parte da tarde, visita o Internato e Albergue Distritais.

Recital luso-finlandês com passagem de modelos na Casa do Alentejo

Organizado pelo Grupo dos Amigos da Finlândia com o patrocínio do Consulado-Geral deste país em Lisboa, vai realizar-se, no dia 27, o primeiro recital luso-finlandês. O acontecimento realiza-se na Casa do Alentejo, estando previsto um jantar durante o qual actuarão a cançonetista Laila Kinnunen e o cantor Ville-Veikko Salminen e a que se seguirá uma passagem de modelos finlandeses.

No jantar serão servidas várias especialidades finlandesas entre as quais se conta a saborosa carne de rena.

Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio e Indústria

A Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio e Indústria, que conta 113 anos de existência, publicou o relatório e contas da gerência de 1967, que inclui o parecer do conselho fiscal e o relatório da comissão encarregada das obras de renovação do edifício-sede.

O activo, igual ao passivo, foi de 16 087 592$03, tendo a receita atingido um total de 2 550 077$42. A despesa foi de 1 924 003$10 pelo que resta um saldo, geral e de sobrevivência, no valor de 626 074$32.

AS MOEDAS de cinquenta centavos

Um decreto-lei pelo Ministério das Finanças fixa em 65 000 000$ o limite de emissão da moeda divisionária de $50.

LEITÕES AO SERVIÇO DAS CRIANÇAS — **No hospital infantil de Lovisa, em Estocolmo, estão a realizar-se curiosas experiências com leitões, de maneira a estudar-se, entre outras coisas, o «contrôle» do seu metabolismo — o que permitiria resultados positivos no tratamento do metabolismo infantil, dada a semelhança de reacções orgânicas entre leitões e as crianças**

Conferências

Em Vila Franca de Xira, pelo escritor Domingos Monteiro

Integrada nas comemorações da «Semana do Ultramar», e a convite da Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, o escritor dr. Domingos Monteiro realizará, no salão nobre dos Paços do Concelho daquela vila, no dia 28, uma conferência subordinada ao tema «Contribuição da Língua Portuguesa para a Cultura Universal».

Sobre literatura japonesa no Centro de Profilaxia

Na segunda-feira, às 18 e 30, decorre no Centro de Profilaxia, na Praça Príncipe Real, n.º 5, uma conferência sobre literatura japonesa pela sr.ª dr.ª Maria Roque Casimiro.

GANHE

EM TUDO E POR TUDO!

COMPRANDO NA Bardo

OS NOVOS E SENSACIONAIS PRODUTOS DA MARCA

P PRINCEROYAL

UNICOS COM REVESTIMENTO ALUFROID PATENTEADO

TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR
ARMÁRIOS COMERCIAIS
CONGELADORES
GRAVADORES

Bardo 5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

GANHE NO PREÇO a pronto ou a prestações sempre as melhores condições

GANHE NA ENTRADA SEM ENTRADA MESMO! começa a pagar um mês depois da compra!

GANHE SEGURANÇA recebe gratis um seguro de vida

GANHE NAS CONDIÇÕES vendas a prazo com encargos mínimos!

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

SERVIÇO

AGENCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Março de 1938 publicava:

«Foram classificados monumentos nacionais alguns imóveis de interesse de arte e de história dos vários distritos do País.

Quanto a Lisboa, notamos:

Igreja de S. Francisco de Paula, de Lisboa (em que se acha depositado o túmulo de D. Mariana Vitória, classificado monumento nacional por decreto de 16 de Junho de 1910) Palácio construído pelo arquitecto João Frederico Ludovice, na Rua de S. Pedro de Alcântara, 39 a 49, em frente da Calçada da Glória, Lisboa Palácio do Barão Quintela e Conde de Farrobo, na Rua do Alecrim, incluindo os jardim, muro e pórtico de acesso pela Rua António Maria Cardoso.»

CURIOSIDADES

● Mulheres modernas

A senhora Elizabeth M. Lewis é uma das ousadas mulheres que, nos Estados Unidos da América do Norte, concorrem com os homens em todos os planos de actividade.

Durante a última guerra mundial foi uma das duas unicas mulheres que serviram na marinha mercante, depois de ter sido única desenhadora ao serviço da Bell Telephone C.º. É, agora, o primeiro componente feminino do corpo docente da famosa Academia Militar de Westpoint.

● Pergaminhos de um velho jornal

O mais antigo jornal italiano — e, segundo se crê, do Mundo — descobriu, agora, ser mais velho seis anos do que julgava, isto é, tem 304 anos em vez de 296.

«La Gazeta di Mantova» datava, tradicionalmente, a sua publicação do ano de 1670, ou seja a data da mais antiga eaição preservada nos arquivos da cidade. Surgiu, porém um documento nos arquivos da família Gonzaga, pelo qual se prova que os impressores ducais (Guglielmo, Lodovico e Pietro Osana) iniciaram a publicação do jornal, por ordem do duque Carlos II de Gonzaga, em 1664.

ANEDOTAS

■ Uma dama entra num «stand» de automóveis.

— O senhor vendeu-me um carro que fica em pane de cinco em cinco minutos; disse-me, porém, que era o melhor.

— E na realidade era o melhor que tínhamos, minha senhora.

★

■ O Malaquias vai ao alfaiate.

— Quero que me vinque estas calças. Quanto é?

— São dois escudos — responde o alfaiate.

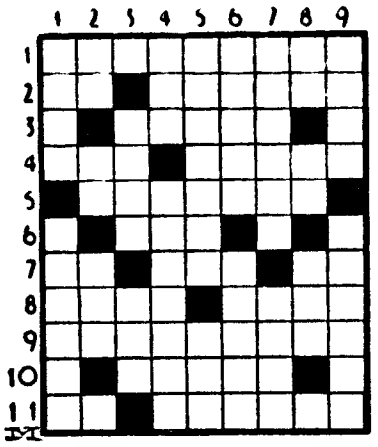
— Bem, então vinque-me uma perna só, por um escudo. Tiro o retrato de lado.

— Jorge, queres dar-me imediatamente o meu perfume?...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4766



HORIZONTAIS: — Assunto completo de um discurso com todas as minúcias. 2 — Artigo (pl.). Insensatos. 3 — Idiota. 4 — Conheço. Torce. 5 — Abrandar. 6 — Escarneecr. 7 — Parecença. Desfavorável. Nota de musica. 8 — Zomba. Antigos navios á vela. 9 — Origem. 10 — Baliza. 11 — A si. Reequipa.

VERTICAIS: 1 — Estado. Ladeiras. 2 — Pertences. Preposição. Grande porção. 3 — Agravado. Objectivo. 4 — Passada. Provir. 5 — Sugara. Acredita. 6 — Tempo do verbo «ter». Que é só. 7 — Venerar. Aplicar 8 — Apenas. Unidade de peso (abrev.) Muito. 9 — Permanece Galhofa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4765

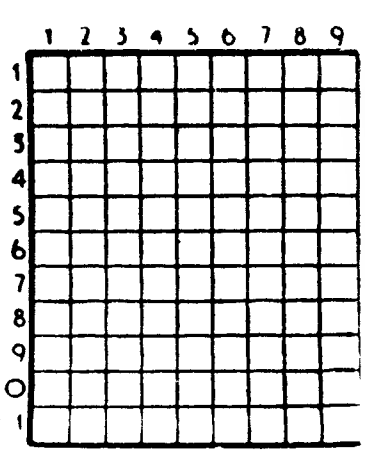
HORIZONTAIS: 1 — Capiras 2 — Apre. Eras. 3 — NA. Com. Dó. 4 — ARCA. Ecos. 5 — Dea. Ata. 6 — ABERTA. 7 — Ajax. Sari. 8 — Nu. Ias. O. 9 — Assovelar. 10 — Temo. Avé. 11 — Fora. As.

VERTICAIS: 1 — Canadiana 2 — Apare. JUSTO. 3 — Ir. Cá. Ser. 4 — PEÇA. Axioma. 5 — Ab. Avô 6 — Remetesse. 7 — Ar. Cora. Lá. 8 — Sado. Troava 9 — Sós Aí. Rés.

(Provérbio: NA ARCA ABERTA O JUSTO PEÇA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8610



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho do Cartaxo. Espécie de bilha, da Lunda 2 — Ferro temperado. Pronome pessoal (pl.). 3 — Livro da lei dos judeus portugueses. Enfiada. 4 — Lutaremos. 5 — Oferece. Abreviatura de átomo. 6 — Nome de buda na China. Título honorífico na Índia. Prefixo que designa afastamento. 7 — Tecido transparente de linho ou algodão. 8 — Lavram. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. 9 — Rio do Egípto. Verseje. 10 — Fitra. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. 11 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Rosto.

VERTICAIS: 1 — Folha de ferro estanhado. Moeda francesa. 2 — Ajuste. Cursos de água natural e abundantes. 3 — Fêmea do porco. Guardas segredo. 4 — Em partes iguais. Ramalhete. 5 — Esteiros. 6 — Crença. Empregar. 7 — Desenvolve. Cidade de Espanha. 8 — Grande de carvalho ou da azinheira Gostar muito de. 9 — Pegas. Grande cetáceo mamífero e aquático.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8609

HORIZONTAIS: 1 — Dinamarca. 2 — Arou. Rios. 3 — M.a. Ata. 4 — As Sim. Ar. 5 — Marão. 6 — Cal. Tio. 7 — Seta. Aros. 8 — Adora. 9 — Lá. Aia. Cr. 10 — Mio. Per. 11 — Ossa. Tema

VERTICAIS: 1 — Damão. Salmo 2 — Iris. Ce. Ais. 3 — Noa. Mata. Os 4 — Au Salada. 5 — Sir. Oiã. 6 — Ar. Matara. 7 — Ria. Oira. Pé. 8 — Cota Oó. Cem 9 — Asaro. Surra.

ARTES PLÁSTICAS

José Dias Sanches vai expor na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. vai inaugurar a sua exposição de pintura o artista José Dias Sanches.

O conhecido pintor, que realizou obras de mérito nas cidades onde representou os interesses de Portugal, como cônsul, em Dacar, Vigo e Orense, fixou-se últimamente na serra da Estrela e lá tem a sua nuado realmente a realizar a sua obra de artista apaixonado. Apresenta-se nas saletas de entrada da S. N. B. A. no próximo sábado à tarde.

Aguarelas no Instituto Britânico

A Exposição «Recentes Aguarelas de Portugal, França, Holanda e Grã-Bretanha», do pintor Denis Scott Clark, que tem estado patente na sede do Instituto Britânico, encerra impreterìvelmente hoje, às 20 horas.

Cartazes de Mathieu

Encerra-se amanhã a exposição de cartazes de Mathieu, organizada pela Air France na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade

Está publicado o relatório e contas da mesa administrativa da Celestial Ordem Terceira da SS. Trindade, verificando-se ter a receita ordinária excedido em 95 572$70 a despesa ordinária. A receita extraordinária atingiu o montante de 8 958 846$10, tendo sido contraído, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 6000 contos.

PRÉDIO

ÀS AVENIDAS NOVAS

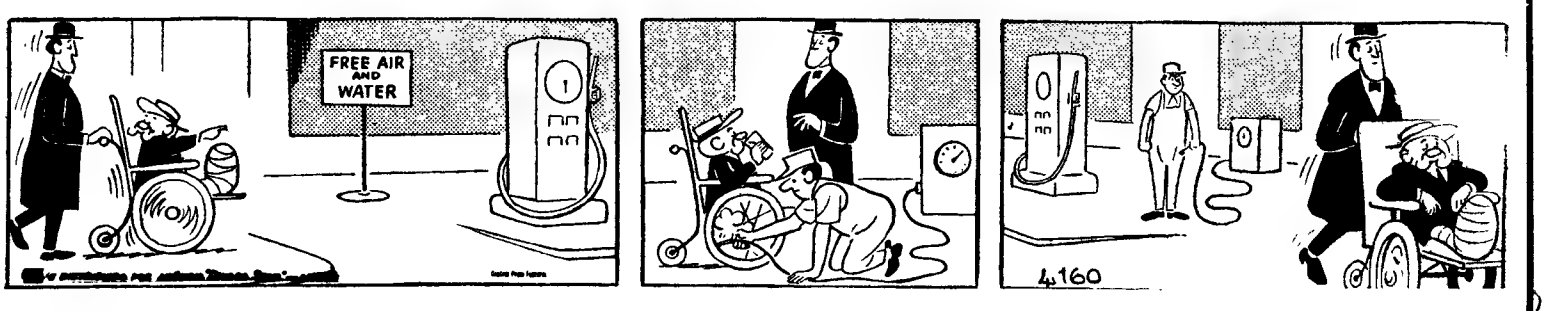
Construção antiga, em óptimo estado, revestido a marm., entrada a lioz, escada em pedra, com 5 pisos, 10 inq., tendo cada habit. 7 e 8 grandes soalhadas, coz., casa banho e desp. Águas q. e frias, banheiras esmalte. Rende 153 c. aprox. Vende-se por 3500 contos. Rendas baixas.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384-5-6

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDAR:

EM CARCAVELOS — C/ 5 amplas c. assoalh. e 2 c. de banho, todos os requisitos modernos, etc Facilita-se parte do pagamento. Preço: 380 contos. Quinta do Lameiro, lote 23 (ao Colégio dos Maristas).

POR 5.100 CONTOS: Ao Instituto de Agronomia, c/ facilidades de 1.300 contos á Caixa, eléctrico e autocarro á porta, acabamentos de luxo, hab. c/ 6 c. assoalh. e 2 c. de banho e outros requisitos. Rende 306.000$00.

TRATA:

A Luzáfrica

Calçada do Carmo, 6 (Ângulo do Rossio), Telefs.: 324524/368080

Luzáfrica

Calçada do Carmo, 6 (Ângulo do Rossio), Telefs.: 324524/368080

PROPRIEDADES

CONTACTO

PUBLICIDADE

DINHEIRO

AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
SERIEDADE
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R CONDE REDONDO 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

CAPITAIS

OFERECEM-SE

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Trata no Rossio, 3-2.º
LISBOA

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES ENTRE LISBOA E PORTO

BILHETES ESPECIAIS DE E PARA O RAMAL DE BRAGA, LINHA DO MINHO E LINHA DO DOURO (ATÉ MARÇO)

A C. P. tem á venda para utilização nestes comboios especiais bilhetes de simples ida e de ida e volta de e para as estações além de Porto (Campanhã) até Braga, Monção e Régua.

Entre Porto (Campanhã) e as estações além do Ramal de Braga e das linhas do Minho e do Douro pode ser utilizado qualquer comboio regular que sirva ao passageiro, sem acréscimo de preço ou cobrança de taxa de velocidade.

Alguns exemplos de preços de simples ida:

DE LISBOA a: Viana do Castelo, 75$00, a Monção, 85$00 e a Régua, 80$00.

DE AVEIRO a: Viana do Castelo, 25$00, a Monção, 35$00 e a Régua, 30$00.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES DA C. P.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DINHEIRO

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755.

PRÉDIO:

Por 1900 c., próx. Benfica, Rend. 131 520$. Por 2200 c., Linha de Cascais, novo 4 div Rend 148 800$.

Trata: José Santos, Lda., R. Correeiros, 101-1.º.

IMÓVEIS (PRÉDIOS)

Preço: 500 c., ao Rossio. Rend. 22.200$. Por 680 c., ao Campo d'Santana. Grande área. Rend. antigo: 35 520$.

Trata: José Santos, Lda., R. Correeiros, 101-1.º.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES. Rua do Prata, 29, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

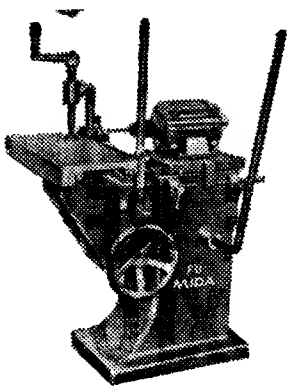
LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203, r/c — Telef. 771639.
(Ao Campo Pequeno)

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

«MIDA»



FURADOR POR BROCA
MODELO — FU

UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SATISFEITO? ENCANTADO?

Só com... ALEXAL!

PUDERA!

Com metade do preço anda equipado com uma

ALEXAL

EM CAIXA DE PURA EBONITE E 15 MESES DE GARANTIA

ALEXAL

A BATERIA DE MENOR PREÇO E MELHOR QUALIDADE
DESCONTOS DE 45 A 50 %
ACEITAM-SE TAMBÉM RECONSTRUÇÕES DESDE 200$00
CONSULTEM HOJE MESMO A ALEXAL
R. Joaquim António de Aguiar, 64-A — Teletone 68 07 82

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Automóveis s/ condutor

Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 9c Telefs. 52060-51042

Contacto

ANÚNCIOS

Austin 850 mini c/ 3 meses de uso, 1967; Taunus 17 M, 4 portas 1967; Opel Rekord 2 portas 1966. Fac. pag. e troca. AUTO-AMARAL — Al. D. Afonso Henriques, 43-B.

Furgonetas: Austin J. 2, de 1965, utilit.º; Mercedes Furgon, utilit.º 1500 kg, a gasóleo, 1959; Fac. troca e pagt.º Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

VENDE-SE: Opel Rekord 4 portas, 1967; Taunus 12-M 1300, 1967; Austin 1800, 1966; Fiat 1500, 1966; Volkswagen 1300, 1966.

Fac. de pag. e trocas, Av. João Crisóstomo, 13-A.

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.º Bárbara, 5-B. Telef. 534657.

STAND Marcelo: Taunus 20-M, de 4 portas, 1966; Vauxhall VX 4.90; Peugeot 404, 1964; Taunus 12-M 1500, de 2 e 4 portas de 1965; Fiat 600, de 1960 e 1959; Volkswagen, 1962 e 1959; D. K. W. 3=6, 1955. Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. Av. João XXI, 8-A. Telefone 721411.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.860 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 9g
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av Republica, 26.
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.
- 72.7654 — Auto Monomental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6 D

CARROS USADOS

Jaguar Mark Ten Utl. modelo s/ averbamento
CADILLAC Descap. 1963
N.S.U. TT s/ averbamento
N.S.U. P4 c/ garantia
N.S.U. TT 1967
Fiat 600 1958
Plymouth c/garantia 1967
Alfa Romeo 1963

AUTO EDUARDO COSTA LDA.
RUA DE CAMPOLIDE, 27-B
LISBOA

«LARANJAS»

Vendem-se 400 árvores. Tratar pelo tel. 28 de S. Luís.

EUROCAR

Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769845 - 71 773

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

DESPORTO

Quem são os adversários do BENFICA

«Squadra» da JUVENTUS —média de idades: 29 anos

- **DEL SOL (espanhol) e «CHINEZINHO» (brasileiro) são os veteranos da equipa**
- **MAGNUSSON (sueco) só participa em jogos particulares e da Taça dos Campeões**

A equipa da popular «Juve», adversária do Benfica nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus, vai voltar ao Estádio da Luz. Voltar, sim, pois foi ao recinto benfiquista, como se sabe, que a turma do Turim defrontou e venceu o Vitória de Setubal, uma eliminatória da Taça das Cidades com Feira, há dois anos.

No actual «plantel» do clube, orientado pelo paraguaio Heriberto Herrera — o «H. H. n.º 2» — a média de idade é de 29 anos e são vários os jogadores do primeiro plano do «calcio». De cada um dos futebolistas turinenses aqui fazemos breve apresentação:

Roberto ANZOLIN (guarda-redes). Nascido em 1938, está na Juventus desde a época de 1961-62. Revelou-se como «keeper» de óptimos recursos no Marzotto, uma equipa da 3.ª Divisão, tendo sido transferido para o Palermo na temporada de 1959-60, donde transitou depois para a equipa turinense. Uma presença na equipa nacional A, quatro na B e quatro na dos juniores.

Adolfo GORI (defesa lateral). Nascido em 1939. Começou a sua actividade no Viareggio e, na época de 1959-60, foi contratado pelo Lucchese, onde a Juventus o foi buscar em 1963-64. Quatro presenças na selecção B.

Gianfranco LEONCINI (defesa lateral). Nascido em 1939, é um produto do «viveiro» juventino. Já tem desempenhado, com excelente rendimento, o lugar de médio de defesa. Representou 3 vezes a «squadra azzurra», duas na equipa A e uma na B.

Benito SARTI (defesa lateral). Nascido em 1936. Um jogador de bom nível técnico, embora já no ocaso da sua carreira, pelo que não é, normalmente, titular. Pertence à Juventus desde a época de 1959-60. Revelou-se no Padova, onde o foi buscar a Sampdoria na temporada de 1957-58. Seis internacionalizações A e uma B.

Sandro SALVADORE (defesa lateral ou central). Nascido em 1939. Um dos mais representativos valores do «calcio» actual. Pertencia ao Milan antes de ser cedido à Juventus, por troca com o extremo Mora, em 1962. Foi uma das transferências que, no tempo, fez sensação. Foi 32 vezes internacional A.

Giancarlo BERCELLINO (defesa central). Nascido em 1941. Um produto do «viveiro» do clube. Representou, a título de empréstimo, a Alessandria, na época de 1960-61, regressando no ano seguinte ao seu clube de origem, onde presentemente é uma das «pedras» basilares. Duas internacionalizações A.

Ernesto CASTANO («libero»). Nascido em 1939. Pertence à Juventus desde 1958-59, que o adquiriu ao Balsamese e ao Legnano, clubes a que o jogador estava vinculado em regime de «compropriedade». Internacional A e B, respectivamente 1 e 3 vezes.

Alberto CORAMINI (médio de defesa ou de ataque). Nascido em 1944. Outro produto da «escola» do clube. Envergou, por empréstimo, na época de 65-66, a camisola do Potenza, tendo regressado no ano seguinte ao «seu» clube, por indicação de Heriberto Herrera, que mantinha, e mantém, as mais fundadas esperanças.

Giovanni SACCO (médio ou avançado) consoante as conveniências da equipa e a táctica a adoptar. Nascido em 1943. «Fez-se» na própria Juventus, que sempre tem representado, com excepção da época de 1965-66, em que alinhou pelo Lazio, cedido por empréstimo.

Erminio FAVALLI (extremo-direito ou esquerdo). Nascido em 1944. Pertence à Juventus desde 1966-67 e foi um dos *obreiros* do «scudetto» conquistado pela equipa nessa mesma época, até porque foi o autor do golo da vitória no encontro Juve-Inter, decisivo para efeitos do título. Iniciou-se na Cremonese, tendo representado o Inter (ironia das coisas) em 1964-65 e, sucessivamente, o Foggia, quando este clube militava na 1.ª Divisão. Uma presença na equipa nacional B.

Gino STACCHINI (extremo). Nascido em 1938. «Juventino» desde sempre, ainda que, presentemente, não passe da condição de reservista. Seis presenças na selecção A, uma na B e três na de «Juniores».

Luís DEL SOL (interior). Nascido em 1935. Adquirido ao Real Madrid em 1962 que, por seu turno, o havia ido buscar ao Bétis de Sevilha alguns anos antes. Luís Del Sol é um dos «estrangeiros» de maior classe que milita no futebol italiano.

Gianfranco ZIGONI (extremo ou avançado-centro). Nascido em 1944. Outro dos produtos da «escola» juventina. Esteve «emprestado» ao Genoa na temporada de 1964-65, não por lhe faltar valor para representar a Juventus mas por não gozar das simpatias de Heriberto, devido ao seu temperamento excêntrico e irreverente, para não dizer *indisciplinado*.

Virginio DE PAOLI (avançado-centro). Nascido em 1938. É há apenas um ano jogador juventino, que o adquiriu ao Brescia. Começou no Milan donde passou ao Varese na temporada de 1958-59 e ao Pisa na seguinte. Representou sucessivamente o Veneza, também por uma época e, depois, o Brescia, onde jogou 6 temporadas, creditando-se como um excelente «goleador».

Sidney Cunha (CHINEZINHO) (interior-esquerdo). Nascido em 1935. Representa a Juventus desde a época de 1965-66. Jogou anteriormente no Inter, no Modena e finalmente no Catania. Entrou na equipa o ano em que Sivori, «el cabezon», passou ao Nápoles e pode dizer-se que fez esquecer o temperamental argentino.

Giampaolo MENICHELLI (extremo-esquerdo). Nascido em 1938. Joga na Juventus desde 1963-64. Iniciou-se no Roma, donde transitou para a Sambenedettese e para o Parma, regressando ao clube capitolino na temporada de 1959-60. Nove vezes internacional A.

MAGNUSSON — O futebolista sueco que constitui um «caso» da equipa. Não pode disputar as provas oficiais italianas, devido à proibição de entrada de novos futebolistas estrangeiros, mas a Juventus conseguiu autorização para o inscrever nas provas internacionais. Esteve dois anos «emprestado» ao Köln e voltou a Turim, embora continuassem canceladas as inscrições de estrangeiros. A já citada licença para entrar nas competições da U. E. F. A. trouxe-o à ribalta e constituiu poderoso reforço para a «Juve». Magnusson tem marcado golos decisivos, o ultimo dos quais anteontem, a proporcionar a vitória por 1-0 sobre o Eintracht Braunschweig.

Benfica-Juventus EM 10 DE ABRIL O JOGO DE LISBOA?

Tudo leva a crer que o primeiro jogo entre as equipas do Benfica e do Juventus, no Estádio da Luz, será disputado no dia 10 de Abril.

Efectivamente, o delegado do Benfica ao sorteio de Praga, Fernando Tordo, levava a incumbência de apresentar essa data como das mais convenientes para o clube, relativamente ao jogo de Lisboa. Notícias recebidas de Turim, dizem-nos que os dirigentes do clube italiano aceitam a realização do jogo naquela data, pelo que parece provável um acordo definitivo.

Quanto ao segundo jogo, em Turim, parece não haver nada resolvido.

Heriberto Herreira, o treinador paraguaio que levou a equipa da Juventus à conquista do título de campeão de Itália, foi assim saudado na hora desse triunfo

TAÇA «VISCONDE DE ASSECA»

BENFICA-SPORTING — um jogo que pode determinar o vencedor do troféu

Aproxima-se do seu termo a prova dotada com a taça «Visconde de Asseca», mais uma feliz iniciativa da A. F. L. destinada ás categorias de reservas dos principais clubes seus filiados.

Disputada em moldes eliminatórios, defrontam-se amanhã no Estádio da Luz, em jogo de 2.ª mão, as equipas do Benfica e do Sporting, desafio que pode ser o ultimo da competição, se os «encarnados» não conseguirem rectificar a derrota do passado sábado em Alvalade (4-2) impondo a realização de uma «finalissima».

O despique de amanhã promete emotividade e excelente nível técnico. Ambos os conjuntos integram jogadores de apreciável projecção na panoramica do futebol lusitano, alguns deles a quem nem sequer é estranha a «camisola das quinas», e a conquista do triunfo final interessa a ambos os contendores até por uma questão de prestígio a defender.

Aos «leões» bastará uma igualdade para garantir a posse do troféu. Todavia os benfiquistas quererão aproveitar a circunstancia de jogar no seu rectangulo, não só para desfazer a impressão causada pelo resultado de oito dias antes como para tentar recuperar a possibilidade de conquistar a vitória final, numa «finalissima» a jogar em campo neutro.

Poderá apreoriticamente conceder-se aos leões relativo favoritismo. A equipa verde-branca reune homens mais experientes enquanto nos benfiquistas predomina uma juventude, válida e impetuosa é certo, mas que pode ser afectada pela responsabilidade da pugna. Torna-se portanto particularmente difícil estabelecer um vaticínio, parecendo-nos que o desfecho final pode ser influenciado pela acção que possam desenvolver nas duas equipas jogadores como Raul Aguas e Camolas nos visitados e Manuel Duarte e José Morais entre os sportinguistas.

Contrapõem-se portanto virtudes nos dois conjuntos pelo que o prélio constituirá para além de excelente espectáculo, magnífica jornada de propaganda da modalidade. Os torneios de reservas, que há muito despertaram o interesse do publico, deixaram de ser competições obilicas que apenas serviam para «rodar» jogadores lesionados. Transcendem já o âmbito de simples provas formalistas.

L. V.

MANCHESTER UN. E REAL MADRID defrontam-se em 24 de Abril e 15 de Maio

MADRID, 22 — (A.N.I.) — O Real Madrid e o Manchester United chegaram a acordo sobre as datas e locais dos jogos da meia-final que lhes compete disputar para a Taça dos Campeões Europeus — anunciou um dirigente dos «merengues».

Assim o primeiro encontro será disputado em Manchester a 24 de Abril e o segundo em Madrid a 15 de Maio.

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura, da A. P. Lisboa, 7.ª jornada: Algés-Cascais e Sporting-P. Arcos, ás 22,15; Benfica-Sintra, Fut. Benfica-C. Ourique e Parede-Azeitonense, ás 21,45.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão: Nacional de Ginástica-Técnico, no Liceu de Oeiras, ás 22 horas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de ténis de mesa, 2.ª categoria: Comp. Águas-Parry & Son, ás 18,45; Ferroviários de Lisboa-B. T. Aliança, B. Encarnação-Comp. Carris e I. I. Industrial-Lab. Eng. Civil, ás 21,15 — os três primeiros nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar e o ultimo na mesa da F. N. A. T. (B). — 5.º Campeonato Nacional de Xadrez (distrito de Lisboa), 1.ª e 2.ª categorias, na sede da F. N. A. T., ás 21,15.

ATLETISMO

JÁ NÃO SE REALIZA O LISBOA-OXFORD

O encontro Lisboa-Oxford aprazado, em princípio, para o próximo mês e a realizar-se em Lisboa, não se pode efectivar, por motivos alheios á Associação de Atletismo de Lisboa, organismo que se encarregara da sua organização.

Os dirigentes lisboetas receberam, agora, uma comunicação do secretário-geral do «University Oxford Athletic Club», informando-os de que por razões financeiras, advindas da actual situação em Inglaterra, não se podem deslocar a Lisboa. No entanto, esperam os ingleses realizar o referido encontro noutra ocasião, aliás, mais propícia á sua vinda a Portugal.

Novos condicionalismos na organização das provas

Os dirigentes associativos, que se têm lançado com verdadeira desenvoltura sobre vários problemas afectos á modalidade, quer no sector da sua propaganda, quer, também, no ambito da sua regulamentação, analisaram agora a questão, aliás, transcendente para a boa sequência das provas atléticas em pista, das presenças de grande numero de indivíduos nas organizações.

Assim, e a fim de obstar alguns inconvenientes verificados com evidente prejuizo para o normal decorrer das jornadas atléticas, a Associação de Atletismo determinou os seguintes condicionalismos:

1.º — Os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, terão lugares próprios e onde lhes serão fornecidas notas dos resultados; 2.º — Só será permitida a presença, e em local determinado, dos seguintes elementos dos clubes: 1 médico, 1 massagista, 1 seccionista, 1 treinador do sector masculino e outro da parte feminina. Estes elementos serão contactados nos seus lugares pelo secretário das provas para dados elucidativos, fornecimento de horários, indicação de resultados e solicitação de composição de equipas, etc.; 3.º — Aos atletas que terminam as suas provas, é obrigatório o abandono da pista; 4.º — O não cumprimento do ora estabelecido implicará rigorosas sanções.

DESPORTO

SENHORES CICLISTAS

CHEGOU A HORA DE CORRER...

• DECIDE-SE NO DOMINGO A POSSE DO TROFÉU «ALFREDO BAPTISTA»

Termina no próximo domingo o «Troféu Alfredo Baptista», disputado em quatro corridas para ser atribuído á equipa que obtiver melhor soma de tempos dos seus três ciclistas melhor classificados em cada uma delas.

A ultima prova disputa-se no Norte, na zona da Associação do Porto. Distancia, 150 km. Partida ás 9 horas, junto ao Estádio das Antas. Percurso: Porto, Rio Tinto (Posto da P. V. T.), Valongo, Paredes, Lousada, Felgueiras, Lixa, Amarante, Marco de Canaveses, Casais Novos, Penafiel, Paredes, Valongo, Rio Tinto (Posto da P. V. T.), Porto. A meta está instalada na Avenida Fernão de Magalhães.

*

Dada a forma como se desenrolou a penultima prova, no passado domingo, as posições das equipas não se modificaram, mantendo-se o Benfica no comando da classificação, com escassos sete segundos de vantagem sobre o Sporting e treze também escassos segundos, sobre o F. C. Porto.

As equipas lisboetas perderam no ultimo domingo uma bela oportunidade de firmarem uma posição que lhes permitisse discutir a vitória final nos terrenos em que os «portistas» se sentirão, naturalmente, mais á vontade. O estranho é que nem o Benfica nem o Sporting tentaram, ao menos, distanciar-se do conjunto nortenho, consentindo que a prova se desenrolasse da forma mais conveniente ás pretensões dos «portistas», os quais muito têm vindo a beneficiar das características emprestadas ás competições pela rivalidade dos grupos lisboetas. Como estranho é igualmente o facto da Federação ter concedido 50 % dos prémios quando a média foi inferior a 33.

A única dúvida está em saber se os homens do F. C. Porto estão ou não aptos a lançar a sua cartada nas estradas onde fazem habitualmente a sua preparação. Os 13 segundos que os separam do Benfica e os 6 segundos de atraso do Sporting não têm qualquer significado. Chegou a hora dos «azuis e brancos» mostrarem a sua capacidade beneficiando do factor casa. E chegou, afinal, também a hora de todas as equipas darem a medida exacta das suas possibilidades e discutirem em termos decisivos a posse do «Troféu Alfredo Baptista»», o qual os «portistas» têm fortes razões sentimentais para não deixar fugir.

*

Lembramos que a classificação colectiva, ao cabo das três provas já realizadas, é a seguinte: 1.ª, Benfica, 40.28,14; 2.ª, Sporting, 40.28.21; 3.ª, F. C. Porto, 40.28.27; 4.ª, Sangalhos, 41.00.12.

Vejamos a título de curiosidade a posição dos corredores na classificação individual: 1.º, Alberto Carvalho (P.), 13.28.43; 2.º, Manuel da Costa (Bf.)., 13.28.55; 3.º, Manuel Correia (Sp.), 13.29.01; 4.º, Mário Silva (P.), 13.29.52; 5.º, José Azevedo (P.), 13.29.52; 6.º, Sérgio Páscoa (Sp.), 13.29.52; 7.º, António Acursio (Bf.), 13.30.13; 8.º, Joaquim Leão (P.), 13.30.22; 9.º, João Roque (Sp.), 13.30.22; 10.º, José Vieira (Sp.), 13.30.24.

*

Aproveitando a data que ficou disponivel do calendário oficial de provas para os amadores, seniores e juniores e populares, a Associação do Sul, resolveu organizar no próximo domingo uma prova de preparação para aquela categoria.

O percurso escolhido é o seguinte: Campo Grande, Odivelas, Caneças, Belas, Algueirão, Granja, Lourel, Terrugem, Carvoeira, Ericeira, Paz, Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro, Lousa, Loures, Carriche, Campo Grande e Estádio José de Alvalade (á segunda passagem pela meta).

Os amadores partem ás 9 horas e os populares ás 9 e 15.

Acompanhadas pelo dirigente Carlos Brito e pelo treinador, José Magalhães, eis as gentis componentes da equipa de voleibol do Benfica, á partida para Leipzig.

VOLEIBOL

PARTIU PARA LEIPZIG

A EQUIPA FEMININA DO BENFICA

Seguiu esta manhã, ás 8 e 25, com destino a Leipzig, a equipa feminina do Benfica, que defrontará amanhã naquela cidade a equipa local para a 2.ª mão dos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus. Derrotada em Lisboa por 3-0 a equipa do Benfica não terá por certo qualquer hipótese de continuar na prova, embora tenha efectuado em Lisboa um excelente encontro, indo até além do que seria lógico esperar-se.

Desejamos no entanto que deixem tão boa impressão como a que deixaram há oito dias.

A caravana benfiquista é composta pelos seguintes elementos: Carlos Brito (dirigente), Luísa Cruz (seccionista), José Magalhães (treinador) e Madalena Canha, Luísa Marques, Adelaide Canas, Graça Ramos, Maria Leonor, Maria José Maia, Margarida Leite, Teresa Tougal, Esperança Ramos e Teresa Fernandes (jogadoras).

Antes da partida ouvimos a seccionista e jogadora, Luísa Cruz, que nos declarou:

— Estou imensamente feliz e agradecida ao Benfica por me proporcionar esta viagem que não é mais do que o reconhecimento pela minha actividade desde que existe o voleibol feminino no clube há 15 anos. Confesso que já não esperava esta minha deslocação.

Ouvimos também a opinião da capitã de equipa, Madalena Canha que emitiu a seguinte opinião.

— Sigo absolutamente entusiasmada com esta viagem e se outros motivos houvessem a boa opinião que as alemãs levaram da nossa equipa traz-nos as maiores dificuldades. Fazer melhor do que fizemos em Lisboa parece-me ser aspirar de mais, no entanto tudo tentaremos para o conseguir. Tenho a certeza de que muito iremos aprender.

O Benfica venceu o C. I. F. para o «regional» de seniores

Ontem no Estádio da Luz e a contar para a ultima jornada do Campeonato de Lisboa, o Benfica venceu o Cif por 3-0 (15-5; 15-5; 15-4).

SÁBADO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio de Abertura (pista), 5.ª jornada, no Estádio de Alvalade, ás 16 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, 10.ª jornada. Zona Norte: Spt. Figueirense-Académica e Vasco da Gama-B. P. M., ás 22 e 45; Spt. Marinhense-Sanjoanense, ás 22 e 30; F. C. Porto-Sangalhos, ás 21 e 30. Zona Sul: Internacional-Vit. Setubal (na Ajuda), ás 22 e 45; Spt. Farense-C.U.F., ás 22 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Zona Norte; Naval-Esgueira, Illiabum-Amoníaco e Gin. Figueirense-Olivais, ás 20 e 15, o primeiro, e 21 e 30, os restantes. Zona Sul: Os Olhanenses-Algés e Imortal-C. D. U. L.

— Campeonato Nacional de juniores. Zona Norte: Marinhense-Vasco da Gama e Galitos-Académica, ás 21 e 30 e 18 horas. Zona Sul: Olhanense-C. U. F., ás 19 horas.

— Campeonato Nacional de juvenis. Zona Norte: Esgueira-Académica, ás 16 e 30, e Académico-F. C. Porto, ás 20 e 15. Zona Sul: Nacional-Olhanense (na Ajuda), ás 21 e 30; Naval Setubalense-Algés, em Setubal.

— Campeonato Nacional Feminino: Atlético Encarnação-Atlético, na Ajuda, ás 20 horas.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Campeonato de futebol: Medicina-Belas-Artes e I.N.E.F.-Económicas, ás 15 e ás 16 e 45, no campo Secundário; Letras-Ciências e Técnico-Acad. Militar, ás 16 e ás 19 h., no campo principal do Estádio Universitário.

— Campeonato de ténis de mesa — I.S.C.S.P.U. - Ciências e Direito-Veterinária, ás 16 e 15. Letras-Acad. Militar e Técnico-Naval, ás 18 e 30, no pavilhão do Estádio Universitário.

— Torneio da Imprensa — 14.ª jornada: «Republica» - «Jornal do Comércio», em Chelas; «Mundo Desportivo»-«Bola», em Pina Manique; «Diário de Notícias»-«Diário da Manhã», no Pote de Agua; «Diário Popular»-«Século», nos Olivais — todos ás 16 horas.

— Jogo treino entre o Belenenses (misto) e o Sintrense (honra), no Restelo, ás 16 e 30.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 3.ª categoria, no ginásio do Liceu Pedro Nunes, ás 20 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, de juvenis, 10.ª jornada: Benfica (A)-Passos Manuel (A), ás 18 horas; Passos Manuel (B)-Benfica (B), ás 19 horas — ambos no Pavilhão da Ajuda.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional, 7.ª jornada: Série A — Luso-Runa (B) e Sporting-Linda-a-Velha, ás 21 e 30; Benfica-Física (B), ás 18 horas. Série B — A. A. Amadora-Runa (A), ás 22; Luso (B)-Física (A), ás 22 e 30.

VOLEIBOL — Encontro Norte-Sul, no pavilhão da Marinha Grande, ás 17 e 30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de futebol (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: Cidla-Sacor, no campo da Picheleira (Telefones), ás 15 e 30; 2.ª categoria: C. S. Sagres-Fábrica Portugal e F. N. Munições-Ar Líquido, no parque de jogos de Alvalade, ás 15 e ás 17 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonatos distritais. De basquetebol, de juvenis e juniores, na Casa da Mocidade, a partir das 15 horas. De futebol de 11, de juniores no Estádio Nacional, a partir das 15 e 30. De handebol de sete, de juvenis e juniores, na Casa da Mocidade, a partir das 15 horas. De voleibol, de infantis, de iniciados, de juvenis e de juniores, na Casa da Mocidade, no Liceu Padre António Vieira e na Escola Nuno Gonçalves, a partir das 14 e 30, 15 e 30 e 16 e 15, respectivamente.

Desporto Universitário

TÉCNICO OU CIÊNCIAS A vencedores possíveis do «Torneio de Encerramento»

Prosseguiu ontem o Torneio de Encerramento de basquetebol universitário, com a realização da terceira jornada.

Estes torneios de encerramento, efectuados com o propósito de manter as equipas em actividade, principalmente aquelas que foram apuradas para o Nacional Universitário, são lamentàvelmente prejudicados pela falta de interesse por parte das equipas, que «dão» sucessivas faltas de comparência sem justificação aceitável. O encontro marcado para ontem, entre a Academia Militar e Direito, não se disputou, em virtude dos «advogados» não terem comparecido.

Nos restantes jogos da jornada, Ciências A venceu Ciências B por 90-45, e a equipa do Técnico bateu a de Económicas por 51-31.

A próxima jornada, ultima deste torneio, realiza-se no próximo dia 28, quinta-feira, com os seguintes encontros: Ciências B-Económicas e Ciências A-Técnico.

SÁ PITA

Os seleccionadores nacionais de basquetebol tomam posse hoje

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, realiza-se hoje, pelas 22 horas, o acto de posse dos novos seleccionadores nacionais da modalidade, professores João Coutinho (seniores) e Eduardo Jorge Araujo (juniores e juvenis).

O PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NA TAÇA LATINA DE ANDEBOL

Pela Direcção-Geral dos Desportos foi ontem confirmada ao presidente da Federação Portuguesa de Andebol, a impossibilidade de subsidiar a deslocação da nossa equipa representativa a França, a fim de disputar a Taça Latina.

Porém e posteriormente áquela reunião foi recebido na Federação um telefonema da sua congénere, de Paris, reiterando o desejo da presença portuguesa na competição para cuja deslocação a Federação Francesa concedia um subsídio á volta dos quinze mil escudos que continua no entanto a ser insuficiente para as exigências da equipa.

Todavia e com o objectivo de corresponder ao interesse manifestado pelos franceses, vão os dirigentes federativos tentar em novas diligências junto da Direcção-Geral, conseguir um subsídio, ainda que pequeno, de molde a poder deslocar a França a nossa equipa representativa.

Desentendimento nas esferas directivas do Ténis de Mesa

Após as sanções que lhe foram impostas pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, o G. I. P. Amoreira, que recorrera, vai a Federação anular a punição, ordenando a realização dos jogos a nível associativo, que a colectividade fora impedida de disputar.

Todavia, a A. T. M. L. persistiu, não só desprezando a decisão federativa como punindo novamente o G. I. P. Amoreiras, pelo facto de o clube ter disputado um encontro para a Taça de Portugal, num período em que, segundo a A. T. M. L., o não poderia fazer, por ter sido suspensa toda a sua actividade.

Deste segundo castigo pretendeu o clube da Amoreira interpor recurso para a Federação, enviando, como lhe competia, o respectivo documento através da Associação, que, no entanto, se recusa a dar-lhe seguimento, porque, em seu entender, tal recurso deverá ser interposto para o seu próprio conselho jurisdicional.

Surge, assim, um problema que urge resolver com brevidade, pelos prejuízos que pode acarretar para a modalidade.

RIERA DERROTADO

SÃO PAULO, 22 — (F. P.) — A contar para a Taça da América do Sul, o Palmeiras (campeão do Brasil) venceu a Universidade Católica (vice-campeão do Chile) por 4-1, golos marcados no segundo tempo.

A selecção nacional de juniores de futebol, no estágio em Carcavelos, aguarda, com optimismo próprio da sua juventude, a partida para França, onde a espera a dura tarefa de representar o prestigiado futebol lusitano, no Torneio Internacional de Juniores.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Grupo Coral dos Trabalhadores de Ferreiro do Alentejo; 16 e 30: Programa da tarde (E. R. N.); 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal, nos trópicos, por Mário Prínaipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Jornal de Actualidades; 21 e 20: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Maria de Rohan» (Donizetti) — Principais intérpretes: Renata Scotto, Ana Maria Rota, Giorgio Merighi, Vincente Sardinero — Orquestra Sinfónica da E. N. dirigida por Oliviero de Fabritiis; No 1.º intervalo — Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha e obras de Brahms, pelo pianista Abbey Simon; No 2.º intervalo — Musica de Camara — Quarteto em ré maior (Stamitz); 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo — Musica da Etiópia; 16 e 25: Curiosidades musicais — Obras para piano de Charles Valentin Alkan — piano Raymond Lewenthal; 17 e 10: Musica de Camara — Quartetos de Dvorak; 18 e 08: Musica portuguesa — Obras de Sousa Carvalho, Oscar da Silva e Luís de Freitas Branco; 19: Crítica de cinema, por Manuel Gamam; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano, de Schumann; 20 e 30: Musica de Camara, de Hindemith; 21: Cançonetas, por Mireille Matthieu e Adamo; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Adelaide Faria e Natalino Duarte; 22 e 51: Musica ligeira; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF) — 94,3 mc/s — Às 23: Programa da noite; 24: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 08: A melodia e a voz; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 22 e 02: Musica para cada gosto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

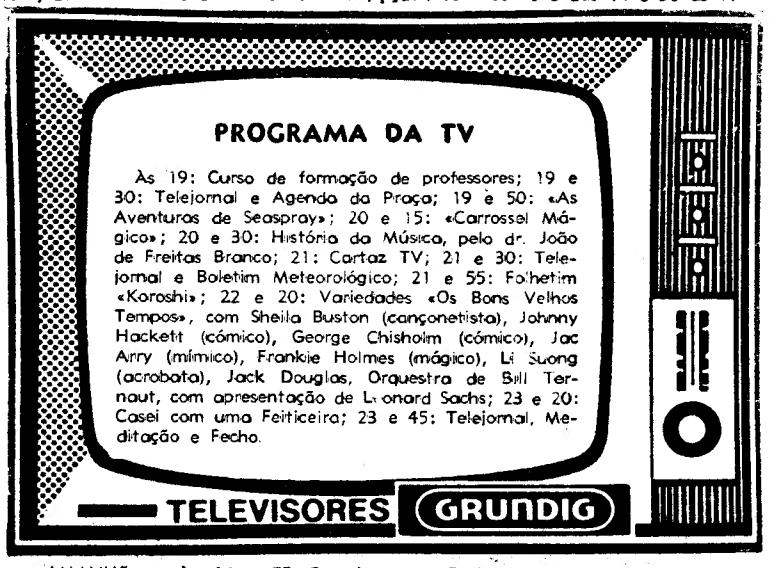
Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gá-Gá; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas musica; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Conjuntos portugueses; 18 e2 0: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pantagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica selecionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Graça:** Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.



AMANHÃ — Às 14 e 55, Eurovisão — «Rugby» — transmissão directa de Cardiff do jogo, para o torneio das Cinco Nações, entre o País de Gales e a França; 16 e 30, Curso de Formação de Professores; 17 e 10, Telejornal; 17 e 25, Relatório das Ciências e da Técnica; 17 e 50, Concerto para Jovens; 18 e 40, Nos Bastidores da Aventura; 19 e 5, Teledesporto; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Encontro com a Vida; 19 e 55, Folclore; 20 e 15, «Carrossel Mágico»; 20 e 25, TV 7; 20 e 55, O Cavaleiro Tempestade; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Biblioteca do Estudio Um — «Odisseia», comédia musical realizada pela Radiotelevisão Italiana; 23 e 10, Bonanza; 24, Telejornal e Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-A (712070) ✲ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ Ideal, Av. Almirante Gag. Coutinho, 49-A (712803).

ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ São José, R. dos Anjos, 41, (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-b (72494) ✲ Onilda Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (472 3) ✲ Cardeira, Av. Duque de Ávila 32-C (43495).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, 4 (31 216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, Rua B, à Rua Marquês de Olhão, 7 (383800).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (32 2) ✲ Unita, R. da Vitória, 2 (323793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ Ivone, Lda., R. Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (533411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paiva & Parente, R. de St.ª António à Estrela, 96-98 (665196) ✲ S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 74 (661070).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. do Palma, 94 (863350).

OLIVAIS (Sul) — Antunes Rosas, R. C. I., lote 99 (313610).

PENHA DE FRANÇA — Zional, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Pichelaira, 40-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 9 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 82-A (660280) ✲ São Bento, R. dos Paiais de S. Bento, 73 (679673).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães 33 (849448).

MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscavide, 44 (2518520).

● Na Linha de Cascais

ALGES — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Te. 212070).

CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Te. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Lopes — R. Haugar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal — (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 85 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, lote 5-loja B (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro Del Negro, loja 5 (Reboleira) (Tel. 938703).

DAMAIA — Damaia — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 29 00 2).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 0 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Nuno Álvares — Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 2241411).

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 2743356).

MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Telef. 229471).

SETÚBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 ...	—	—	545$00
Consolidado 3 % 1 0 ...	551$00	551$00	553$00
Consolidado 3 1/2 % 1 0	—	—	650$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.490$00	—	1.490$00
Obgs. Tes. 2 1/2 % 942	—	—	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 943	—	—	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série ...	900$00	895$00	905$00
Externo 1.ª série cor ...	910$00	910$00	920$00
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série cor ...	—	—	—
Externo 3.ª série ...	—	—	—
Externo 3.ª série cor ...	900$00	900$00	905$00
Caut. de 3.ª série s/juro	—	185$00	200$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5% ...	485$00	480$00	490$00
C. P. 4 1/2% ...	—	—	950$00
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	830$00	840$00
Gás e Electricid. 4 1/2...	850$00	850$00	—
Gás e Electricid. 5 % ...	—	—	940$00
H. E. Douro ...	—	845$00	—
H. E. Norte de Portugal...	—	—	—
H. E. S. Estrela ...	—	800$00	—
Metropolitano ...	940$00	940$00	—
Petroquímica ...	—	870$00	—
Sonete ...	800$00	795$00	800$00
T. A. P. ...	—	915$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	845$00	—
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléct. Port. 4% 945	—	85$00	86$00
U. Eléct. Port. 4% 948	—	85$00	86$00
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	88$50	—
U. Eléct. Port. 5% 951	—	83$50	—
U. Eléct. Port. 5% 952	—	83$50	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura ...	—	940$00	950$00
Alentejo ...	650$00	640$00	650$00
Angola ...	—	1.475$00	1.495$00
Burnay ...	—	—	3.050$00
Crédito Predial ...	—	—	1.880$00
Espírito Santo ...	—	12.750$00	12.900$00
Lisboa & Açores ...	—	3.800$00	3.900$00
Portugal ...	2.630$00	2.620$00	2.640$00
Português do Atlântico ...	—	—	5.950$00
Totta Aliança ...	3.900$00	3.900$00	3.950$00
Ultramarino ...	—	1.465$00	1.470$00
Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	—	275$00	285$00
Sagres ...	—	—	—
Soberana ...	—	—	—
Tagus ...	—	—	—
C.ºs Ultramarinas			
Açúcar de Angola ...	—	—	760$00
Ag. Cassequel ...	—	540$00	560$00
Ag. Colonial ...	—	100$00	—
Ag. das Neves ...	—	85$00	—
Boror ...	—	—	—
Cabinda ...	—	83$00	85$00
C. A. D. A. ...	1.345$00	1.340$00	1.350$00
Col. do Buzi ...	—	62$00	64$00
Diamantes ...	1.266$00	1.263$00	1.267$00
Ilha do Príncipe ...	—	600$00	—
Incomati ...	—	—	1.000$00
Lobito ...	435$00	433$00	440$00
Moçambique ...	—	—	42$00
Sonefe ...	—	230$00	235$00
Zambézia ...	—	43$00	44$00

C.ºs Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria ...	—	—	1.950$00
Cimentos Tejo ...	—	—	2.400$00
Col. Navegação ...	540$00	540$00	542$00
C. U. F. ...	—	1.100$00	1.150$00
Industria Angança ...	—	645$00	660$00
Nac. Navegação ...	1.195$00	1.195$00	1.200$00
Petroquímica ...	2.700$00	—	2.700$00
Portuga e Colónias ...	—	1.230$00	1.240$00
Port. de Celulose ...	—	2.950$00	3.050$00
Port. de Pesca ...	—	—	—
Port. de Tabacos ...	—	405$00	409$00
Sabor ...	—	4.450$00	4.550$00
Socel ...	2.030$00	2.000$00	2.050$00
Tabacos de Portugal ...	—	810$00	830$00
U. F. Azoto ...	660$00	655$00	665$00
Águas Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	435$00	438$00
Aguas de Lisboa 1936 ...	—	415$00	420$00
Eléctrica das Beiras ...	1.501$00	1.500$00	1.510$00
Gás e Electricidade ...	392$00	391$00	392$50
H. E. Alto Alentejo ...	172$00	171$50	172$50
H. E. Cávado ...	1.245$00	1.245$00	1.250$00
H. E. Douro ...	1.235$00	1.235$00	1.239$00
H. E. Portugueso ...	—	—	—
H. E. S. Estrela ...	1.900$00	1.800$00	—
H. E. Zêzere ...	—	1.451$00	—
Nacional de Electricidade...	1.325$00	1.320$00	1.325$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.410$00	1.405$00	1.410$00
União Eléctrica Portuguesa	212$00	212$00	215$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico ...	—	152$40	157$00
F. I. D. E. S. ...	—	104$50	107$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	14/3/68	20/3/68	21/3/68
GERAL ...	104,5	104,6	104,4
METROPOLITANAS...	102,5	102,7	102,5
ULTRAMARINAS ...	118,5	118,9	118,2

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2 ...	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000 ...	28$50	28$90
Canadá — Dollar ...	26$00	26$50
Alemanha — Marco ...	7$07	7$27
Argentina — Peso ...	—$—	—$—
Áustria — Schilling ...	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$50	9$50
Espanha — Peseta ...	$40	$41,5
Holanda — Florim ...	7$85	8$10
Inglaterra — Libra ...	68$00	70$00
Itália — Lira ...	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham ...	4$75	5$25
Bélgica — Franco ...	$56,5	$58,5
Franço — Franco ...	5$70	5$90
Suíça — Franco ...	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa ...	3$70	4$05
Noruega — Coroa ...	3$85	4$15
Suécia — Coroa ...	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra ...	310$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	233$00	253$00
Ouro Fino — Barra ...	33$00	36$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Um decreto, pelo Ministérso do Ultramar, sujeita a autorização para contrair matrimónio os funcionários dos quadros administrativos, privativos e comuns, do ultramar e os médicos de ambos os sexos do quadro comum do ultramar e revoga os artigos 1.º a 5.º e 8.º do Decreto n.º 32 657.

— Podem ser requeridos, em provimento interino, os lugares, entre si anexados, de conservador do Registo Civil e de notário de Manteigas (3.ª classe).

— É permitido aos governos das províncias ultramarinas, durante um período transitório improrrogável de cinco anos, autorizar, a título excepcional e apenas no sector particular, o exercício da profissão de ajudantes técnicos de farmácia aos indivíduos que possuam os títulos legalmente reconhecidos na metrópole para o desempenho da mesma profissão.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

GENTE NOVA — no EDEN
LIVRA-ME DESTA MULHER — no SÃO LUIZ e no ALVALADE
SEBASTIAN — no MUNDIAL
O PRAZER DE MATAR — no POLITEAMA
DINHEIRO AMARGO — no EUROPA

EDEN — Tel. 32 07 68
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES (Adultos)
Às 15.15, 18.15
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE
Às 21.45 — ESTREIA — (M. 12 anos)
GENTE NOVA
(VEJA ANÚNCIO ESPECIAL)

TIVOLI — Tel. 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
(M 17 anos)
Louis de Funès numa espantosa comédia de gargalhada
ONDE ESTÁ O ÓSCAR?

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA no «écran» gigante
PLAY TIME
(VIDA MODERNA)
A obra-prima de Jacques Tati
EASTMANCOLOR

QUINZENA OBRAS-PRIMAS
HOJE — Às 18.30 h.
CONTOS DA LUA VAGA
de Misoguchi, com Kyo Machiko, etc.
(Adultos)
Dia 25: «Sorrisos de uma noite de Verão» (Adultos)

AVIS
Às 15.15 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Toni Curtis e Claudia Cardinale na comédia em Panavision colorido, onde não faltam o imprevisto nem as mulheres bonitas
NÃO FAÇAS ONDAS...
Um espectáculo de gargalhada, pleno de mocidade e musica!

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.15
ÊXITO TOTAL
Rir à farta com os famosos cómicos
FRANCO FRANCHI e CICCIO INGRASSIA
OS DOIS TOUREIROS
A alegre tragédia de dois «anjinhos» que, para ganhar um milhão, semeiam marijuana quando julgavam ser alface para saladas de milionários...
Eastmancolor (M. 17 anos)

CINE-TEATRO
LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
(M. 12 anos)
António Vilar e Virna Lisi no imortal filme romantico
O GRANDE INDUSTRIAL

LIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 horas
(Adultos)
O DRAGÃO DE FOGO
MINHA FILHA NÃO É MINHA

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES (Adultos)
Às 15.15 e 18.15
DR. FAUSTO
Às 21.30 — ESTREIA (Adultos)
LIVRA-ME DESTA MULHER
(VEJA ANÚNCIO ESPECIAL)

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 15.45 (Adultos)
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE
Às 21.45 ESTREIA (Adultos)
LIVRA-ME DESTA MULHER
(VEJA ANÚNCIO ESPECIAL)

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
A obra-prima de Luchino Visconti
O ESTRANGEIRO
inspirada na obra-prima de Alberto Camus com Marcello Mastroianni e Anna Karina
TECHNICOLOR

estúdio — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme de gozo inesperado realizado e interpretado por ROMAN POLANSKY
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
e ainda com Sharon Tate

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
Maiores de 17 anos
Uma original e alucinante fantasia cheia de situações imprevistas e hilariantes
— Em Technicolor de Luxe —
ROMA... ERA ASSIM
com Zero Mostel, Phil Silvers e Buster Keaton

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
Às 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
A SCOTLAND YARD CONTRA MABUSE
AMOR CLANDESTINO

TERRASSO — Tel. 32 09 17
Às 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Jack Lemmon e Natalie Wood
TECHNICOLOR

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
«SEBASTIAN»
Dirk Bogarde — Susanna York — Lilli Palmer
(Colorido)
Uma comédia moderna como a era do espaço.

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
HOJE, A NOITE Às 21.30
ESTREIA DE RARA SENSAÇÃO!
Um filme de espantoso «suspense» e brutal acção arrebatadora
O PRAZER DE MATAR
Excepcional criação de Craig Hill
Ninguém sabia se ele era um justiceiro ou um assassino
Eastmancolor (M. 12 anos)

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
DINHEIRO AMARGO
com GENEVIEVE THENIER

QUINZENA POP (ULAR)
Amanhã — 18.30 h.
COMO É BOM AMAR, de George Sidney, com Janet Leigt, Dick van Dick, Ann-Margret
Cinemascope — Technicolor — Adultos
Dia 26: Modesty Blaise (Adultos)

SÃO JORGE — Tel. 54153-54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
Para o novo êxito de Claud Lelouch
VIVER PARA VIVER
com Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen
(Adultos)

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA DE ÊXITO!
Jorge Brum do Canto, Cremilda Gil, Maria Domingas, Angela Ribeiro, Octávio de Matos e Manoel D'Almeida num conflito apaixonante, tratado com invulgar realismo!
A CRUZ DE FERRO
Um notável filme português de JORGE BRUM DO CANTO

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Emoção que enche a tela... ...como elas enchem o bikini!
NÃO FAÇAS ONDAS
com Cláudia Cardinale, Tony Curtis, e Sharon Tate
Panavision e Metrocolor

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
Às 21 horas
(M. 12 anos)
O TERCEIRO TIRO
O REI DO LAÇO

Impar

SE APRECIA CAFÉ PURO E AROMÁTICO MAS É SENSÍVEL À CAFEÍNA EXPERIMENTE O LOTE

tofa sem cafeína

(Embalagem prateada — grão ou moído)

FALE! Inglês — Francês Alemão — Português

NO PRIMEIRO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DE PORTUGAL

NOVOS CURSOS AGORA E A 1 DE ABRIL

Centro Audio-visual de Línguas
Praça Luís de Camões, 36, 3.º
Telef 34988 — LISBOA-Chiado

JANTE NO CIRCUITO
BIFE A CIRCUITO
BACALHAU C/ CERVEJA
Av Casal Ribeiro, 17-A
Telefone 537498

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se ao RESTAURANTE REGIONAL, ao CAFÉ CONCHADA, ao CAFÉ A BRASILEIRA, na PASTELARIA IMPÉRIO e no CAFÉ RITZ.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

bom apetite

restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I. — RIA
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

Tamborim
Restaurante — Snak-Bar Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

DRAGÃO D'OURO
RESTAURANTE CHINÊS
Cozinha requintada — Ambiente exótico
Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
(À Av. Roma — Passagem nível)
Tel. 7 14 504

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel. 536080

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até ás 2 h).—Telef. 530758

RESTAURANTE
XANGAI
DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

TATU
RESTAURANTE — PASTELARIA
CHARCUTERIA
Campo Grande, 80-80-A, 1.º
Telefones 76 51 88/9
No Restaurante TATU encontra V.ª Ex.ª Pratos Regionais:
DOMINGO — Arroz à Valenciana
2.ª-FEIRA — Tripas à Moda do Porto
3.ª-FEIRA — Caninha à Portuguesa
4.ª-FEIRA — Feijoada à Brasileira
5.ª-FEIRA — Peto no Forno
6.ª-FEIRA — Bacalhau na Canoa
SÁBADO — Caril à Indiana e Feijoada à Brasileira
TODOS OS DIAS — FRANGO NO ESPETO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Deliciosamente louca» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miúdos» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Comissário de Polícia» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A locomotiva» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Não se sabe como» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Companhia argentina de revistas» (17 anos).

CINEMAS
ARCO ÍRIS — Às 21: «A esquadrilha 663» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Hando o destemido» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A sombra de um gigante» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Um rosto á chuva» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Felizes para sempre» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Madame X» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Nova York chama Super Dragão» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Adultério á italiana» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Matt Helm não perdoa» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Alta tensão nas Caraíbas» (12 anos).

● **Linha de Sintra**
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Dois espiões de guarda-chuva» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Flint — perigo supremo» (17 anos).

● **Linha de Cascais**
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Jovens de sangue ardente» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O perseguido» (12 anos).

● **Outra Banda**
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Os espiões matam em Beirute» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «A flecha sangrenta» (12 anos).

AS NOTÍCIAS DA ULTIMA HORA

encontra-as na

Edição da noite

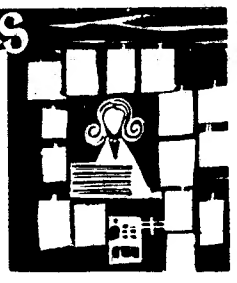
do «Diário de Lisboa»

EM LISBOA, O LEITOR PODE COMPRAR A EDIÇÃO DA NOITE A PARTIR DAS 19 E 30 NOS SEGUINTES LOCAIS:

vendedores

Largo do Calvário — Largo de Alcântara — Largo da Estrela — Cais do Sodré — Av. Almirante Reis (junto à Cervejaria Portugália e ao Café Império) — Praça do Chile — Largo D. Estefânia — Estação do Rossio — Estação de Santa Apolónia — Largo de Santos — Benfica

tabacarias



AEROPORTO
Tab. do Aeroporto.

ALMIRANTE REIS
Tab. da Cervejaria Portugália — Av Almirante Reis, 117; Tab. do Café Império — Av. Almirante Reis, 205; Tab. Garcia — Av. Almirante Reis, 241.

ALVALADE
Tab. Luanda — Av. Estados Unidos da América, 97; Tab. da Pastelaria Nova York — Av. Estados Unidos da América, 142; Tab. da Confeitaria Nova Lisboa — Av. da Igreja, 29; Tab. do Café Astória — Av. da Igreja, 32; Tab. Aquila — Av. da Igreja, 53.

AREEIRO
Tab. Bogarim — Av. Guerra Junqueiro, 21; Tab. Paco — Praça de Londres, 5; Tab. do Café Capri — Av. de Roma, 2; Tab. Fonseca e Bentes — Av. de Roma, 28; Tab. Havaneza de Roma — Av. de Roma, 35; Tab. do Café Trevi — Av. de Roma, 39; Tab. do Café Suprema — Av. de Roma, 61; Tab. Marta — Av. de Roma, 110.

AVENIDAS NOVAS
Tab. Havaneza 5 de Outubro — Avenida 5 de Outubro, 141; Tab. Martex — Av. Óscar Monteiro Torres, 63.

BAIRRO ALTO
Sede do «Diário de Lisboa» (Porteiro) — Rua Luz Soriano, 44; Tab. Martins — Largo do Calhariz, 4; Tab. Carneiro — Rua S. Pedro de Alcântara, 37.

BAIXA
Tab. Neves — Largo do Chiado, 15; Tab. do Café Martinho — Largo D. João da Câmara, 14: Tab. da Estação do Rossio; Tab. do Café Lisboa — Avenida da Liberdade, 151.

BENFICA
Tab. Simplício e Moreira — Estrada de Benfica, 283; Tab. Teixeira — Estrada de Benfica, 383; Tab. Havaneza de Benfica — Estrada de Benfica, 668; Tab. A Elegante de Benfica — Estrada de Benfica, 725; Tab. Paulina — Estrada de Benfica, 795

CAIS DO SODRÉ
Tab. do Pavilhão da Estação.

CAMPO GRANDE
Tab. Tatu — Campo Grande, 80; Tab. Universitária — Av. 28 de Maio, 26.

CAMPO PEQUENO
Tab. Ultramar — Av. Sacadura Cabral, 27.

CAMPO DE OURIQUE
Tab. do Café Canas — Rua Saraiva de Carvalho, 145; Tab. «O Meu Café» — Rua Infantaria 16, 62; Tab. Maria Alice — Rua Tomás da Anunciação, 3; Tab. Havaneza Campo de Ourique — Rua Ferreira Borges, 88.

GRAÇA
Tab. Soares Bandeira — Largo da Graça, 99.

PAMPULHA
Tab. J. A. Marques — Calçada da Pampulha, 71.

MARQUÊS DE POMBAL
Tab. Oliveira — Av. António Augusto de Aguiar, 13.

RATO
Tab. do Jardim Cinema — Av. Pedro Álvares Cabral, 33.

REGO
Tab. São Carlos — Rua Filipe da Mata, 10.

RESTELO
Tab. do Café Restelo — Av. Torre de Belém.

SALDANHA
Tab. do Café Monte Carlo — Av. Fontes Pereira de Melo, 49; Tab. do Café Monumental — Av. Fontes Pereira de Melo, 51; Tab. do Café Paulistana — Av. Fontes Pereira de Melo, 52; Tab. Nunes — Av. Fontes Pereira de Melo, 23.

SÃO BENTO
Tab. Wilson — Av. D. Carlos, 72.

SANTA APOLÓNIA
Tabacaria da Estação

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Tab. Havaneza de S. Sebastião — Largo de S. Sebastião, 4; Tab. Lapas e Pereira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 86.

Está no 5.º ano do liceu e quer ser engenheiro electrotécnico. Por agora serve fregueses num restaurante do Porto

EMPREGADO DE RESTAURANTE NO 5.º ANO DO LICEU

• QUER TIRAR O CURSO DE ENGENHARIA ELECTRÓNICA

É da Póvoa do Lanhoso, onde vivia integrado no quadro familiar, já sem o chefe. O amanho de um pouco de terra, que possuem, constituía o sustento daquele lar, composto por mãe e três filhos. Aos onze anos, e com a quarta classe, o Jaime Augusto Ramos Cunha, resolve vir para o Porto e emprega-se numa casa particular, onde fica encarregado do arranjo de um quintal. Mais tarde, e numa incontida aspiração de melhoria, começa a fazer serviço na cozinha de um hotel, passando, depois, para o Restaurante Tranemontano, onde trabalha actualmente, como empregado de balcão, das 10 da noite ás 5 da madrugada.

Aos 14 anos começa a sentir necessidade de saber coisas. Pensa em estudar. Prefere o curso liceal, mas a quantia que terá de despender pesa ainda muito no seu pequeno orçamento, motivo por que opta por cursos de correspondência. Passados anos, consegue os diplomas de dois daqueles cursos, sobre Electrónica.

No pequeno quarto que habita, e nas suas horas livres, invade e principia a entender o mundo maravilhoso daquela ciência, vindo-lhe daí a grande vontade de ser engenheiro electrotécnico. Não pensa duas vezes. Sacrificando-se, em virtude de ter um modesto ordenado, matricula-se no curso liceal. Faz num ano o primeiro ciclo e espera este ano concluir a secção de Ciências do segundo ciclo. O patrão concorda e facilita-lhe, dentro do possível, o caminho das suas realizações.

Com a esperança estampada no rosto, diz-nos Jaime Augusto:

— Penso ingressar em Outubro no exército, mas continuarei a estudar. Era bom — prossegue — se pudesse ir para a Força Aérea, pois assim poderia trabalhar no que mais gosto — a Electrónica — e ali aprender muito.

— Achas-te com forças para terminar o curso que pretendes?

— Claro — diz-nos —. Por vezes assaltam-me receios, a vida é dura. Contudo, espero remover todos os obstáculos.

O jovem afasta-se e é engolido no fluxo da multidão. Entra no anonimato. Sairá um dia?

«Se queres um homem, fá-lo um náufrago», escreveu Unamuno no seu livro «Do sentimento trágico da vida». Jaime Augusto quer pisar terra firme. — B. G.

O PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA

(Continuação da 1.ª página)

A História fala de reis, de tiranos, de generais, de políticos, sobretudo se desencadearam guerras. Às vezes ocupa-se também dos respectivos povos mas jamais nos ensina a conhecê-los. Foi Jorge Amado quem revelou ao mundo, física e humanamente a sua Baía, inclusive aos portugueses, que a havia descoberto. Foi ele e não os historiadores de Pedro Álvares Cabral, quem familiarizou os lusitanos com os habitantes, com a terra e com os sortilégios do Estado brasileiro que mais lembra Portugal.

«O Brasil deve muito a Jorge Amado. Deve-lhe muito a literatura universal, deve-lhe muito esta contribuição suprema para a solidariedade humana que é os povos conhecerem-se uns aos outros.»

Jorge Amado fala de Ferreira de Castro

Por sua vez, interrogado para o mesmo jornal sobre o que pensava da candidatura de Ferreira de Castro, Jorge Amado respondeu:

— «Creio que a União Brasileira de Escritores fez muito bem em apresentar o nome de Ferreira de Castro, grande mestre do romance contemporâneo, extraordinária figura de escritor. Para mim nenhuma satisfação poderá ser maior do que a já tive de ver meu nome ao lado do nome glorioso de Ferreira de Castro como candidato. Já é muita honra para mim.»

JORNAL PERFUMADO

BARCELONA, 22 — (R.) — O jornal desta cidade «El Correo Catalan» publicou ontem uma edição perfumada, com aromas de rosa, jasmim, cravo e violeta desprendendo-se das suas páginas.

A SITUAÇÃO ECONÓMICA E MILITAR DE PORTUGAL FOI EXPOSTA AO COLÉGIO DE DEFESA DA NATO

O 32.º Curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O., composto por 68 membros de 15 países da organização, cumpriu, hoje, o programa do seu segundo e ultimo dia de visita de estudo a Portugal.

De manhã, os militares estrangeiros e portugueses escutaram no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços, duas conferências.

A primeira foi proferida pelo adjunto do director dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Adriano de Carvalho, que traçou uma panorâmica da actual situação económica portuguesa, referindo-se, especialmente, ao território, população, emigração, comércio externo, turismo, integração económica do espaço português e posição da balança de pagamentos e das reservas financeiras, face ás despesas com a defesa.

O outro orador foi o coronel do Estado Maior, Augusto de Brito e Melo, que traçou o quadro geral da situação militar nas províncias ultramarinas.

Após um período de perguntas e respostas sobre os temas versados, os membros do colégio assistiram a um almoço que lhes foi oferecido na messe do Instituto pelo ministro da Defesa Nacional, general Gomes de Araujo.

A' tarde, houve um passeio turístico pelos arredores de Lisboa, regressando, ao princípio da noite, a Bruxelas.

O Colégio é actualmente comandado pelo general do Exército turco, Sefik Erensu, que tem como adjuntos militar e civil, respectivamente, o general Giuseppe Riseddu, da Força Aérea italiana, e o sr. Jacques Reinstein, dos Estados Unidos. Funcionou como oficial de ligação por parte de Portugal o capitão de fragata Melo Breyner.

ATÉ 10000 CONTOS

Para colocação imediata, em prédios concluídos ou em construção adiantada. Juro da lei. Propostas circunstanciadas com montante desejado a este jornal ao n.º 319

OURO DA TERRA
UM VINHO
MESSIAS
PARA TODOS OS DIAS

WAGONS-LITS COOK
JUVENTUS-BENFICA
VÁRIAS MODALIDADES DE VIAGEM
Informações e inscrições:
Wagons-Lits/Cook
LISBOA — Av. da Liberdade, 103
Telefs. 36 15 21 - 36 15 41
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA LOURENÇO MARQUES

VENDE-SE
CADILLAC
Descapotável 1963
1 só dono c/ garantia
Informações pelo telef. 687615